



**ABELARDO**

"Bonachão, bem humorado, avesso à validação de vicissitudes e, pelo contrário, adepto ferrenho e amigo dileto e fraterno das coisas boas da vida: esse seria um mínimo de retrato fiel falado de sua personalidade". Esta é a maneira com que Abmael Moraes descreve, continuando sua série de entrevistas semanais, o ex-Ministro da Justiça no Governo João Goulart, Abelardo Jurema, "o cidadão mais proeminente de Itabaiana". Na entrevista, Abelardo reverencia Ruy Carneiro, por lhe ter dado uma posição de destaque no universo político do país.



Por algum tempo o trânsito de veículos esteve engarrafado na avenida Epitácio Pessoa em consequência do acidente no sinal

## Botafogo apresenta reforços

O Botafogo está anunciando para hoje, o lançamento dos seus novos reforços, no jogo desta tarde, no Almeida, contra o Santos. Mário (centro-avante) e Jacó (lateral-esquerdo), já estão escalados pelo treinador Pedrinho Rodrigues. O campeonato apresenta mais dois jogos, em seu segundo turno: Em Campina Grande, no Presidente Vargas, jogará Treze e Esporte, e em Santa Rita, Santa Cruz e Guarabira.

O deputado Assis Camelo, presidente do Conselho Regional de Desportos, retorna hoje, do Rio de Janeiro, acompanhado do Superintendente da Audepar, Marcos Souto Maior. No Rio, eles participaram de uma reunião no Conselho Nacional de Desportos, quando discutiram o temário sobre o Primeiro Encontro dos Conselhos Regionais Norte/Nordeste, a ser realizado em setembro, em João Pessoa. O brasileiro Nelson Piquet largou hoje na primeira posição do Grande Prêmio de Automobilismo de Fórmula Um da Áustria. (Página 11).

## Mais de 400 mil crianças são vacinadas

O secretário de Saúde, Romildo Domingues de Melo previu ontem que cerca de 487 mil crianças paraibanas, de faixa etária de zero a cinco anos, foram vacinadas contra a paralisia infantil nesta segunda etapa da campanha.

Vários postos fixos e volantes, instalados nos bairros da Grande João Pessoa, foram visitados pelo secretário Romildo Domingues, que explicou ter sido a vacina aplicada em todo o Estado. "Para tanto funcionaram mais de dois mil postos (1.595 fixos e 411 volantes)".

Para a aplicação de 621 mil doses da vacina Sabin (previsto da Secretaria de Saúde) foram envolvidas nove mil pessoas e utilizou-se 450 automóveis, muitos cedidos por outras instituições. A maior parte dos vacinadores foram voluntários que decidiram apoiar a campanha. Romildo Domingues reconheceu que nem todas as mães têm condições de se deslocarem de casa para o posto caso o filho esteja doente. (Página 12).

## Encerrada Jornada de Ginecologia

Foi encerrada ontem, às 18 horas, no Salão de Convenções do Hotel Tambau, a IV Jornada Paraibana de Ginecologia e Obstetria, iniciada na última quinta-feira, dia 12. Segundo o presidente da comissão organizadora, Dr. Geraldéz Tomaz, a realização deste congresso atingiu todos os seus objetivos. "Foi um congresso muito importante para os médicos da Paraíba, porque ficamos a par do que há de mais novo no campo da ginecologia e obstetria, inclusive ficamos conhecendo algumas modernizações ocorridas no diagnóstico e tratamento dos tumores de ovário, um tema enfocado não só por médicos paraibanos como de outros Estados". Além disso - ressaltou Dr. Geraldéz Tomaz - houve uma palestra sobre hormônios e câncer, do professor Jorge Saad Souen e um ótimo debate sobre as urgências de parto e seu imediato tratamento clínico e cirúrgico. A IV Jornada Paraibana de Ginecologia e Obstetria foi encerrada com uma mesa-redonda sobre "Forçeps - seu uso e dúvidas".

## Colisão pára o trânsito na Epitácio

Na colisão de um opala de placa OE-0618 com a motociclista *cross* de 150 cilindradas, pilotada por Rogério Rodrigues, ontem por volta das 14h30m, no cruzamento das avenidas Epitácio Pessoa com Expedicionários, Helaine Moura Chaves, de 22 anos, que vinha na trazeira da moto sofreu fratura exposta no pé direito, e o seu companheiro leves escoriações generalizadas. Embora necessitada de atendimento de urgência, Helaine Moura só foi atendida pelos médicos do Pronto Socorro de Fraturas três horas depois, segundo a recepcionista do hospital. "Porque os médicos estavam ocupados com uma cirurgia de maior urgência. Ela já tinha sido dispensada do Hospital de Pronto Socorro, porque o HF, especialista neste tipo de atendimento, estava ausente. Durante mais de três horas o trânsito ficou complicado no cruzamento: permaneceu uma afluência de aproximadamente 50 pessoas, todas curiosas em ver a moto estendida ao chão, e o Opala estacionado no meio da rua.



## FEMINISTAS

Um protesto de feministas da cidade, usando cartazes e faixas como "quem ama não mata", marcou o julgamento em que o comerciante e ex-músico Floriano Miranda foi condenado a 19 anos, ante-ontem, por ter tirado a vida de sua ex-mulher, Aureliana Monteiro de Oliveira, em março do ano passado. Em matéria especial, a repórter Ana Maria de Sá mostra que essa condenação transformou em evidência a hipótese de que as teses de "legítima defesa de honra" e de "coação irresistível" têm os seus dias contados.

• "Jornal de Domingo"



**FLÁVIO**

O traço perfeito, de quem sabe transmitir a emoção humana, está neste trabalho que Flávio Tavares compôs para ser a capa da edição desta quinzena do *Correio das Artes*, editado por Sérgio de Castro Pinto. Algumas matérias destacadas no suplemento são: *O Circo dos Miseráveis*, em que Carlos Tavares apresenta o artista Sérgio Lucena; *A UFPb é de Origem Oligárquica Clientelista*, primeiro ensaio de uma série escrita a quatro mãos pelas professoras Maria das Dores Lima e Zeluza Formiga Brandão; e um novo estudo sobre Augusto dos Anjos, agora pelo professor americano Philip Krummrich.

• "Correio das Artes"

## GOVERNO CUMPRE PROMESSA

# A vez do inativo

A partir deste mês, cerca de 600 servidores aposentados do Estado vão perceber seus vencimentos com valores equiparados aos do pessoal da ativa. Isso é possível mediante a implantação dos grupos de nível universitário e do pessoal do fisco, pela Secretaria da Administração, concretizando a promessa do Governo do Estado, desde a gestão Tarcísio Burty até a do atual governador Clóvis Bezerra Cavalcanti. José Humberto de Carvalho, um dos coordenadores das comissões designadas para proceder o tra-

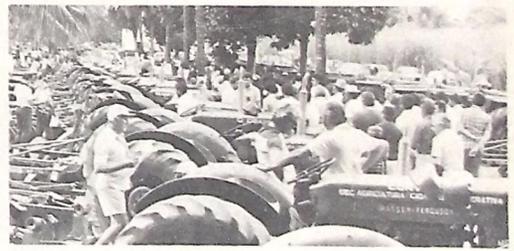
balho de equiparação dos inativos, afirmou que em setembro estarão concluídos os levantamentos, com cerca de 4.700 inativos que passarão a perceber seus vencimentos iguais ao pessoal da ativa. Segundo acrescentou, nenhum servidor aposentado ficará percebendo menos que Cr\$ 20.334,00. Explicou ainda que o pessoal inativo mais antigo, com maior tempo de aposentadoria, sentirá mais o aumento nos seus benefícios, uma vez que os mais novos já tiveram seus salários reajustados. (Página 12).

## Paraíba presta homenagem aos idosos

Setenta e duas pessoas recebem, desde ontem, atenção redobrada e são os alvos principais de uma série de comemorações que, começando no dia 14 de agosto, deverão se estender até o final do ano. São os internos do Lar da Providência, *Carneiro da Cunha*. Com a incorporação do Brasil as comemorações do Ano Internacional do Idoso e o 70º aniversário do Lar da Providência Carneiro da Cunha, os velhinhos, ali internos, recebem aten-

ção especial. As comemorações começaram ontem com o hasteamento das Bandeiras Nacional, da Paraíba e do Lar da Providência, às 8 horas, no pátio da instituição, às 9 horas, o cônego Fernando Abath celebrou Missa, com a participação do Coral Luzia Simões, da Escola Técnica Federal da Paraíba. Logo depois, foi lançada a pedra fundamental do centro de Recuperação do Idoso. (Página 7).

## CIDAGRO RENOVA EQUIPAMENTOS



"O leilão é uma coisa normal numa empresa que precisa estar renovando seus equipamentos, pois nos temos contas a pagar e contas a receber". A declaração é do presidente da Cidagro, engenheiro Glaucio Tavares, ao explicar o motivo do leilão realizado ontem pela manhã, no pátio da firma, onde foram postos aos lances nada menos de 84 lotes. Glaucio esclareceu que são falas as notícias de que o leilão ser-

viria de suporte para levantar a Cidagro de um grave deficit financeiro que vem abalando a empresa nos últimos anos. Ele disse que aconteceu a mesma coisa em 1979 e nos anos subsequentes, quando foram retirados o material emprestado no sentido de renovar o equipamento. "Dessa vez, disse, como nos tínhamos uma grande quantidade de uma sociedade mais justa e mais solidária. A afirmação do candidato ao Governo da Paraíba foi feita no seminário promovido pela Associação dos Professores em Licenciatura Plena do Estado da Paraíba. (Página 3)

## Cabo Branco fará a "Festa dos Casais"

Ivonaldo Correa, em sua coluna social, anuncia a próxima "Festa dos Casais" que será promovida pelo Cabo Branco, na noite de 30 de outubro, mas que já está sendo preparada pelo diretor de Relações Públicas do tradicional clube paraibano. A festa "Uma Noite no Caribe", a ser realizada no Jangada Clube também é destaque da nossa sociedade. (Página 9)

## Protesto contra a guerra em Beirute

Firmo Justino, em seu comentário sob o título *Com o coração em Beirute*, faz um "protesto contra a barbárie que se perpetua na dilacerada capital do Líbano". O comentarista compara o drama de Beirute ao de Guernica, onde "os homens e os bichos, depois de sofrerem a agonia indizível, morreram todos amontoados no horror final da tragédia". (Página 2)

## Oduvaldo destaca a beleza da Capital

A beleza da mulher paraibana e a praia de Tambau são destacadas no artigo de Oduvaldo Batista, que revela a admiração de um jornalista de São Paulo pela cidade de João Pessoa. Sob o título *Por amor a Tambau*, o articulista denuncia o perigo a que estão expostas as crianças e as mulheres, em consequência da violência do futebol na praia. (Página 2)

## Braga: sociedade é justa com educação

O Deputado Wilson Braga disse que a educação é fundamental para o aprimoramento do homem em busca da sua felicidade, na construção de uma sociedade mais justa e mais solidária. A afirmação do candidato ao Governo da Paraíba foi feita no seminário promovido pela Associação dos Professores em Licenciatura Plena do Estado da Paraíba. (Página 3)



**A UNIÃO**  
 FUNDADO POR ALVARO MARQUES  
**A UNIÃO**  
 Fundação por Alvaro Marques  
 Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que infere corretamente a opinião pública.  
 Tarcielo Burty

### APOIO AO ARTESANATO

O Secretário do Trabalho e Serviços Sociais, Adailton Coelho, informou que, até o fim deste ano, a Paraíba exportará seu artesanato. Para isso, estão sendo mantidos contatos com o Ministério do Trabalho, afim de encontrar os países interessados na compra do produto, até agora não explorado em termos de exportação.

No próximo mês, dois técnicos de Brasília visitarão João Pessoa, com a finalidade de orientar os artesãos paraibanos no processo de embalagem e comercialização, para o primeiro embarque de peças artesanais com destino ao exterior, ou ao Sul do País, dependendo ainda de entendimentos em curso sobre quais as praças que vão adquirir o produto dos nossos artistas.

Para a comercialização do artesanato, aqui na Capital, o Ministério do Trabalho repassará recursos da ordem de 10 milhões de cruzeiros que serão empregados na instalação de boxes na Estação Rodoviária de João Pessoa.

Como acentuou o Secretário do Trabalho, a iniciativa proporcionará estímulo para a comercialização e o incentivo à produção de obras artesanais em nosso Estado, rico em artistas de grande imaginação criadora, mas que, por falta de maiores incentivos estão, em grande parte, marginalizados, muitos deles passando dificuldades, que o levam a procurar empregos em serviço comuns, desperdiçando sua vocação artística.

A meta do Governo paraibano, que conta com a valiosa contribuição daquele Ministério como é fácil se concluir, é de maior importância porque, além de melhorar as condições sócio-econômicas de uma boa parcela de paraibanos, incentivará o artesanato, divulgando a Paraíba e o Brasil no mundo.

Dentro desse projeto, destaca-se o financiamento de 50 milhões de cruzeiros, pelo Ministério do Trabalho, destinados à construção da Central de Artesanato, no antigo mercado Santo Antonio, em Jaguaribe.

Evidentemente, o artesanato não representa uma atividade de dimensões que levem à solução dos problemas econômicos que afligem a Paraíba, o Nordeste e, afinal de contas todo País. Nunca é demais repetir que estamos atravessando uma crise mundial, pela qual não se pode responsabilizar o Governo brasileiro.

Entretanto, o projeto de apoio ao artesanato constitui uma valiosa ajuda, com perspectivas, a curto e a médio prazo, de, por vias indiretas, criar condições para trazer recursos de fora. Uma dessas vias é o turismo que, sem dúvida, por consequência do artesanato, poderá ser ampliado.

Tornando-se famoso no exterior, como é o caso de outros países, o artesanato também motivará a vinda de turistas estrangeiros. Um exemplo disso é o México. Em todas as cidades mexicanas, principalmente a Capital, Guadalajara, Puebla e Tasco, a comercialização de peças artesanais é intensa.

O Governo tem mecanismos especiais, para comercializar o produto de seus artesãos, que já tem mercado certo. Há feiras permanentes, onde o turista encontra uma variedade incalculável de peças. E, sem exagero, muitas pessoas de outros países vão ao México, principalmente para comprar peças de artesanato.

É lógico que toda essa movimentação tem um resultado econômico de vulto. Portanto, o Governo Clóvis Bezerra incentivando o artesanato também está, com esta medida, contribuindo para fortalecer a economia paraibana e brasileira.

**AUNIÃO** • Diretor Presidente: Eládio Campos de Alencar • Diretor Técnico: Hélio Zenade • Diretor Administrativo: Walter Borges Bezerra Cavalcanti • Diretor Comercial: Ailton Juvá Salgado • Editor: Pedro Moreira • Secretário: Wernick Buarque • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 284, Centro • Fones: 221-2277 e 221-7091 • Caixa Postal: 321 • Telex: 832255 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-191, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 e 81(CUR-PAIS) • Distribuição: 9, 15, 21, 27, 33, 39, 45, 51, 57, 63, 69, 75, 81, 87, 93, 99, 105, 111, 117, 123, 129, 135, 141, 147, 153, 159, 165, 171, 177, 183, 189, 195, 201, 207, 213, 219, 225, 231, 237, 243, 249, 255, 261, 267, 273, 279, 285, 291, 297, 303, 309, 315, 321, 327, 333, 339, 345, 351, 357, 363, 369, 375, 381, 387, 393, 399, 405, 411, 417, 423, 429, 435, 441, 447, 453, 459, 465, 471, 477, 483, 489, 495, 501, 507, 513, 519, 525, 531, 537, 543, 549, 555, 561, 567, 573, 579, 585, 591, 597, 603, 609, 615, 621, 627, 633, 639, 645, 651, 657, 663, 669, 675, 681, 687, 693, 699, 705, 711, 717, 723, 729, 735, 741, 747, 753, 759, 765, 771, 777, 783, 789, 795, 801, 807, 813, 819, 825, 831, 837, 843, 849, 855, 861, 867, 873, 879, 885, 891, 897, 903, 909, 915, 921, 927, 933, 939, 945, 951, 957, 963, 969, 975, 981, 987, 993, 999, 1005, 1011, 1017, 1023, 1029, 1035, 1041, 1047, 1053, 1059, 1065, 1071, 1077, 1083, 1089, 1095, 1101, 1107, 1113, 1119, 1125, 1131, 1137, 1143, 1149, 1155, 1161, 1167, 1173, 1179, 1185, 1191, 1197, 1203, 1209, 1215, 1221, 1227, 1233, 1239, 1245, 1251, 1257, 1263, 1269, 1275, 1281, 1287, 1293, 1299, 1305, 1311, 1317, 1323, 1329, 1335, 1341, 1347, 1353, 1359, 1365, 1371, 1377, 1383, 1389, 1395, 1401, 1407, 1413, 1419, 1425, 1431, 1437, 1443, 1449, 1455, 1461, 1467, 1473, 1479, 1485, 1491, 1497, 1503, 1509, 1515, 1521, 1527, 1533, 1539, 1545, 1551, 1557, 1563, 1569, 1575, 1581, 1587, 1593, 1599, 1605, 1611, 1617, 1623, 1629, 1635, 1641, 1647, 1653, 1659, 1665, 1671, 1677, 1683, 1689, 1695, 1701, 1707, 1713, 1719, 1725, 1731, 1737, 1743, 1749, 1755, 1761, 1767, 1773, 1779, 1785, 1791, 1797, 1803, 1809, 1815, 1821, 1827, 1833, 1839, 1845, 1851, 1857, 1863, 1869, 1875, 1881, 1887, 1893, 1899, 1905, 1911, 1917, 1923, 1929, 1935, 1941, 1947, 1953, 1959, 1965, 1971, 1977, 1983, 1989, 1995, 2001, 2007, 2013, 2019, 2025, 2031, 2037, 2043, 2049, 2055, 2061, 2067, 2073, 2079, 2085, 2091, 2097, 2103, 2109, 2115, 2121, 2127, 2133, 2139, 2145, 2151, 2157, 2163, 2169, 2175, 2181, 2187, 2193, 2199, 2205, 2211, 2217, 2223, 2229, 2235, 2241, 2247, 2253, 2259, 2265, 2271, 2277, 2283, 2289, 2295, 2301, 2307, 2313, 2319, 2325, 2331, 2337, 2343, 2349, 2355, 2361, 2367, 2373, 2379, 2385, 2391, 2397, 2403, 2409, 2415, 2421, 2427, 2433, 2439, 2445, 2451, 2457, 2463, 2469, 2475, 2481, 2487, 2493, 2499, 2505, 2511, 2517, 2523, 2529, 2535, 2541, 2547, 2553, 2559, 2565, 2571, 2577, 2583, 2589, 2595, 2601, 2607, 2613, 2619, 2625, 2631, 2637, 2643, 2649, 2655, 2661, 2667, 2673, 2679, 2685, 2691, 2697, 2703, 2709, 2715, 2721, 2727, 2733, 2739, 2745, 2751, 2757, 2763, 2769, 2775, 2781, 2787, 2793, 2799, 2805, 2811, 2817, 2823, 2829, 2835, 2841, 2847, 2853, 2859, 2865, 2871, 2877, 2883, 2889, 2895, 2901, 2907, 2913, 2919, 2925, 2931, 2937, 2943, 2949, 2955, 2961, 2967, 2973, 2979, 2985, 2991, 2997, 3003, 3009, 3015, 3021, 3027, 3033, 3039, 3045, 3051, 3057, 3063, 3069, 3075, 3081, 3087, 3093, 3099, 3105, 3111, 3117, 3123, 3129, 3135, 3141, 3147, 3153, 3159, 3165, 3171, 3177, 3183, 3189, 3195, 3201, 3207, 3213, 3219, 3225, 3231, 3237, 3243, 3249, 3255, 3261, 3267, 3273, 3279, 3285, 3291, 3297, 3303, 3309, 3315, 3321, 3327, 3333, 3339, 3345, 3351, 3357, 3363, 3369, 3375, 3381, 3387, 3393, 3399, 3405, 3411, 3417, 3423, 3429, 3435, 3441, 3447, 3453, 3459, 3465, 3471, 3477, 3483, 3489, 3495, 3501, 3507, 3513, 3519, 3525, 3531, 3537, 3543, 3549, 3555, 3561, 3567, 3573, 3579, 3585, 3591, 3597, 3603, 3609, 3615, 3621, 3627, 3633, 3639, 3645, 3651, 3657, 3663, 3669, 3675, 3681, 3687, 3693, 3699, 3705, 3711, 3717, 3723, 3729, 3735, 3741, 3747, 3753, 3759, 3765, 3771, 3777, 3783, 3789, 3795, 3801, 3807, 3813, 3819, 3825, 3831, 3837, 3843, 3849, 3855, 3861, 3867, 3873, 3879, 3885, 3891, 3897, 3903, 3909, 3915, 3921, 3927, 3933, 3939, 3945, 3951, 3957, 3963, 3969, 3975, 3981, 3987, 3993, 3999, 4005, 4011, 4017, 4023, 4029, 4035, 4041, 4047, 4053, 4059, 4065, 4071, 4077, 4083, 4089, 4095, 4101, 4107, 4113, 4119, 4125, 4131, 4137, 4143, 4149, 4155, 4161, 4167, 4173, 4179, 4185, 4191, 4197, 4203, 4209, 4215, 4221, 4227, 4233, 4239, 4245, 4251, 4257, 4263, 4269, 4275, 4281, 4287, 4293, 4299, 4305, 4311, 4317, 4323, 4329, 4335, 4341, 4347, 4353, 4359, 4365, 4371, 4377, 4383, 4389, 4395, 4401, 4407, 4413, 4419, 4425, 4431, 4437, 4443, 4449, 4455, 4461, 4467, 4473, 4479, 4485, 4491, 4497, 4503, 4509, 4515, 4521, 4527, 4533, 4539, 4545, 4551, 4557, 4563, 4569, 4575, 4581, 4587, 4593, 4599, 4605, 4611, 4617, 4623, 4629, 4635, 4641, 4647, 4653, 4659, 4665, 4671, 4677, 4683, 4689, 4695, 4701, 4707, 4713, 4719, 4725, 4731, 4737, 4743, 4749, 4755, 4761, 4767, 4773, 4779, 4785, 4791, 4797, 4803, 4809, 4815, 4821, 4827, 4833, 4839, 4845, 4851, 4857, 4863, 4869, 4875, 4881, 4887, 4893, 4899, 4905, 4911, 4917, 4923, 4929, 4935, 4941, 4947, 4953, 4959, 4965, 4971, 4977, 4983, 4989, 4995, 5001, 5007, 5013, 5019, 5025, 5031, 5037, 5043, 5049, 5055, 5061, 5067, 5073, 5079, 5085, 5091, 5097, 5103, 5109, 5115, 5121, 5127, 5133, 5139, 5145, 5151, 5157, 5163, 5169, 5175, 5181, 5187, 5193, 5199, 5205, 5211, 5217, 5223, 5229, 5235, 5241, 5247, 5253, 5259, 5265, 5271, 5277, 5283, 5289, 5295, 5301, 5307, 5313, 5319, 5325, 5331, 5337, 5343, 5349, 5355, 5361, 5367, 5373, 5379, 5385, 5391, 5397, 5403, 5409, 5415, 5421, 5427, 5433, 5439, 5445, 5451, 5457, 5463, 5469, 5475, 5481, 5487, 5493, 5499, 5505, 5511, 5517, 5523, 5529, 5535, 5541, 5547, 5553, 5559, 5565, 5571, 5577, 5583, 5589, 5595, 5601, 5607, 5613, 5619, 5625, 5631, 5637, 5643, 5649, 5655, 5661, 5667, 5673, 5679, 5685, 5691, 5697, 5703, 5709, 5715, 5721, 5727, 5733, 5739, 5745, 5751, 5757, 5763, 5769, 5775, 5781, 5787, 5793, 5799, 5805, 5811, 5817, 5823, 5829, 5835, 5841, 5847, 5853, 5859, 5865, 5871, 5877, 5883, 5889, 5895, 5901, 5907, 5913, 5919, 5925, 5931, 5937, 5943, 5949, 5955, 5961, 5967, 5973, 5979, 5985, 5991, 5997, 6003, 6009, 6015, 6021, 6027, 6033, 6039, 6045, 6051, 6057, 6063, 6069, 6075, 6081, 6087, 6093, 6099, 6105, 6111, 6117, 6123, 6129, 6135, 6141, 6147, 6153, 6159, 6165, 6171, 6177, 6183, 6189, 6195, 6201, 6207, 6213, 6219, 6225, 6231, 6237, 6243, 6249, 6255, 6261, 6267, 6273, 6279, 6285, 6291, 6297, 6303, 6309, 6315, 6321, 6327, 6333, 6339, 6345, 6351, 6357, 6363, 6369, 6375, 6381, 6387, 6393, 6399, 6405, 6411, 6417, 6423, 6429, 6435, 6441, 6447, 6453, 6459, 6465, 6471, 6477, 6483, 6489, 6495, 6501, 6507, 6513, 6519, 6525, 6531, 6537, 6543, 6549, 6555, 6561, 6567, 6573, 6579, 6585, 6591, 6597, 6603, 6609, 6615, 6621, 6627, 6633, 6639, 6645, 6651, 6657, 6663, 6669, 6675, 6681, 6687, 6693, 6699, 6705, 6711, 6717, 6723, 6729, 6735, 6741, 6747, 6753, 6759, 6765, 6771, 6777, 6783, 6789, 6795, 6801, 6807, 6813, 6819, 6825, 6831, 6837, 6843, 6849, 6855, 6861, 6867, 6873, 6879, 6885, 6891, 6897, 6903, 6909, 6915, 6921, 6927, 6933, 6939, 6945, 6951, 6957, 6963, 6969, 6975, 6981, 6987, 6993, 6999, 7005, 7011, 7017, 7023, 7029, 7035, 7041, 7047, 7053, 7059, 7065, 7071, 7077, 7083, 7089, 7095, 7101, 7107, 7113, 7119, 7125, 7131, 7137, 7143, 7149, 7155, 7161, 7167, 7173, 7179, 7185, 7191, 7197, 7203, 7209, 7215, 7221, 7227, 7233, 7239, 7245, 7251, 7257, 7263, 7269, 7275, 7281, 7287, 7293, 7299, 7305, 7311, 7317, 7323, 7329, 7335, 7341, 7347, 7353, 7359, 7365, 7371, 7377, 7383, 7389, 7395, 7401, 7407, 7413, 7419, 7425, 7431, 7437, 7443, 7449, 7455, 7461, 7467, 7473, 7479, 7485, 7491, 7497, 7503, 7509, 7515, 7521, 7527, 7533, 7539, 7545, 7551, 7557, 7563, 7569, 7575, 7581, 7587, 7593, 7599, 7605, 7611, 7617, 7623, 7629, 7635, 7641, 7647, 7653, 7659, 7665, 7671, 7677, 7683, 7689, 7695, 7701, 7707, 7713, 7719, 7725, 7731, 7737, 7743, 7749, 7755, 7761, 7767, 7773, 7779, 7785, 7791, 7797, 7803, 7809, 7815, 7821, 7827, 7833, 7839, 7845, 7851, 7857, 7863, 7869, 7875, 7881, 7887, 7893, 7899, 7905, 7911, 7917, 7923, 7929, 7935, 7941, 7947, 7953, 7959, 7965, 7971, 7977, 7983, 7989, 7995, 8001, 8007, 8013, 8019, 8025, 8031, 8037, 8043, 8049, 8055, 8061, 8067, 8073, 8079, 8085, 8091, 8097, 8103, 8109, 8115, 8121, 8127, 8133, 8139, 8145, 8151, 8157, 8163, 8169, 8175, 8181, 8187, 8193, 8199, 8205, 8211, 8217, 8223, 8229, 8235, 8241, 8247, 8253, 8259, 8265, 8271, 8277, 8283, 8289, 8295, 8301, 8307, 8313, 8319, 8325, 8331, 8337, 8343, 8349, 8355, 8361, 8367, 8373, 8379, 8385, 8391, 8397, 8403, 8409, 8415, 8421, 8427, 8433, 8439, 8445, 8451, 8457, 8463, 8469, 8475, 8481, 8487, 8493, 8499, 8505, 8511, 8517, 8523, 8529, 8535, 8541, 8547, 8553, 8559, 8565, 8571, 8577, 8583, 8589, 8595, 8601, 8607, 8613, 8619, 8625, 8631, 8637, 8643, 8649, 8655, 8661, 8667, 8673, 8679, 8685, 8691, 8697, 8703, 8709, 8715, 8721, 8727, 8733, 8739, 8745, 8751, 8757, 8763, 8769, 8775, 8781, 8787, 8793, 8799, 8805, 8811, 8817, 8823, 8829, 8835, 8841, 8847, 8853, 8859, 8865, 8871, 8877, 8883, 8889, 8895, 8901, 8907, 8913, 8919, 8925, 8931, 8937, 8943, 8949, 8955, 8961, 8967, 8973, 8979, 8985, 8991, 8997, 9003, 9009, 9015, 9021, 9027, 9033, 9039, 9045, 9051, 9057, 9063, 9069, 9075, 9081, 9087, 9093, 9099, 9105, 9111, 9117, 9123, 9129, 9135, 9141, 9147, 9153, 9159, 9165, 9171, 9177, 9183, 9189, 9195, 9201, 9207, 9213, 9219, 9225, 9231, 9237, 9243, 9249, 9255, 9261, 9267, 9273, 9279, 9285, 9291, 9297, 9303, 9309, 9315, 9321, 9327, 9333, 9339, 9345, 9351, 9357, 9363, 9369, 9375, 9381, 9387, 9393, 9399, 9405, 9411, 9417, 9423, 9429, 9435, 9441, 9447, 9453, 9459, 9465, 9471, 9477, 9483, 9489, 9495, 9501, 9507, 9513, 9519, 9525, 9531, 9537, 9543, 9549, 9555, 9561, 9567, 9573, 9579, 9585, 9591, 9597, 9603, 9609, 9615, 9621, 9627, 9633, 9639, 9645, 9651, 9657, 9663, 9669, 9675, 9681, 9687, 9693, 9699, 9705, 9711, 9717, 9723, 9729, 9735, 9741, 9747, 9753, 9759, 9765, 9771, 9777, 9783, 9789, 9795, 9801, 9807, 9813, 9819, 9825, 9831, 9837, 9843, 9849, 9855, 9861, 9867, 9873, 9879, 9885, 9891, 9897, 9903, 9909, 9915, 9921, 9927, 9933, 9939, 9945, 9951, 9957, 9963, 9969, 9975, 9981, 9987, 9993, 9999, 10005, 10011, 10017, 10023, 10029, 10035, 10041, 10047, 10053, 10059, 10065, 10071, 10077, 10083, 10089, 10095, 10101, 10107, 10113, 10119, 10125, 10131, 10137, 10143, 10149, 10155, 10161, 10167, 10173, 10179, 10185, 10191, 10197, 10203, 10209, 10215, 10221, 10227, 10233, 10239, 10245, 10251, 10257, 10263, 10269, 10275, 10281, 10287, 10293, 10299, 10305, 10311, 10317, 10323, 10329, 10335, 10341, 10347, 10353, 10359, 10365, 10371, 10377, 10383, 10389, 10395, 10401, 10407, 10413, 10419, 10425, 10431, 10437, 10443, 10449, 10455, 10461, 10467, 10473, 10479, 10485, 10491, 10497, 10503, 10509, 10515, 10521, 10527, 10533, 10539, 10545, 10551, 10557, 10563, 10569, 10575, 10581, 10587, 10593, 10599, 10605, 10611, 10617, 10623, 10629, 10635, 10641, 10647, 10653, 10659, 10665, 10671, 10677, 10683, 10689, 10695, 10701, 10707, 10713, 10719, 10725, 10731, 10737, 10743, 10749, 10755, 10761, 10767, 10773, 10779, 10785, 10791, 10797, 10803, 10809, 10815, 10821, 10827, 10833, 10839, 10845, 10851, 10857,

## NOTAS POLITICAS

Fernando Melo (redator substituto)

TRANQUILIDADE DO PMDB  
ESTÁ APENAS NA TEORIA

Nesses três meses que nos separam da eleição, já se pode traçar um perfil de como vem se comportando os partidos políticos no seu trabalho de campanha e consequente peregrinação na busca do voto.

Inicialmente seria válido analisar a estrutura partidária de cada agremiação, para verificarmos que na Paraíba, o PDS leva visível vantagem para o seu adversário mais perigoso, o PMDB.

Ninguém pode negar que o partido de Humberto Lucena vive hoje uma posição de tranquilidade - ao que pese o acidente de que foi vítima o Senador - quando as querelas e divergências foram sanadas, pelo menos a nível de cúpula.

Já o PDS passa por um momento de intranquilidade neste aspecto, uma vez que o quadro de Campina Grande ainda não está de todo resolvido, mesmo com Vital do Rego decidindo-se a disputar, de uma vez por todas, a Prefeitura de Campina Grande. Também merece cuidado o comportamento do Grupo Gaudêncio no affaire com o deputado Marcondes Gadelha.

Isso, todavia não tira a superioridade eleitoral do PDS que detém 2/3 dos deputados, dos prefeitos e dos vereadores em todo o Estado. Esta situação, no entanto não parece, pelo menos publicamente, afetar o otimismo dos peemedebistas. E por que não?

Exatamente, entendemos, por um erro de perspectiva histórica. O quadro nacional engloba o comportamento de diversos Estados da Federação favoráveis ao PMDB. Todavia é preciso distinguir a reação do eleitorado do Rio de Janeiro e de São Paulo, com o da Paraíba e do Rio Grande do Norte, por exemplo.

A política no Nordeste - e me perdoe o jurista Raymundo Faoro - não pode mudar em apenas 4 anos. Na última eleição o MDB elegeu o sr. Humberto Lucena, mas em contrapartida sofreu esmagadora derrota na eleição proporcional. Hoje este quadro pouco mudou, e acredito que o voto vinculado não pode ajudar o PMDB, porque a maioria dos candidatos com pique para vencer nas eleições proporcionais, está exatamente no partido do Governo, senão vejamos.

Para a Câmara Federal, o PMDB tem nos nomes de João Agripino, Carneiro Arnaud, Octacílio Queiroz, uma eleição indiscutível. Já o PDS apresenta os nomes de Tarcísio Burity, Adauto Pereira, Joacil Pereira com as mesmas proporções de vitória.

Isto posto, restam cinco vagas. Se for considerado que o Partido dos Trabalhadores elege um deputado federal, restam quatro cadeiras - o número continua sendo 11 - que o leitor pode descobrir os seus futuros ocupantes, não por um cálculo emocional mas pelo trabalho de base que está executando os deputados estaduais e os candidatos a prefeito.

Se formos julgar a eleição para deputado estadual ninguém pode afastar as preferências para os nomes de Afrânio Bezerra, Aécio Pereira, Assis Carneiro, Evaldo Gonçalves, Ma-

nuel Gaudêncio, Soares Madruga, Egdio Madruga e José Lacerda, quando o mesmo não podemos dizer na bancada do PMDB, embora os nomes de Edivaldo Mota, Américo Maia, Waldir Bezerra e Álvaro Magalhães sejam significativos para esta análise.

Ora, se o aspecto dentro da Assembleia pode ser visto dentro desta estatística de prováveis eleitos, fica claro que o PDS tenderá a fazer um maior número de deputados federais.

Não podemos desconhecer que os candidatos a Governador são verdadeiros campeões de votos em pleitos passados. Entendo que o pleito para governador vai ser tão motivado que a eleição para o Senado venha a ser sacrificada. Podendo ocorrer de um partido eleja um governador e o outro o senador.

O importante a considerar dentro da visão da política paraibana é que o voto do favor, da amizade, do candidato conhecido, que vai a casa do eleitor e chama pelo nome todos os filhos da casa, este voto ainda existe na Paraíba em grande escala. Votar consciente, votar contra o custo de vida, contra a inflação, votar para mudar, votar SIM ou NÃO, é uma questão muito relativa, como relativo será o voto "camarão".

## ASFORA

O tribuno Raymundo Asfora torna a surpreender, uma vez que voltou atrás e se diz candidato a prefeito numa subgranda. Toda aquela luta para sair candidato a vice-governador e depois a declaração de que não seria candidato a nenhum posto eletivo.

O resultado é que o PMDB paraibano está vibrando com a decisão de Asfora, que vai servir de escada para Ronaldo Cunha Lima tentar chegar à Prefeitura, uma vez que as chances do tribuno são remotas. Em tudo isso, só algo a lamentar: Campina Grande pela sua importância política, social e econômica continua, no entanto a depender deste trio de poetas que dividia em passado remoto as preferências do eleitorado. Tanto Vital, como Ronaldo e Asfora, já estão desgastados para uma cidade que cresce e que continua crescendo. Pelo menos com eles ninguém de Campina pode concorrer, no que não deixa de ser um reflexo negativo.

## MIRO

O Manifesto dos Intelectuais do Rio de Janeiro apoiando abertamente a candidatura de Miro Teixeira, ao Governo do Estado, teria maior sentido se fosse um apoio aos candidatos do PMDB de forma generalizada, sem fazer distinção ao nome do candidato majoritário.

Todo mundo sabe que Miro para conquistar seus objetivos, faz aliança com a esquerda e com a direita, como também está fazendo aliança com o sub-mundo do Rio e agora com os intelectuais. Até Oscar Niemeyer caiu na rede. A tese de eleger Miro para derrotar o Sistema, é a maior piada deste ano, porque o chaguismo, do qual Miro é o príncipe herdeiro, está muito mais a direita do Sistema do que pode imaginar o meu querido Chico Buarque, que teve a infelicidade de assinar também o Manifesto.

## Braga mostra a importância da educação no meio social

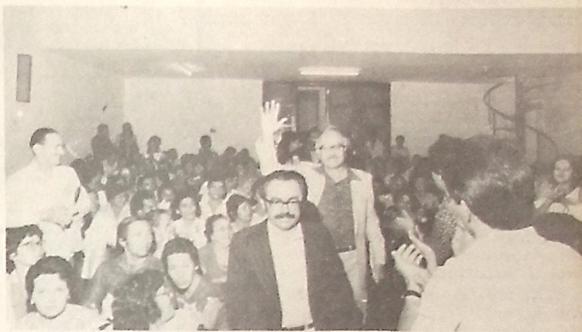
"A educação é fundamental para o aprimoramento do homem em busca da sua felicidade, na construção de uma sociedade mais justa e mais solidária". A declaração foi feita sexta-feira à noite pelo deputado federal Wilson Braga, candidato ao Governo do Estado, no Seminário promovido pela Associação dos Professores em Licenciatura Plena do Estado da Paraíba.

O deputado federal Wilson Braga, após reconhecer que o sistema educacional brasileiro está em crise e que o Mobral não rendeu tudo o que se esperava, afirmou que a educação deve estar associada à própria comunidade, as ações da coletividade, no sentido de valorizar o universo cultural do favelado ou de uma família do tipo classe média.

O candidato ao Governo do Estado pelo PDS declarou aos professores, que superlotaram o auditório do Liceu Paraibano, que considera uma injustiça, uma atitude discriminatória do Governo quando não equiparou os professores com licenciatura plena aos demais funcionários do Estado de nível superior. Destacou o "trabalho duro" do professor e garantiu que as distorções no magistério paraibano serão corrigidas pelo seu Governo.

Depois de dizer que o modelo educacional brasileiro é preconceituoso e elitista, o deputado Wilson Braga afirmou que o seu Governo fará uma educação popular para descartar a construção de escolas sofisticadas e revelou que vai acabar com o analfabetismo no Estado, a partir da construção em bloco de barracões escolares, "certamente feios, mas capazes de oferecer um equipamento ao estudante que hoje não tem oportunidade para frequentar a escola".

- Vamos fazer uma transformação social e educacional na Paraíba, motivando o professor a participar ativamente nesse projeto, na tarefa de promover o homem



Braga participou de Seminário promovido por professores do Estado

integrado à comunidade, socializando o ensino e suas ações integradas ao universo cultural das diversas camadas da população paraibana. Para esse projeto, os recursos serão fundamentais, mas o principal fator de aglutinação será sem dúvida a mudança de mentalidade, de atitudes tanto do lado do professor como do lado do Governo.

O deputado federal Wilson Braga respondeu a mais de 50 perguntas de estudantes e professores sobre os mais variados assuntos e em quase todas as respostas o plenário se manifestava democraticamente, o que contribuiu para o clima do debate. Ao responder uma das perguntas, Wilson Braga assegurou que o seu secretário de Educação será um professor sensível ao "meu projeto educacional" e que esteja disposto a trocar o gabinete pelo trabalho de campo, conhecendo a realidade da Paraíba.

## Joacil Pereira critica PMDB por não acreditar na eleição

Em aparta ao pronunciamento da deputada Cristina Tavares (PMDB-PE) sobre o projeto do Governo, que implanta o novo modelo da cédula eleitoral, pondo em dúvida a realização das eleições, disse o deputado Joacil Pereira que se a oposição acha que é tão permissiva o sistema, que descredita de si mesma e da eleição que o próprio Presidente da República convocou, porque então investir dinheiro, esforço, trabalho, noites indormidas, viagens e cansaças nesse pleito?

"A própria deputada Cristina Tavares, que é líder, candidata a reeleição e será reeleita, se Deus quiser e o povo de Pernambuco quiser, é bem de ver que a oposição usa, para empregar uma expressão conhecida, um provérbio que anda por aí: faça o que eu mando, mas não faça o que eu faço."

- O que a oposição quer é embair a opinião pública. O pleito está convocado, a cédula será aprovada com ou sem o apoio da oposição, pelo voto ou pelo decurso de prazo, que também é legítimo, porque está na lei. E já podemos anunciar, ao povo que a cédula será aquela que está no projeto enviado pelo Presidente: cédula simples, sem nenhuma complexidade, onde se pode escrever, o nome do candidato de predileção do eleitor, ou simplesmente o seu número e onde, se o eleitor desejar, pode escrever também a sigla da sua preferência, evidentemente, se a sigla for diferente da do partido a que pertence o candidato escolhido, o voto será realmente nulo.

Mas o eleitor consciente - explica Joacil - sabe a que partido pertence o candidato da sua preferência. Quero dizer aos que combatem a iniciativa governamental, que o Governo decidiu enviar mensagem propondo um modelo de cédula única por solicitação do Partido Democrático Social, através da direção nacional, quando presente que podera haver obstrução, no Congresso Nacional, ao substitutivo do deputado Bonifácio de Andrade. E isto S. Exa disse alto e bom som perante a Comissão de Constituição e Justiça. Então o partido apoiou para o Chefe da Nação a fim de que o processo das eleições de 15 de novembro fosse finalizado.

- E consciente de que estaria prestando um serviço não apenas ao partido, mas aos partidos em geral e a nação, o Presidente da República se dignou enviar aquela mensagem. Estamos a pouco mais de três meses das eleições gerais de 15 de novembro. A oposição, na Câmara e no

Senado Federal, sempre disse não acreditar no juramento do presidente João Figueiredo de que haveria de fazer deste país uma democracia. Essa descrença era insincera, porque organizaram-se os partidos da oposição para a luta em que não acreditavam. Instalaram os diretórios e houve-se sua atuação, pois organizaram mais do que antes existiam.

O PMDB, diz Joacil, é um partido mais bem estruturado hoje do que o MDB antigo. Sem acreditar na eleição, no cumprimento do juramento do Presidente, partiram para a escolha de candidatos no âmbito municipal, estadual e federal e de tal maneira vem atuando esses partidos, na convicção de que o pleito vai realizar-se, que não é só o PMDB que tem candidatos em todos os Estados, até os pequenos partidos, como o PT, que é o menor deles, apresentou candidato a governador, vice-governador, senador, a deputado federal e estadual, a prefeito e a vereador.

Como então, concluiu Joacil Pereira, pode entrar essa cantilena de que o Presidente e o Sistema não querem eleições, que estão procurando de qualquer forma uma fórmula para anular a eleição na pressuposição de que o resultado lhe será adverso? Ora, a nação não acredita nessa balela, nessa hipocrisia argumentação.



Deputado Joacil Pereira

## Evaldo acelera ritmo de sua campanha junto às lideranças

O deputado Evaldo Gonçalves, depois de toda a "batalha" para conseguir disputar com José Carlos da Silva Júnior a condição de ser companheiro de chapa do deputado Wilson Braga ao Governo do Estado, está agora concentrando toda a sua atenção para a disputa do pleito de novembro, quando por mais uma vez, vai buscar junto ao seu eleitorado sua recondução à Assembleia Legislativa.

Para tanto, Evaldo conta com 19

Municípios onde inclusive fez as convenções, tendo candidato a prefeito em todas essas cidades.

Os municípios São Itatuba, Lagoa Seca, Puxinã, Areial, Soledade, Cabaceiras, Queimadas, Sumé, Prata, Ouro Velho, Cubatí, São Vicente do Seridó, Pedra Lavrada, Nova Palmeira, Picuí, Frei Martinho, Nova Floresta, Cuité e Campina Grande, onde apoiará a candidatura de Williams Arruda. Evaldo é eleitor em Campina Grande.

O presidente da Associação dos Professores em Licenciatura Plena do Estado, professor Lenildo Correia, considerou a participação do deputado Wilson Braga no seminário de "excelente", ao debater o seu Plano de Governo para receber críticas e sugestões. "O deputado Wilson Braga deu uma demonstração de sua fé na democracia e por isso certamente merecerá o respeito de nossa categoria", disse o presidente da associação.

Além do candidato ao Governo do Estado, deputado Wilson Braga, participaram do seminário os conferencistas Jammaci Pereira, que falou sobre a posição da Universidade na luta a valorização do magistério; José Octávio de Arruda Mello, palestra sobre "O papel de Anízio Teixeira na educação brasileira"; João Maurício, palestra sobre "O papel da educação no processo de desenvolvimento" e o deputado Antonio Mariz.

## Lideranças do PDS se reúnem em Guarabira

- Importantes lideranças do brejo paraibano estiveram participando da concentração política realizada na fazenda São José de Miranda, no município de Guarabira, tendo a frente o agrônomo Ubirajara Miranda, os vereadores do PDS, e os demais membros da família Abdon Miranda, proprietário daquela fazenda.

Além dos membros da família Abdon Miranda, a concentração contou com a presença, entre outros, do candidato a prefeito de Guarabira, pelo PDS, Jader Pimentel, do general Antonio Bandeira e sua esposa, sra. Lea Bandeira, deputado Afrânio Bezerra, o candidato a senador Amir Gaudêncio, a empresária Maria Paulino, candidata a deputada, Agrônomo Augusto Bezerra, candidato a prefeito de Bananeiras, Adriano Bezerra, Leonel Adelinio, candidato a prefeito de Mulungu, além de outras destacadas figuras da política naquela região.

Na oportunidade, falaram vários candidatos a vereadores, o candidato a prefeito, Jader Pimentel, o general Bandeira, o deputado Afrânio Bezerra, a empresária Maria Paulino, entre outros. Em nome da família Abdon Miranda, falou o diretor presidente da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - EMEPA-PB, quando destacou a importância que aquela concentração representava para a política guarabirana, especialmente para os candidatos do PDS no pleito de 15 de novembro, bem como para a sua família, líder dos habitantes que residem naquela fazenda, criada com amor, dedicação e muito sacrifício pelo seu pai, já falecido.

Afirmando que o "nosso compromisso" é com as futuras gerações, o agrônomo Abdon Miranda disse que "estamos unidos, os trabalhadores rurais de São José de Miranda, os membros da família Miranda, todos ali presentes, representantes de uma unidade que terá os seus segmentos na conjuntura de Guarabira, na conjuntura paraibana". "Estão aqui os trabalhadores rurais de São José de Miranda, um pouco afastados, eu sei, de perto desta comitiva forte do PDS da Paraíba, mas eles estão atentos porque são humildes, mas são grandes na sua própria natureza, porque a essência daqui foi feita pela força deles aliada com a força da nossa família, cujo promissor e meu pai Abdon Soares de Miranda.

Concluindo seu discurso, Abdon Miranda Junior agradeceu a participação do povo que ali foi para apoiar a candidatura de Jader Pimentel a prefeito de Guarabira, de Afrânio Bezerra, candidato a reeleição, bem como os demais candidatos a senador, deputados e vereadores e o povo de São José de Miranda, a quem conclamou para se unir a ele e seus familiares para conseguirem para aquela localidade um grupo escolar, um centro de saúde e melhores incentivos para a agricultura e pecuária.

**EXCELENTE GRANJA  
VENDE-SE**

Localizada em Mata Redonda BR 101, a 50 metros da Pista, (próximo ao Posto Rodoviário), com 7 hectares e diversas fruteiras. Rio perene e casa com água e luz elétrica. Tratar pelo fone 226.2536

**DOCUMENTO DE  
CARRO**

Pede-se a quem encontrar os documentos do carro de Luiz Martinho Moreira Franco, entregar na redação deste jornal.



**VIAÇÃO  
BRASILIA**  
**DIARIAMENTE**  
Partir: São Paulo  
Saídas: 6:00 - 10:00 e 16:00 horas  
Agente: Marinho  
Leticia de Medeiros  
Bon 5 - Fone: 421-2266  
Palcos Pb.

**ESTADO DA PARAÍBA  
PODER JUDICIÁRIO**  
**CARTÓRIO "TOSCANO DE BRITO" 2º  
OFÍCIO**  
**COMARCA DA CAPITAL - SEGUNDA  
VARA CIVIL**

**EDITAL DE ARREMATACÃO COM O  
PRAZO DE 15 DIAS O DR. ANTONIO DE  
PÁDUA LIMA MONTENEGRO, MM. Juiz de  
Direito da 2ª Vara Civil de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com a lei.**

**FAZ SABER** a todos aqueles que virem ou tomarem conhecimento do presente edital de arrematação, com o prazo de 15 dias, que no próximo dia vinte (20) do mês de agosto, pelas quinze e trinta horas, no átrio do edifício do Fórum "Arquimedes Souto Maior", pelo porteiro dos auditórios, será levado a PRIMEIRA PRAÇA o seguinte imóvel: Prédio nº 561, sito à Av. Maximiano de Figueiredo, desta cidade, construído de tijolos e coberto de telha, composto de um amplo salão que serve para depósito, quarto, W.C. etc., edificado em terreno que mede 18m,00 de frente e fundos por 40m,00 de comprimentos de ambos os lados, descrito no laudo de avaliação constante às fls. 21 dos autos da Execução promovida pelo Banco do Estado da Paraíba S.A. contra PROPLAST - PRODUTOS PLÁSTICOS DA PARAÍBA S/A e MURILLO MAURÍCIO DE SENA. O imóvel foi avaliado por Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) e está matriculado no livro 2AM, às fl. 228, sob nº de ordem R-3-11.628, no Cartório de Registro de Imóveis da Zona Norte desta Capital. E quem no mesmo quiser lançar preço superior a avaliação, compareça ao local no dia e hora mencionados. Fica cedido logo designado o dia 13 de SETEMBRO próximo pelas quatorze horas, no mesmo local, para a alienação do imóvel em SEGUNDA PRAÇA e quem mais der, se na primeira não comparecer licitante ou não alcançar o bem-lança superior a importância da avaliação. O imóvel acima caracterizado, se encontra hipotecado ao Banco do Estado da Paraíba S.A., conforme cédula industrial de crédito, devidamente transcrita no Cartório do Registro de Imóveis Competente. Com efeito, na forma da Lei, é expedido o presente, indo publicado em jornal diário de circulação desta capital. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 30 de junho de 1982. Eu, José Roberto de Melo, escrevente comissionado o ditilografei e assinou.

Antônio de Pádua Lima Montenegro  
Juiz de Direito da 2ª Vara Civil

# Faoro admite que em 84 o povo possa eleger o novo Presidente



Raymundo Faoro analisa as eleições de novembro

**Edme está  
confiante  
na vitória**

Conforme noticiário da imprensa paraibana, o deputado Edme Tavares vem desenvolvendo atividade política em todo o Estado, visando a sua eleição à Câmara Federal.

Do Sertão ao Litoral, Edme Tavares visita inúmeras áreas de sua atuação política, toma conhecimento da realidade de cada município, reivindica e soluçoa vários problemas afetos às comunidades e se integra ao processo eleitoral de cada Município.

Muito requisitada a sua presença por líderes políticos e pessoas das comunidades, Edme Tavares não tem disposto de tempo suficiente para atendimento de todas as convocações.

**CRESCER**

Por conta de tudo isso, o nome deste parlamentar de Cajazeiras, que vem fazendo dobradinha com vários deputados estaduais, começa a crescer na bolsa de apostas dos observadores da política, podendo surpreender com uma votação que o levará de forma tranqüila a obter o seu objetivo maior.

Ao lado de deputados como José Laceda, Antonio Quirino, Gilberto Sarmento e outros, Edme Tavares vem questionando durante muitos anos uma melhor ação do Governo Federal para com o Nordeste e particularmente a Paraíba.

## Lula vem a Paraíba e dará entrevista na API

O presidente nacional do Partido dos Trabalhadores e candidato ao Governo de São Paulo, Luiz Inácio da Silva, dará uma entrevista coletiva, na manhã do próximo sábado, na sede da Associação Paraibana de Imprensa, conforme informou ontem o militante Sérgio Botelho, candidato a vereador por João Pessoa.

Na noite do dia 19, Lula fará um comício em Natal. No dia seguinte viaja para a Paraíba, onde chega em Catolé do Rocha, às 10 horas da manhã. Depois de contatos com lideranças do PT e um melhor conhecimento da região, o presidente Luiz Inácio da Silva viaja para o município de Souza, onde deve chegar às 13 horas, indo em seguida até Patos onde será recebido.

Na noite deste mesmo dia faz comício em Campina Grande, vindo logo em seguida para João Pessoa onde ocorrerá uma concentração pública no centro da cidade. Na manhã do sábado, dia 21, Lula concederá uma entrevista coletiva à imprensa na sede da API. Depois dará um passeio pela cidade acompanhado de lideranças locais.

## Quirino otimista com a presença de Figueiredo

O deputado Antonio Quirino está confiante de que o presidente João Figueiredo, que visita a Paraíba no próximo dia 19, traga uma solução para o problema da seca no Sertão, pois o agricultor, segundo ele, já perdeu as esperanças e partem agora para a invasão das cidades.

Entende o parlamentar cajazeirense que o Chefe da Nação já está ciente de que vai receber dois deputados paraibanos reivindicando desta ordem e possivelmente, já traga uma solução.

Ao que pese essa situação crítica, entende Antonio Quirino que o PDS vence eleição no Sertão, com relativa facilidade, pois a grande maioria dos Municípios votam, com seus prefeitos, vereadores e lideranças no partido do Governo.

A Região do Rio do Peixe, por exemplo, abstraindo o município de Sousa, o PDS terá mais de 80 por cento da votação que impede qualquer reação mais otimista das oposições, na Capital do Estado, por exemplo.



Quirino: Figueiredo pode ajudar

O jurista Raymundo Faoro, em recente entrevista que concedeu à imprensa paraibana, admitiu que as eleições para Presidente da República, em 1984, possam ser diretas.

- Pode ser que o partido do Governo se sinta incapaz de eleger o seu Presidente pelo colégio eleitoral. Então apoia para uma eleição direta, confiada numa magia qualquer.

O Maluf não estaria trabalhando para isso? Quer saber um repórter. "Talvez. Mas veja, ainda é uma manobra de cúpula para eleger um Presidente da República mantendo o sistema que está aí. Qual a diferença que faria se fosse eleito um Presidente da República, pela forma direta, como um artigo, mantida a estrutura constitucional, a estrutura política que está aí. Qual a diferença?"

Mas teria o apoio do povo, insistiu o repórter. - Seria um apoio que viria na onda da decepção daquilo que o povo não pode fazer. Seria uma tradução de impotência popular. Como ele não pôde dotar os seus governadores de poderes, o futuro Presidente seria resultado dessa decepção. Isso não é o sistema representativo. Pelo menos devo dizer que não é o meu presidente ideal, nem meu candidato ideal o Maluf.

**IMPLOSAO**

Indagado se os partidos, após as eleições, poderão implodir, Raymundo Faoro assinalou que "isso se diz muito. O que vai haver é um grande esforço de cooptação. Lembre-se de São Paulo, o de seduzir muitos deputados, fazendo com que ou adiram ao Governo ou façam uma política neutra. Foi assim que o Maluf, com dois terços da Assembleia contra chegou ao fim do seu período praticamente com equilíbrio".

Qual o mais importante: um congresso opositor ou Governos de Estado opositoristas após as eleições.

Acho que as duas coisas são indissolúveis. Veja que só um Congresso sem as bases estaduais é muito vulnerável. O deputado ou senador mantém dependência com a sua base eleitoral. Sem dúvida nenhuma esses governadores não poderão fazer nada sem uma base no Congresso. E por incrível que pareça, o Governo no momento em que vinculou os votos ele acabou caindo no risco dele próprio criar um mecanismo contra a sua intenção original. Todo o mecanismo eleitoral é feito com um pressuposto de que todo o partido vai ganhar com pequena diferença, esse mecanismo do voto vinculado é para que tenha uma maior diferença. Quando a maioria está no outro lado, todo esse mecanismo funciona a favor da maioria. É o caso da vinculação. Eu vi, por exemplo, no Pará, em que o Governo estadual mudou e todos esses mecanismos foi para o lado da oposição.

**CÉDULA**

Segundo Faoro, não existe uma polémica entre o Judiciário e o Executivo a respeito da cédula eleitoral. "Havia um vazio local e Tribunal, preenche esse vazal está sendo fechado agora. Acho que a revista do Presidente do Tribunal, ministro Moreira Alves mais ou menos esclareceu isto.

- É óbvio que o modelo do Tribunal era o mais correto, mais prático para o eleitor. Porque o modelo existente ele pressupõe um preparador do eleitor. É uma modalidade sutil do voto domiciliar. É necessário que a oposição aprenda a lição e não fique lamentando. Acho que a oposição leva uma vez tagem, que o Governo também não esperava. Veja quem pode orientar o eleitor nas cidades, por exemplo. Hoje, a sociedade universitária é praticamente opositorista no Brasil. Então ela tem condições de num pequeno espaço de tempo orientar o eleitor. Não dizer em quem ele deve votar, mas como ele deve votar. O trabalho não deve ficar só para os candidatos. O partido deve chamar os seus intelectuais para dizer como deve votar. É esta a arma da oposição.

**NORDESTE**

Acredita Faoro que talvez haja um erro de percepção sociológica ao supor que terá sua maioria estruturada no Nordeste, que ele entende como um estrutura arcaica e que quer manter arcaica. "Que sabe se a consciência eleitoral do voto rural no Nordeste, que predomina não é mais assim tão cativa e sistema coronelista do que se supunha. Acho que entrada da Igreja Católica, de nós da Ordem dos Advogados do Brasil, isso não teria sido em vão. O movimento de conscientização, não gosto dessa palavra. Acho que o certo é consciência, com crítica ideológica. Esse movimento tem sido muito profícuo. Os transmissores de cultura do Brasil estão muito mais ativos do que há cinco anos atrás, do que há 10 anos atrás.

Me lembro - continua Faoro - que em 68, já havia reação contra o AI-5. Quando percorri o Brasil em 1975 a reação era muito grande. Não propriamente daquilo que se chamaria povo. Costume definir povo de nós para baixo, mas aquilo que pensa nós para cima, conscientes de que não é possível num regime político sem participação e o que é novo sem bens partilháveis, sem justiça social. Este sentimento de justiça social está muito vivo. Então em relação ao Nordeste, pode ser um engano fatal o que pensa o Governo em termos eleitorais.

Nesta quinta-feira, às 16 horas,  
na praça João Pessoa

# VAMOS ABRAÇAR O PRESIDENTE

TREM SUBURBANO  
CANAL DO PORTO  
NOVA RODOVIÁRIA  
CASAS POPULARES  
TELEFONE RURAL

Uma conquista do povo  
e do Governo



NACIONAL/INTERNACIONAL

Ludwig dará tratamento especial aos problemas da terra no país



Ludwig, agora no Gabinete Militar da Presidência

Os problemas fundiários receberão tratamento diferenciado - com aglutinação de esforços de todos os órgãos vinculados a essa área e entre isolados - a partir do momento em que o ministro Rubem Ludwig, da Educação, atravessar a Esplanada dos Ministérios e assumir o Gabinete Militar da Presidência da República. O atual chefe deste gabinete, general Danilo Venturini, será nomeado ministro Extraordinário para Assuntos de Segurança Nacional dando prioridade aos problemas de terra.

A informação é de uma alta fonte do governo e ministro Amaury Stabile acrescentou que "há tempo" vem conversando com outros órgãos do governo e com o próprio Venturini para a unificação do Incra, Getat e Gebam (grupos executivos de terras do baixo Amazonas e do Araguaia-Tocantins, do Conselho de Segurança Nacional-CSI). Entretanto, Stabile, faltava definir se seria criado um órgão especial ou um Ministério para Assuntos da Terra.

Uma fonte que conhece intimamente o Serviço Nacional de Informações (SNI) e o CSN disse que desde 1970 havia uma espécie de consenso sobre a necessidade de dar um ministro ao Conselho, cujo Secretário Geral é acumulada, hoje, pelo chefe do Gabinete Militar. Essa fonte argumentou que é praticamente impossível que o chefe do Gabinete Militar envolvido com a preparação das viagens presidenciais e a ação diplomática de união de programas das três forças armadas, assumisse efetivamente o comando do Conselho.

O que tem ocorrido - continuou a fonte - é que o Conselho tem sido sempre comandando, na prática, por seu secretário executivo e não pelo secretário geral. O próprio Ludwig, que foi secretário executivo do Conselho no início do governo Figueiredo, é um exemplo disto, segundo essa mesma fonte.

Por isso, segundo um assessor ministerial, a nomeação de Venturini como ministro Extraordinário é uma oportunidade. Como também é o caso de nomear esse assessor - que o problema de terras merece um tratamento especial do Conselho, que ele exerce as principais funções executivas ligadas a problemas fundiários, através do Getat e do Gebam. O Conselho, portanto, aglutinaria também o Incra, no todo ou em parte - e daria prioridade a essa área em termos de execução.

Um membro do SNI, entretanto, disse que a nomeação de Venturini como ministro do Conselho é tecnicamente possível com a autonomia do Conselho em relação ao Gabinete Militar. Essa fonte explicou: o ministro Venturini é oficial mais antigo do Ludwig e, se não houver o desmembramento, ficaria subordinado a ele. Na hierarquia militar, isso é inadmissível.

A idéia de um Ministério da Terra não é nova. No início do governo Geisel, ofereceram a Antonio Carlos Magalhães, que deixava o governo da Bahia o cargo de ministro da Terra. Ficariam sob seu controle o Incra, o IBDF (Instituto Brasileiro de Reforma Florestal) e o DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra a Seca). Resposta dele foi: "Associação de um ministro pessoal. Se não há órgão em extinção. Eu seria ministro da Terra ou seria o terrado?". O projeto não surgiu.

Figueiredo fez convite ao ministro em junho

O Ministro da Educação, Rubem Ludwig, confirmou ontem ter sido convidado, "em junho ou julho", pelo presidente Figueiredo, para substituir o general Danilo Venturini na Chefia do Gabinete Militar da Presidência da República. No entanto, revelou que "a decisão ainda não foi materializada", apenas na terra-feira terá audiência com o presidente.

Ludwig participou ontem do encerramento do Plenário-Reunião Plenária da Indústria e do Comércio, realizada no Senai, promoção Firjan - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro e da ACRJ - Associação Comercial do Rio de Janeiro. Em entrevistas à imprensa, admitiu que o assunto o tendo cogitado há algum tempo, pois desde que foi indicado para o Ministério da Educação teria um prazo máximo de dois anos para ficar no cargo. Caso contrário, passaria para a reserva.

O Ministro foi muito evasivo ao responder sobre seus possíveis sucessores, suas preferências pessoais quanto a permanência ou não como Ministro da Educação, e sobre sua opinião quanto a indicação de seu nome para a Presidência da República. "Trate-se de uma pergunta incômoda. Não tenho nada a acrescentar no momento" - disse ele, referindo-se à última questão, e evitando responder se aceitará ou não. "É uma hipótese tão remota que responder seria fora de propósito", afirmou.

Para ele, tanto a função de Ministro da Educação como de Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República implicam em tarefas empolgantes com excelentes oportunidades de trabalho. Mas, disse, "como sou da ativa ainda estou em fase de receber a missão e cumpri-la".

Na opinião do Ministro, a discussão entre eleições diretas e indiretas para Presidência da República é irrelevante. "Não vejo porque o pleito indireto seria algo negativo, se tantos países utilizam-no", disse, destacando, porém, que o mais importante no momento é a atual mudança no processo institucional do país, "uma planta muito frágil".

Mais tarde, numa segunda entrevista, o Ministro esclareceu que ao falar de fragilidade não se referia a abertura, mas sim a consciência política do povo brasileiro.

Não é a abertura que é frágil. O que é frágil é a consciência política do nosso povo. Precisamos ampliá-la ainda mais. Algo importante que aqueles que participam mais diretamente e que são responsáveis devam se preocupar com esta planta. Realmente ela é nova, e frágil, porque a perspectiva de tempo para a implantação de um sistema político está, sem dúvida, demanda muito mais tempo do que o tivemos até aqui, argumentou Ludwig.

O Ministro seguiu ontem mesmo, depois da reunião do Plenário, para Brasília. No Rio, chegou às 12h20m, almoçou no Restaurante Albatraz na Praça XV, com seus assessores. Não chegou a fazer contato com o ex-presidente Geisel, conforme foi comentado durante o dia.

Iniciada negociação para retirar as forças da OLP

As negociações para a retirada das forças da Organização para Libertação da Palestina se reiniciaram sob a décima primeira trégua em Beirute, enquanto Israel pede nomes de cada um dos guerrilheiros que serão retirados.

Um integrante da OLP disse que os israelenses pediram ainda que o Exército Líbano ocupe a cidade antes da chegada da força internacional de pacificação.

Israel aumentou para 13 mil o número estimado de palestinos que devem ser retirados, segundo declarou Saeb Salaa, velho estuário muçulmano do Libano.

A OLP havia dito antes que suas forças em Beirute somavam 7.100 homens, mas fontes ligadas à organização forneceram ante-ontem novos números, que coincidem com os totais controlados por Israel.

Israel não fez nenhum comentário sobre as novas cifras, mas o porta-voz do Gabinete, Dan Meridor, disse que uma lista

seguiu, pelo terceiro dia, a busca às vítimas entre os escombros dos edifícios.

A polícia libanesa informou que ontem foram encontrados outros 13 corpos, com o que sobe para 169 o número total de mortos nos ataques aéreos de quinta-feira ao longo de 11 horas.

Fontes do governo libanês disseram que a OLP também rejeitou exigências, apresentadas por Israel, de que fosse desviado um piloto israelense capturado nos primeiros dias da invasão do Líbano e os corpos de nove soldados israelenses mortos numa operação israelense no sul do Líbano em 1978.

Rejeitada exigência de Israel

A Organização para a Libertação da Palestina (OLP) rejeitou a exigência israelense sobre a elaboração de uma relação de guerrilheiros a serem evacuados do setor leste de Beirute, porém o primeiro-ministro libanês disse que o enviado especial norte-americano Philip Habib "tem agora elementos suficientes" para concluir um acordo que ponha fim ao cerco israelense à esta capital.

Uma trégua negociada quinta-feira pelo presidente norte-americano Ronald Reagan, para deter o mais violento ataque contra israelense efetuado contra Beirute, continuava vigorando hoje, enquanto pros-

Só um caminho para Beirute

Para o Exército Israelense, o caminho para Beirute poderá ter apenas uma direção durante muito tempo. Ainda que os guerrilheiros da OLP abandonem a destruída cidade esta semana, continuarão sem solução diversos problemas, o que fará com que as forças israelenses permaneçam no Líbano e o país continue em crise durante vários meses.

As negociações para a retirada da OLP de Beirute vêm se arrastando há nove semanas, porém pode ser que se necessite muito mais tempo para resolver várias questões pendentes.

O que ocorrerá com as forças árabes da OLP localizadas no leste e no norte do Líbano?

No Vale de Bekaa estão concentrados pelo menos 30 mil soldados árabes e se acredita que estejam ali, e em várias povoações próximas ao Porto Setentrional Líbano de Trípoli, entre 4 e 5 mil guerrilheiros palestinos. Israel assegura que não se retirará do Líbano enquanto todas as forças estrangeiras não abandonarem o país.

Poderão os israelenses desalojar os guerrilheiros do sul do Líbano?

Os militares israelenses calculam que nas zonas rurais do sul de Beirute continuam operando entre mil e dois mil guerrilheiros. Além disso, os evacuados de Beirute para a Síria poderiam voltar ao Líbano livremente.

TRE realiza eleições e testa cédula

O Tribunal Regional Eleitoral realizou uma eleição simulada com a cédula anônima do TRE, em que os eleitores foram os 58 nomes para a futura coordenação de eleições de novembro em suas respectivas Comarcas.

A maioria dos juizes, jovens, nunca votou para governador do Rio Grande do Sul, como confirmou o presidente do TRE, desembargador Oscar Gomes Nunes.

A cédula anônima, com partes A, B, C, D, E e F, teve nomes fictícios para os cargos majoritários (governador, vice, senador), deputado estadual e federal, prefeito, vice e vereador. Houve 17 votos nulos numa situação provocada e treinada por juizes-eleitores, como explicou Oscar Nunes, a fim de verificar a situação e treinar os juizes em questão de votos nulos.

Operação semelhante também levou a ocorrência de alguns votos em branco.

O desembargador Oscar Nunes justificou a utilização da cédula anônima do TRE por ser "o único modelo que existe até o momento", com o TRE aguardando as instruções do TSE sobre a forma de realização das eleições.

A votação simulada foi coordenada pelo desembargador Athos Guarnie, e visou criar todas as situações que os juizes eleitorais enfrentarão em novembro próximo. Oscar Nunes disse que os 58 juizes-eleitores assistirão em novembro próximo, dia 23, e assim já ficam devidamente treinados para o pleito.

Petroleiros fazem greve quarta-feira

Os petroleiros do Rio Grande do Sul, funcionários da Petrosbras, pretendem iniciar uma greve de fome nas destilarias do Estado, caso a Petrosbras não reabra as negociações com os 17 Sindicatos de Petroleiros do País, segundo informou o presidente do Sindicato, no Sul, Mauro Ubirajara Costa, antecipando que a greve de fome começará a zero hora da próxima quarta-feira.

Os 520 operários gaúchos, com exceção de alguns civis, já participaram de um ato de protesto - um minuto de silêncio - no dia 10 na refinaria de Refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas (a 15 km de Porto Alegre). Na quarta-feira, caso não se reabra as negociações entre a empresa e os sindicatos, os trabalhadores vão se retirar com o lanche oferecido pela empresa, e que normalmente consta de carne, arroz, frutas e meio litro de leite.

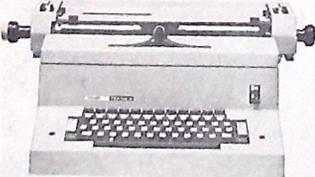
Isso será feito pela turma que entra na primeira a zero hora, como também pelas turmas das 8h às 16h e das 16h às 24h, com os operários desenvolvendo os lanches no final de cada expediente. Os petroleiros gaúchos, que estão usando um adesivo no uniforme reivindicando a estabilidade no emprego, pleiteiam como toda a categoria no país, garantia de emprego, jornada de trabalho de seis horas, e aumento salarial de 15% como taxa de produtividade, entre outras reivindicações.

CHEGA DE BATER NA MESMA TECLA...

Substitua sua máquina manual por uma máquina elétrica, aproveitando esta oferta incrível da TEKLA

Máquina de escrever elétrica Tekne 3 Olivetti, o máximo em tecnologia, funcionamento e durabilidade.

À VISTA Cr\$ 150.000, ou 8 PAGAMENTOS DE Cr\$ 25.000,



Vá logo, oferta por tempo limitado.

Tekne 3 Olivetti

Entre outras inovações: quatro teclas de escrita com repetição automática • duas teclas de másculas • dois comandos de retorno do carro com repetição automática • tecla de retrocesso com retorno contínuo • oito teclas de tabulação automática.

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA. Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 270 - Fone: 221-4574 • João Pessoa - Paraíba

**ALMOÇO PARA ASSOCIADOS S/A - ANAT**  
COP. Nº 10.066.100/0001  
Capital Subscrito e Integralizado: R\$ 100.000,00  
Atividade: Alimentação e bebidas para associados para o almoço em Assembléia Geral Ordinária, e realização no dia 15 de setembro do presente mês, as 10 horas, em sua sede social, Rua Des. Pedro de A. B. Costa, nº 50, mais cidade, após de deliberarem sobre a seguinte ordem de dia: 1) Relatório da Administração; 2) Relatório da Comissão de Auditoria; 3) Relatório da Comissão de Contas; 4) Relatório da Comissão de Fiscalização; 5) Relatório da Comissão de Inquirição; 6) Relatório da Comissão de Inquirição; 7) Relatório da Comissão de Inquirição; 8) Relatório da Comissão de Inquirição; 9) Relatório da Comissão de Inquirição; 10) Relatório da Comissão de Inquirição; 11) Relatório da Comissão de Inquirição; 12) Relatório da Comissão de Inquirição; 13) Relatório da Comissão de Inquirição; 14) Relatório da Comissão de Inquirição; 15) Relatório da Comissão de Inquirição; 16) Relatório da Comissão de Inquirição; 17) Relatório da Comissão de Inquirição; 18) Relatório da Comissão de Inquirição; 19) Relatório da Comissão de Inquirição; 20) Relatório da Comissão de Inquirição; 21) Relatório da Comissão de Inquirição; 22) Relatório da Comissão de Inquirição; 23) Relatório da Comissão de Inquirição; 24) Relatório da Comissão de Inquirição; 25) Relatório da Comissão de Inquirição; 26) Relatório da Comissão de Inquirição; 27) Relatório da Comissão de Inquirição; 28) Relatório da Comissão de Inquirição; 29) Relatório da Comissão de Inquirição; 30) Relatório da Comissão de Inquirição; 31) Relatório da Comissão de Inquirição; 32) Relatório da Comissão de Inquirição; 33) Relatório da Comissão de Inquirição; 34) Relatório da Comissão de Inquirição; 35) Relatório da Comissão de Inquirição; 36) Relatório da Comissão de Inquirição; 37) Relatório da Comissão de Inquirição; 38) Relatório da Comissão de Inquirição; 39) Relatório da Comissão de Inquirição; 40) Relatório da Comissão de Inquirição; 41) Relatório da Comissão de Inquirição; 42) Relatório da Comissão de Inquirição; 43) Relatório da Comissão de Inquirição; 44) Relatório da Comissão de Inquirição; 45) Relatório da Comissão de Inquirição; 46) Relatório da Comissão de Inquirição; 47) Relatório da Comissão de Inquirição; 48) Relatório da Comissão de Inquirição; 49) Relatório da Comissão de Inquirição; 50) Relatório da Comissão de Inquirição; 51) Relatório da Comissão de Inquirição; 52) Relatório da Comissão de Inquirição; 53) Relatório da Comissão de Inquirição; 54) Relatório da Comissão de Inquirição; 55) Relatório da Comissão de Inquirição; 56) Relatório da Comissão de Inquirição; 57) Relatório da Comissão de Inquirição; 58) Relatório da Comissão de Inquirição; 59) Relatório da Comissão de Inquirição; 60) Relatório da Comissão de Inquirição; 61) Relatório da Comissão de Inquirição; 62) Relatório da Comissão de Inquirição; 63) Relatório da Comissão de Inquirição; 64) Relatório da Comissão de Inquirição; 65) Relatório da Comissão de Inquirição; 66) Relatório da Comissão de Inquirição; 67) Relatório da Comissão de Inquirição; 68) Relatório da Comissão de Inquirição; 69) Relatório da Comissão de Inquirição; 70) Relatório da Comissão de Inquirição; 71) Relatório da Comissão de Inquirição; 72) Relatório da Comissão de Inquirição; 73) Relatório da Comissão de Inquirição; 74) Relatório da Comissão de Inquirição; 75) Relatório da Comissão de Inquirição; 76) Relatório da Comissão de Inquirição; 77) Relatório da Comissão de Inquirição; 78) Relatório da Comissão de Inquirição; 79) Relatório da Comissão de Inquirição; 80) Relatório da Comissão de Inquirição; 81) Relatório da Comissão de Inquirição; 82) Relatório da Comissão de Inquirição; 83) Relatório da Comissão de Inquirição; 84) Relatório da Comissão de Inquirição; 85) Relatório da Comissão de Inquirição; 86) Relatório da Comissão de Inquirição; 87) Relatório da Comissão de Inquirição; 88) Relatório da Comissão de Inquirição; 89) Relatório da Comissão de Inquirição; 90) Relatório da Comissão de Inquirição; 91) Relatório da Comissão de Inquirição; 92) Relatório da Comissão de Inquirição; 93) Relatório da Comissão de Inquirição; 94) Relatório da Comissão de Inquirição; 95) Relatório da Comissão de Inquirição; 96) Relatório da Comissão de Inquirição; 97) Relatório da Comissão de Inquirição; 98) Relatório da Comissão de Inquirição; 99) Relatório da Comissão de Inquirição; 100) Relatório da Comissão de Inquirição; 101) Relatório da Comissão de Inquirição; 102) Relatório da Comissão de Inquirição; 103) Relatório da Comissão de Inquirição; 104) Relatório da Comissão de Inquirição; 105) Relatório da Comissão de Inquirição; 106) Relatório da Comissão de Inquirição; 107) Relatório da Comissão de Inquirição; 108) Relatório da Comissão de Inquirição; 109) Relatório da Comissão de Inquirição; 110) Relatório da Comissão de Inquirição; 111) Relatório da Comissão de Inquirição; 112) Relatório da Comissão de Inquirição; 113) Relatório da Comissão de Inquirição; 114) Relatório da Comissão de Inquirição; 115) Relatório da Comissão de Inquirição; 116) Relatório da Comissão de Inquirição; 117) Relatório da Comissão de Inquirição; 118) Relatório da Comissão de Inquirição; 119) Relatório da Comissão de Inquirição; 120) Relatório da Comissão de Inquirição; 121) Relatório da Comissão de Inquirição; 122) Relatório da Comissão de Inquirição; 123) Relatório da Comissão de Inquirição; 124) Relatório da Comissão de Inquirição; 125) Relatório da Comissão de Inquirição; 126) Relatório da Comissão de Inquirição; 127) Relatório da Comissão de Inquirição; 128) Relatório da Comissão de Inquirição; 129) Relatório da Comissão de Inquirição; 130) Relatório da Comissão de Inquirição; 131) Relatório da Comissão de Inquirição; 132) Relatório da Comissão de Inquirição; 133) Relatório da Comissão de Inquirição; 134) Relatório da Comissão de Inquirição; 135) Relatório da Comissão de Inquirição; 136) Relatório da Comissão de Inquirição; 137) Relatório da Comissão de Inquirição; 138) Relatório da Comissão de Inquirição; 139) Relatório da Comissão de Inquirição; 140) Relatório da Comissão de Inquirição; 141) Relatório da Comissão de Inquirição; 142) Relatório da Comissão de Inquirição; 143) Relatório da Comissão de Inquirição; 144) Relatório da Comissão de Inquirição; 145) Relatório da Comissão de Inquirição; 146) Relatório da Comissão de Inquirição; 147) Relatório da Comissão de Inquirição; 148) Relatório da Comissão de Inquirição; 149) Relatório da Comissão de Inquirição; 150) Relatório da Comissão de Inquirição; 151) Relatório da Comissão de Inquirição; 152) Relatório da Comissão de Inquirição; 153) Relatório da Comissão de Inquirição; 154) Relatório da Comissão de Inquirição; 155) Relatório da Comissão de Inquirição; 156) Relatório da Comissão de Inquirição; 157) Relatório da Comissão de Inquirição; 158) Relatório da Comissão de Inquirição; 159) Relatório da Comissão de Inquirição; 160) Relatório da Comissão de Inquirição; 161) Relatório da Comissão de Inquirição; 162) Relatório da Comissão de Inquirição; 163) Relatório da Comissão de Inquirição; 164) Relatório da Comissão de Inquirição; 165) Relatório da Comissão de Inquirição; 166) Relatório da Comissão de Inquirição; 167) Relatório da Comissão de Inquirição; 168) Relatório da Comissão de Inquirição; 169) Relatório da Comissão de Inquirição; 170) Relatório da Comissão de Inquirição; 171) Relatório da Comissão de Inquirição; 172) Relatório da Comissão de Inquirição; 173) Relatório da Comissão de Inquirição; 174) Relatório da Comissão de Inquirição; 175) Relatório da Comissão de Inquirição; 176) Relatório da Comissão de Inquirição; 177) Relatório da Comissão de Inquirição; 178) Relatório da Comissão de Inquirição; 179) Relatório da Comissão de Inquirição; 180) Relatório da Comissão de Inquirição; 181) Relatório da Comissão de Inquirição; 182) Relatório da Comissão de Inquirição; 183) Relatório da Comissão de Inquirição; 184) Relatório da Comissão de Inquirição; 185) Relatório da Comissão de Inquirição; 186) Relatório da Comissão de Inquirição; 187) Relatório da Comissão de Inquirição; 188) Relatório da Comissão de Inquirição; 189) Relatório da Comissão de Inquirição; 190) Relatório da Comissão de Inquirição; 191) Relatório da Comissão de Inquirição; 192) Relatório da Comissão de Inquirição; 193) Relatório da Comissão de Inquirição; 194) Relatório da Comissão de Inquirição; 195) Relatório da Comissão de Inquirição; 196) Relatório da Comissão de Inquirição; 197) Relatório da Comissão de Inquirição; 198) Relatório da Comissão de Inquirição; 199) Relatório da Comissão de Inquirição; 200) Relatório da Comissão de Inquirição; 201) Relatório da Comissão de Inquirição; 202) Relatório da Comissão de Inquirição; 203) Relatório da Comissão de Inquirição; 204) Relatório da Comissão de Inquirição; 205) Relatório da Comissão de Inquirição; 206) Relatório da Comissão de Inquirição; 207) Relatório da Comissão de Inquirição; 208) Relatório da Comissão de Inquirição; 209) Relatório da Comissão de Inquirição; 210) Relatório da Comissão de Inquirição; 211) Relatório da Comissão de Inquirição; 212) Relatório da Comissão de Inquirição; 213) Relatório da Comissão de Inquirição; 214) Relatório da Comissão de Inquirição; 215) Relatório da Comissão de Inquirição; 216) Relatório da Comissão de Inquirição; 217) Relatório da Comissão de Inquirição; 218) Relatório da Comissão de Inquirição; 219) Relatório da Comissão de Inquirição; 220) Relatório da Comissão de Inquirição; 221) Relatório da Comissão de Inquirição; 222) Relatório da Comissão de Inquirição; 223) Relatório da Comissão de Inquirição; 224) Relatório da Comissão de Inquirição; 225) Relatório da Comissão de Inquirição; 226) Relatório da Comissão de Inquirição; 227) Relatório da Comissão de Inquirição; 228) Relatório da Comissão de Inquirição; 229) Relatório da Comissão de Inquirição; 230) Relatório da Comissão de Inquirição; 231) Relatório da Comissão de Inquirição; 232) Relatório da Comissão de Inquirição; 233) Relatório da Comissão de Inquirição; 234) Relatório da Comissão de Inquirição; 235) Relatório da Comissão de Inquirição; 236) Relatório da Comissão de Inquirição; 237) Relatório da Comissão de Inquirição; 238) Relatório da Comissão de Inquirição; 239) Relatório da Comissão de Inquirição; 240) Relatório da Comissão de Inquirição; 241) Relatório da Comissão de Inquirição; 242) Relatório da Comissão de Inquirição; 243) Relatório da Comissão de Inquirição; 244) Relatório da Comissão de Inquirição; 245) Relatório da Comissão de Inquirição; 246) Relatório da Comissão de Inquirição; 247) Relatório da Comissão de Inquirição; 248) Relatório da Comissão de Inquirição; 249) Relatório da Comissão de Inquirição; 250) Relatório da Comissão de Inquirição; 251) Relatório da Comissão de Inquirição; 252) Relatório da Comissão de Inquirição; 253) Relatório da Comissão de Inquirição; 254) Relatório da Comissão de Inquirição; 255) Relatório da Comissão de Inquirição; 256) Relatório da Comissão de Inquirição; 257) Relatório da Comissão de Inquirição; 258) Relatório da Comissão de Inquirição; 259) Relatório da Comissão de Inquirição; 260) Relatório da Comissão de Inquirição; 261) Relatório da Comissão de Inquirição; 262) Relatório da Comissão de Inquirição; 263) Relatório da Comissão de Inquirição; 264) Relatório da Comissão de Inquirição; 265) Relatório da Comissão de Inquirição; 266) Relatório da Comissão de Inquirição; 267) Relatório da Comissão de Inquirição; 268) Relatório da Comissão de Inquirição; 269) Relatório da Comissão de Inquirição; 270) Relatório da Comissão de Inquirição; 271) Relatório da Comissão de Inquirição; 272) Relatório da Comissão de Inquirição; 273) Relatório da Comissão de Inquirição; 274) Relatório da Comissão de Inquirição; 275) Relatório da Comissão de Inquirição; 276) Relatório da Comissão de Inquirição; 277) Relatório da Comissão de Inquirição; 278) Relatório da Comissão de Inquirição; 279) Relatório da Comissão de Inquirição; 280) Relatório da Comissão de Inquirição; 281) Relatório da Comissão de Inquirição; 282) Relatório da Comissão de Inquirição; 283) Relatório da Comissão de Inquirição; 284) Relatório da Comissão de Inquirição; 285) Relatório da Comissão de Inquirição; 286) Relatório da Comissão de Inquirição; 287) Relatório da Comissão de Inquirição; 288) Relatório da Comissão de Inquirição; 289) Relatório da Comissão de Inquirição; 290) Relatório da Comissão de Inquirição; 291) Relatório da Comissão de Inquirição; 292) Relatório da Comissão de Inquirição; 293) Relatório da Comissão de Inquirição; 294) Relatório da Comissão de Inquirição; 295) Relatório da Comissão de Inquirição; 296) Relatório da Comissão de Inquirição; 297) Relatório da Comissão de Inquirição; 298) Relatório da Comissão de Inquirição; 299) Relatório da Comissão de Inquirição; 300) Relatório da Comissão de Inquirição; 301) Relatório da Comissão de Inquirição; 302) Relatório da Comissão de Inquirição; 303) Relatório da Comissão de Inquirição; 304) Relatório da Comissão de Inquirição; 305) Relatório da Comissão de Inquirição; 306) Relatório da Comissão de Inquirição; 307) Relatório da Comissão de Inquirição; 308) Relatório da Comissão de Inquirição; 309) Relatório da Comissão de Inquirição; 310) Relatório da Comissão de Inquirição; 311) Relatório da Comissão de Inquirição; 312) Relatório da Comissão de Inquirição; 313) Relatório da Comissão de Inquirição; 314) Relatório da Comissão de Inquirição; 315) Relatório da Comissão de Inquirição; 316) Relatório da Comissão de Inquirição; 317) Relatório da Comissão de Inquirição; 318) Relatório da Comissão de Inquirição; 319) Relatório da Comissão de Inquirição; 320) Relatório da Comissão de Inquirição; 321) Relatório da Comissão de Inquirição; 322) Relatório da Comissão de Inquirição; 323) Relatório da Comissão de Inquirição; 324) Relatório da Comissão de Inquirição; 325) Relatório da Comissão de Inquirição; 326) Relatório da Comissão de Inquirição; 327) Relatório da Comissão de Inquirição; 328) Relatório da Comissão de Inquirição; 329) Relatório da Comissão de Inquirição; 330) Relatório da Comissão de Inquirição; 331) Relatório da Comissão de Inquirição; 332) Relatório da Comissão de Inquirição; 333) Relatório da Comissão de Inquirição; 334) Relatório da Comissão de Inquirição; 335) Relatório da Comissão de Inquirição; 336) Relatório da Comissão de Inquirição; 337) Relatório da Comissão de Inquirição; 338) Relatório da Comissão de Inquirição; 339) Relatório da Comissão de Inquirição; 340) Relatório da Comissão de Inquirição; 341) Relatório da Comissão de Inquirição; 342) Relatório da Comissão de Inquirição; 343) Relatório da Comissão de Inquirição; 344) Relatório da Comissão de Inquirição; 345) Relatório da Comissão de Inquirição; 346) Relatório da Comissão de Inquirição; 347) Relatório da Comissão de Inquirição; 348) Relatório da Comissão de Inquirição; 349) Relatório da Comissão de Inquirição; 350) Relatório da Comissão de Inquirição; 351) Relatório da Comissão de Inquirição; 352) Relatório da Comissão de Inquirição; 353) Relatório da Comissão de Inquirição; 354) Relatório da Comissão de Inquirição; 355) Relatório da Comissão de Inquirição; 356) Relatório da Comissão de Inquirição; 357) Relatório da Comissão de Inquirição; 358) Relatório da Comissão de Inquirição; 359) Relatório da Comissão de Inquirição; 360) Relatório da Comissão de Inquirição; 361) Relatório da Comissão de Inquirição; 362) Relatório da Comissão de Inquirição; 363) Relatório da Comissão de Inquirição; 364) Relatório da Comissão de Inquirição; 365) Relatório da Comissão de Inquirição; 366) Relatório da Comissão de Inquirição; 367) Relatório da Comissão de Inquirição; 368) Relatório da Comissão de Inquirição; 369) Relatório da Comissão de Inquirição; 370) Relatório da Comissão de Inquirição; 371) Relatório da Comissão de Inquirição; 372) Relatório da Comissão de Inquirição; 373) Relatório da Comissão de Inquirição; 374) Relatório da Comissão de Inquirição; 375) Relatório da Comissão de Inquirição; 376) Relatório da Comissão de Inquirição; 377) Relatório da Comissão de Inquirição; 378) Relatório da Comissão de Inquirição; 379) Relatório da Comissão de Inquirição; 380) Relatório da Comissão de Inquirição; 381) Relatório da Comissão de Inquirição; 382) Relatório da Comissão de Inquirição; 383) Relatório da Comissão de Inquirição; 384) Relatório da Comissão de Inquirição; 385) Relatório da Comissão de Inquirição; 386) Relatório da Comissão de Inquirição; 387) Relatório da Comissão de Inquirição; 388) Relatório da Comissão de Inquirição; 389) Relatório da Comissão de Inquirição; 390) Relatório da Comissão de Inquirição; 391) Relatório da Comissão de Inquirição; 392) Relatório da Comissão de Inquirição; 393) Relatório da Comissão de Inquirição; 394) Relatório da Comissão de Inquirição; 395) Relatório da Comissão de Inquirição; 396) Relatório da Comissão de Inquirição; 397) Relatório da Comissão de Inquirição; 398) Relatório da Comissão de Inquirição; 399) Relatório da Comissão de Inquirição; 400) Relatório da Comissão de Inquirição; 401) Relatório da Comissão de Inquirição; 402) Relatório da Comissão de Inquirição; 403) Relatório da Comissão de Inquirição; 404) Relatório da Comissão de Inquirição; 405) Relatório da Comissão de Inquirição; 406) Relatório da Comissão de Inquirição; 407) Relatório da Comissão de Inquirição; 408) Relatório da Comissão de Inquirição; 409) Relatório da Comissão de Inquirição; 410) Relatório da Comissão de Inquirição; 411) Relatório da Comissão de Inquirição; 412) Relatório da Comissão de Inquirição; 413) Relatório da Comissão de Inquirição; 414) Relatório da Comissão de Inquirição; 415) Relatório da Comissão de Inquirição; 416) Relatório da Comissão de Inquirição; 417) Relatório da Comissão de Inquirição; 418) Relatório da Comissão de Inquirição; 419) Relatório da Comissão de Inquirição; 420) Relatório da Comissão de Inquirição; 421) Relatório da Comissão de Inquirição; 422) Relatório da Comissão de Inquirição; 423) Relatório da Comissão de Inquirição; 424) Relatório da Comissão de Inquirição; 425) Relatório da Comissão de Inquirição; 426) Relatório da Comissão de Inquirição; 427) Relatório da Comissão de Inquirição; 428) Relatório da Comissão de Inquirição; 429) Relatório da Comissão de Inquirição; 430) Relatório da Comissão de Inquirição; 431) Relatório da Comissão de Inquirição; 432) Relatório da Comissão de Inquirição; 433) Relatório da Comissão de Inquirição; 434) Relatório da Comissão de Inquirição; 435) Relatório da Comissão de Inquirição; 436) Relatório da Comissão de Inquirição; 437) Relatório da Comissão de Inquirição; 438) Relatório da Comissão de Inquirição; 439) Relatório da Comissão de Inquirição; 440) Relatório da Comissão de Inquirição; 441) Relatório da Comissão de Inquirição; 442) Relatório da Comissão de Inquirição; 443) Relatório da Comissão de Inquirição; 444) Relatório da Comissão de Inquirição; 445) Relatório da Comissão de Inquirição; 446) Relatório da Comissão de Inquirição; 447) Relatório da Comissão de Inquirição; 448) Relatório da Comissão de Inquirição; 449) Relatório da Comissão de Inquirição; 450) Relatório da Comissão de Inquirição; 451) Relatório da Comissão de Inquirição; 452) Relatório da Comissão de Inquirição; 453) Relatório da Comissão de Inquirição; 454) Relatório da Comissão de Inquirição; 455) Relatório da Comissão de Inquirição; 456) Relatório da Comissão de Inquirição; 457) Relatório da Comissão de Inquirição; 458) Relatório da Comissão de Inquirição; 459) Relatório da Comissão de Inquirição; 460) Relatório da Comissão de Inquirição; 461) Relatório da Comissão de Inquirição; 462) Relatório da Comissão de Inquirição; 463) Relatório da Comissão de Inquirição; 464) Relatório da Comissão de Inquirição; 465) Relatório da Comissão de Inquirição; 466) Relatório da Comissão de Inquirição; 467) Relatório da Comissão de Inquirição; 468) Relatório da Comissão de Inquirição; 469) Relatório da Comissão de Inquirição; 470) Relatório da Comissão de Inquirição; 471) Relatório da Comissão de Inquirição; 472) Relatório da Comissão de Inquirição; 473) Relatório da Comissão de Inquirição; 474) Relatório da Comissão de Inquirição; 475) Relatório da Comissão de Inquirição; 476) Relatório da Comissão de Inquirição; 477) Relatório da Comissão de Inquirição; 478) Relatório da Comissão de Inquirição; 479) Relatório da Comissão de Inquirição; 480) Relatório da Comissão de Inquirição; 481) Relatório da Comissão de Inquirição; 482) Relatório da Comissão de Inquirição; 483) Relatório da Comissão de Inquirição; 484) Relatório da Comissão de Inquirição; 485) Relatório da Comissão de Inquirição; 486) Relatório da Comissão de Inquirição; 487) Relatório da Comissão de Inquirição; 488) Relatório da Comissão de Inquirição; 489) Relatório da Comissão de Inquirição; 490) Relatório da Comissão de Inquirição; 491) Relatório da Comissão de Inquirição; 492) Relatório da Comissão de Inquirição; 493) Relatório da Comissão de Inquirição; 494) Relatório da Comissão de Inquirição; 495) Relatório da Comissão de Inquirição; 496) Relatório da Comissão de Inquirição; 497) Relatório da Comissão de Inquirição; 498) Relatório da Comissão de Inquirição; 499) Relatório da Comissão de Inquirição; 500) Relatório da Comissão de Inquirição; 501) Relatório da Comissão de Inquirição; 502) Relatório da Comissão de Inquirição; 503) Relatório da Comissão de Inquirição; 504) Relatório da Comissão de Inquirição; 505) Relatório da Comissão de Inquirição; 506) Relatório da Comissão de Inquirição; 507) Relatório da Comissão de Inquirição; 508) Relatório da Comissão de Inquirição; 509) Relatório da Comissão de Inquirição; 510) Relatório da Comissão de Inquirição; 511) Relatório da Comissão de Inquirição; 512) Relatório da Comissão de Inquirição; 513) Relatório da Comissão de Inquirição; 514) Relatório da Comissão de Inquirição; 515) Relatório da Comissão de Inquirição; 516) Relatório da Comissão de Inquirição; 517) Relatório da Comissão de Inquirição; 518) Relatório da Comissão de Inquirição; 519) Relatório da Comissão de Inquirição; 520) Relatório da Comissão de Inquirição; 521) Relatório da Comissão de Inquirição; 522) Relatório da Comissão de Inquirição; 523) Relatório da Comissão de Inquirição; 524) Relatório da Comissão de Inquirição; 525) Relatório da Comissão de Inquirição; 526) Relatório da Comissão de Inquirição; 527) Relatório da Comissão de Inquirição; 528) Relatório da Comissão de Inquirição; 529) Relatório da Comissão de Inquirição; 530) Relatório da Comissão de Inquirição; 531) Relatório da Comissão de Inquirição; 532) Relatório da Comissão de Inquirição; 533) Relatório da Comissão de Inquirição; 534) Relatório da Comissão de Inquirição; 535) Relatório da Comissão de Inquirição; 536) Relatório da Comissão de Inquirição; 537) Relatório da Comissão de Inquirição; 538) Relatório da Comissão de Inquirição; 539) Relatório da Comissão de Inquirição; 540) Relatório da Comissão de Inquirição; 541) Relatório da Comissão de Inquirição; 542) Relatório da Comissão de Inquirição; 543) Relatório da Comissão de Inquirição; 544) Relatório da Comissão de Inquirição; 545) Relatório da Comissão de Inquirição; 546) Relatório da Comissão de Inquirição; 547) Relatório da Comissão de Inquirição; 548) Relatório da Comissão de Inquirição; 549) Relatório da Comissão de Inquirição; 550) Relatório da Comissão de Inquirição; 551) Relatório da Comissão de Inquirição; 552) Relatório da Comissão de Inquirição; 553) Relatório da Comissão de Inquirição; 554) Relatório da Comissão de Inquirição; 555) Relatório da Comissão de Inquirição; 556) Relatório da Comissão de Inquirição; 557) Relatório da Comissão de Inquirição; 558) Relatório da Comissão de Inquirição; 559) Relatório da Comissão de Inquirição; 560) Relatório da Comissão de Inquirição; 561) Relatório da Comissão de Inquirição; 562) Relatório da Comissão de Inquirição; 563) Relatório da Comissão de Inquirição; 564) Relatório da Comissão de Inquirição; 565) Relatório da Comissão de Inquirição; 566) Relatório da Comissão de Inquirição; 567) Relatório da Comissão de Inquirição; 568) Relatório da Comissão de Inquirição; 569) Relatório da Comissão de Inquirição; 570) Relatório da Comissão de Inquirição; 571) Relatório da Comissão de Inquirição; 572) Relatório da Comissão de Inquirição; 573) Relatório da Comissão de Inquirição; 574) Relatório da Comissão de Inquirição; 575) Relatório da Comissão de Inquirição; 576) Relatório da Comissão de Inquirição; 577) Relatório da Comissão de Inquirição; 578) Relatório da Comissão de Inquirição; 579) Relatório da Comissão de Inquirição; 580) Relatório da Comissão de Inquirição; 581) Relatório da Comissão de Inquirição; 582) Relatório da Comissão de Inquirição; 583) Relatório da Comissão de Inquirição; 584) Relatório da Comissão de Inquirição; 585) Relatório da Comissão de Inquirição; 586) Relatório da Comissão de Inquirição; 587) Relatório da Comissão de Inquirição; 588) Relatório da Comissão de Inquirição; 589) Relatório da Comissão de Inquirição; 590) Relatório da Comissão de Inquirição; 591) Relatório da Comissão de Inquirição;

### ANO DO IDOSO



O cônego Fernando Abath celebrou Missa e lançou a pedra para construção do Centro de Recuperação

## Lar da Providência Carneiro da Cunha comemora 70 anos

Setenta e duas pessoas recebem, desde ontem, atenção redobrada e são os alunos principais de uma série de comemorações que, começando no dia 14 de agosto, deverão se estender até o final do ano. São os internos do Lar da Providência "Carneiro da Cunha".

É que o antigo Asilo de Mendicidade fundado pelo Coronel Joaquim Manoel Carneiro da Cunha está comemorando 70 anos de fundação e, paralelamente, o Brasil incutiu-se nas comemorações do Ano Internacional do Idoso.

Lado começou às 8 horas, com o hasteamento das bandeiras do Brasil, da Paraíba do Sul e do Lar da Providência, no pátio da instituição dirigida pela irmã Maria Lúcia Carneiro, dedicando-se inteiramente ao amparo de pessoas idosas.

Logo às 9 horas a solenidade tomou caráter religioso, com a celebração de uma missa pelo cônego Fernando Abath que, auxiliado pelo Coral da Escola Técnica Federal da Paraíba, fez o lançamento da pedra fundamental do Centro de Recuperação do Idoso.

O centro, na realidade, virá melhor um pouco mais as condições de vida dos velhos do Lar da Providência, consideradas como boas, levando-se em consideração a situação de outras entidades do gênero em funcionamento no país.

No "Carneiro da Cunha", por exemplo, a maioria dos hóspedes ocupa apartamentos particulares, equipados com geladeira, aparelho de televisão e ventiladores. Os não-contribuintes, porém, não recebem tratamento qualitativamente inferior.

Mesmo vivendo da caridade da instituição, têm direito a apartamentos que podem reunir de cinco até sete pessoas, todos com banheiro. No vasto terrapleno do aparelho de TV serve para preencher as horas de lazer, afastando o tédio e a monotonia.

Todos os banheiros são azulejados, com pinturas em branco-azul. Para manutenção destas pessoas, irmã Maria Carneiro recebe contribuições de pessoas da sociedade, realiza promoções e conta com substancial ajuda da Superintendência Regional da Legião Brasileira de Assistência (LBA).

Os velhos do Lar da Providência são o centro das atenções

Um minucioso calendário de promoções foi elaborado pela direção do Lar da Providência para abrir com brilhantismo as comemorações dos 70 anos de fundação da casa e do Ano Internacional do Idoso. Alunas do Instituto Presidente Epitácio Pessoa fizeram, ainda ontem, apresentações de ginástica rítmica.

Depois do corte do bolo, o deputado estadual Fernando Paulo Carrilho Milanez, presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, traçou um perfil histórico do Lar da Providência. No período da tarde os idosos receberam gêneros alimentícios, roupas e calçados, assistindo ainda a apresentação do Clube da Alegria, criado pelos internos.

As festividades têm prosseguido empenhadas por meio de competições esportivas envolvendo os colegas Nossa Senhora de Lourdes, Pio X, João XXIII, Instituto Sagrado do Coração de Jesus, Instituto Santa Doroteia, além do Colégio Sagrado Coração de Jesus, de Teresina do Piauí.

NADA A RECLAMAR Sentados em cadeiras de balanço no grande terraço, esperando apenas o momento de recolhê-los aos aposentos para o descanso noturno, homens e mulheres com bastante idade revesam-se em dizer os seus reportes, quase por unanimidade, que gostam bastante de Roberto Carlos, preferem as novelas de TV e queixam-se, com alguma percepção, da solidão a que suas famílias os relega.

Filomena Rodrigues da Cruz, de 77 anos, diz sentir-se bem morando no Lar da Providência, mas sente saudades do lar de criação que sempre vai visitá-la e às vezes a leva em casa. Foi morar com interna porque a residência era dividida com mais sete pessoas.

Antonia Montenegro, solteira, não se lembra da idade, mas acompanha atentamente todas as novelas de TV. Também Josefa da Silva tem uma filha, que mora em Jaguaribe. Está no Lar da Providência há dois anos e em 82, também comemora 70 anos. A interna mais idosa do lugar é Júlia Santiago, comemorando seu centenário de existência.

FAZENDAS REAIS SÁNTANA S.A. - CAPITAL AUTORIZADO CR\$ 300.000,00 - CAPITAL REALIZADO CR\$ 81.500,00 - Missão: Fazer Gestão Administrativa e Extrajudicial realizada em 19 de Abril de 1982.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - FILIAL DA PARAIBA, vende pela melhor oferta, um lote de 02 casas Opatão, em João Pessoa, no bairro de São José, com 100 metros de terreno, sendo 50 metros de frente para a rua.

## Burity aponta benefícios do "Balcão da Economia"

O ex-governador Tarcísio Burity, em declaração à imprensa, ontem, externou sua satisfação com os resultados positivos do Balcão da Economia e fez uma análise do motivo que levou o seu Governo a criar aquela empresa de distribuição de mercadorias a preços mais baixos.

"Não é suficiente apenas se produzir - disse Burity. É preciso comercializar e abastecer. O problema do abastecimento das cidades é muito importante. Sabemos que os preços das mercadorias estão muito altos por causa da inflação, e estudamos um meio para minimizar a inflação e o Balcão da Economia que está oferecendo, não só os produtos básicos da alimentação do nordestino, por preço quase 50 por cento mais barato, mas outras mercadorias".

**CRESCIMENTO** - "O Balcão da Economia - friso - começou apenas com 7 produtos, há dois anos e já as vésperas de deixarmos o Governo já estava com 175 produtos diferentes. É uma verdadeira rede de abastecimento, com pontos de Interior, com postos fixos nas feiras e caminhões volantes que vão aos bairros das cidades, onde a pobreza é maior, dando acesso ao operário a ter uma aquisição de produtos indispensáveis à sua alimentação, por preços muito mais baixos do que no mercado".

**PROCURA** - "Isso incombido muito a Oposição, prosseguiu Tarcísio Burity. "Ela vive fazendo grandes críticas ao Balcão da Economia. O próprio candidato do PMDB ao Governo do Estado, deu entrevista à Rádio Correio

da Paraíba e criticou muito o Balcão da Economia, exatamente porque está incomodando profundamente as Oposições, que só podem criticar e Governar. Quando há escassez, que os preços estão subindo. Entretanto, a Oposição nunca apresentou uma solução concreta para baixar os preços das mercadorias nem para combater a inflação. Com todas as dificuldades atuais, nosso Governo, apenas com a criação e criação, criou uma empresa, que é o Balcão da Economia, que está dando resultados excelentes. Tenho visitado os bairros periféricos, inclusive a hora da venda dos produtos e sinto a alegria e a satisfação das donas de casa, sobretudo das esposas dos operários mais humildes".

**OBJETIVO ALCANÇADO** - Tarcísio Burity, concluindo suas declarações sobre o Balcão da Economia, disse que no Interior a procura é intensa. "Surpreendemos, em Alagoa Grande, no meio da feira, uma fila imensa. Fomos ver o que era. Era o Balcão da Economia. Se há procura é porque ele está atingindo os seus objetivos. Não adianta a Oposição querer tapar o sol com a peneira, querer negar o óbvio, dizer que o Balcão da Economia não presta, primeiro porque está fazendo concorrência ao comércio e, em segundo lugar porque o produto é ruim. Se fosse ruim se não fosse bom, se o feijão, o arroz, o milho e todos - não fossem bons, não havia essa procura imensa pelo Balcão da Economia. Tapar o sol com a peneira é impossível. Portanto, isso incomoda profundamente a Oposição, por ser uma solução concreta, em benefício do povo, principalmente dos humildes trabalhadores".

## Ex-governador é agraciado

O ex-governador Tarcísio Burity, por motivo de sua atuação em favor do Nordeste, foi distinguido com a medalha comemorativa do 30º aniversário de criação do Banco do Nordeste (BNB).

O presidente do BNB, Camilo Calazans de Magalhães, enviou, ontem, a Tarcísio Burity, o seguinte ofício: "O Banco do Nordeste instituiu medalha comemorativa do seu 30º aniversário de criação, para outorgar a eminentes homens públicos e amigos de Instituição, numa homenagem a todos quanto trabalharam ao seu lado nas últimas três décadas, empenhados no desenvolvimento econômico-social da Região.

"Assim, honra-me sobretudo encaminhar a Vossa Excelência a referida comenda, distinguindo que foi entre aquelas personalidades mais representativas da comunidade nordestina.

"Fornecendo de que esta distinção cumpre a sua verdadeira finalidade, ao agraciar homem público da dimensão de Vossa Excelência, vivo-me do ensejo para transmitir-lhe, em meu próprio nome e no daqueles que fazem esta instituição, votos de apreço e distinta consideração e "parcialmente" - Camilo Calazans de Magalhães - Presidente.



Burity agradece homenagem dos serventuários da Justiça

## Burity recebe homenagens

A Associação dos Serventuários da Justiça não jantou promovido antecorrente, no restaurante do Cabo Branco, homenageou o ex-governador Tarcísio Burity e o atual, Clóvis Bezerra, pela aprovação e sancionamento de melhorias salariais aos serventuários ativos e inativos.

Um outro também homenageado, foi o candidato a deputado estadual, Francisco Evangelista - ex-subsecretário chefe da Casa Civil - Representante da Associação Manuel Wellington de Assis destacou esses homens públicos como responsáveis diretos pelos benefícios prestados aos serventuários inativos.

Usando da palavra, Tarcísio Burity disse que "apesar de ser constantemente acusado pelos adversários políticos, que ainda não esqueceram que não mais sou governador; na sua gestão, fez uma política consciente de pessoal, no sentido de quebrar as distorções existentes desde março de 1979, quando assumiu a governança.

Segundo Burity, dois terços do funcionalismo público, na época, percebia 40 por cento a menos que o salário mínimo e, num esforço conjunto, conseguiu que ninguém continuasse percebendo menos do que o salário - "esse tanto" queirido", assinalou.

Mais ainda, Burity afirmou que procurou consolidar o desenvolvimento estadual, através da construção de estradas, casas populares, ajudas, telefones e corrigiu as diversas distorções que existiam junto as várias classes que colaboram na administração do Estado.

Já o ex-subsecretário da Casa Civil, Francisco Evangelista, destacou o papel do funcionalismo público estadual e destacando os inúmeros benefícios implantados por Tarcísio Burity, "diante do seu esforço e do espírito de justiça que o atual candidato a deputado federal assegurou a equiparação salarial dos inativos em relação aos ativos, em março de 1981, e posteriormente pelo governador Clóvis Bezerra.

## Fundação institui concurso

A Fundação Casa de José Américo, criada em 1974, em Tambau, acaba de instituir concurso literário com prêmios de cem mil cruzeiros, para os três primeiros colocados, prazo de entrega dos trabalhos até o dia nove de janeiro do próximo ano e validade para todos os universitários regularmente matriculados nas instituições superiores da Paraíba.

De acordo com as informações transmitidas pelo presidente da FCJA, professor Milton Paiva, o referido concurso integra o elenco de iniciativas culturais da Fundação, que intensificará as suas atividades neste segundo semestre na base de produção de textos para as escolas, seminários, cursos e concursos literários, tudo visando a uma apreensão crítica da cultura americana.

Pelo regulamento, o prêmio literário "Literatura e Ciências Sociais em José Américo" comportará trabalhos dos universitários dos cursos de graduação com um mínimo de vinte páginas datilografadas em espaço das subordinadas à abordagem da obra do autor de A Bagaceira nos campos de literatura e Ciências Sociais. Segundo ainda o regulamento, que a FCJA está fazendo chegar às instituições universitárias de todo Estado, tornar-se-á válido focalizar em profundidade um dos livros de José Américo, desde que situado nas áreas de Literatura e Ciências Sociais.



Os tratores ficaram expostos no pátio

## Cidagro realizou leilão de tratores Massey-Ferguson

O leilão realizado na manhã de ontem pelo Cidagro resultou na arrematação de um trator Massey-Ferguson 65-R, com carregadeira, uma carreta-tanque marca Iclima e um tanque da mesma marca, com 4 mil litros, sete sulcadores hidráulicos, cinco carros-reboque com acoplamento para ensaiadeira e vários outros equipamentos, como máquinas de calcular, balanças, roletas e travessas para tratores D4-D, além de um veículo Volkswagen modelo 1.300.

A maioria dos 68 tratores Massey-Ferguson e Caterpillar, com vida útil esgotada mas ainda aproveitáveis em pequenos serviços, não foi arrematada. Um grupo de São Paulo, aproveitando-se do fato de que os compradores da Paraíba não dispunham de grandes verbas para arrematar todo o lote, tentou pressionar o Cidagro a vender os 68 tratores de uma só vez, à vista, mas com o preço global reduzido em 50%. A empresa do Governo recusou prontamente a proposta e entendeu mesmo o governador Clóvis Bezerra determinou a realização de novo leilão, a 11 de setembro, com a preocupação específica de abrir crédito a empresas de pequeno porte, fazendeiros e outros compradores estabelecidos na Paraíba.

**O SEGUNDO LEILÃO** O segundo leilão do Cidagro será realizado à mesma hora (9 horas do dia 11 de setembro, no edifício oferecendo 59 Massey-Ferguson (modelos 265, 95-X e 65-X, com pneus) e sete Caterpillar D4-D e um Massey-Ferguson 50-D, com esteiras.

Haverá, ainda, um lote de motores e estações, máquinas de calcular, bedreadores, balanças, tanques para veículos, planas terracedoras, caminhões Fiat e Alfa FM, estruturas metálicas e 13 estruturas de galpões desmontáveis, com capacidade para 2.340 metros quadrados.

Com a venda dos tratores em leilão e a recente aquisição de novos tratores (ao todo, são 96 máquinas, em grande parte pesadas) que atuam, tornando o exercício de suas funções mais fácil e aumentando o desempenho e eficácia no trabalho", disse ontem Milton Venâncio.

A tiragem de três mil exemplares permitirá, além da distribuição gratuita, a venda de dois mil exemplares ao público interessado, ao preço de Cr\$ 1.500,00, a unidade, a partir de segunda-feira próxima, nas coletorias e recetorias de rendas.

A publicação destes dados, segundo a empresa, em forma encadernada, contendo todas as informações sobre a modificação introduzida na legislação do ICM - Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

## Glauco Tavares rebate notícia sobre déficit

"Nos termos contas a pagar e contas a receber. O leilão é uma coisa normal numa empresa que precisa estar renovando sua equiparação de bens e serviços, explicou o governador Glauco Tavares Pessoa, da Costa, explicando o motivo do leilão realizado ontem pela manhã, no pátio da firma, onde foram postos aos lotes de aproximadamente 100 empregados e pessoas ligadas a outros ramos, nada menos de 84 lotes.

O engenheiro Glauco Tavares disse que não falava as notícias de que o leilão serviria de suporte para levantar a Cidagro de um grave déficit financeiro que vem abalando a empresa. "O leilão realizado ontem pela manhã, no pátio da firma, onde foram postos aos lotes de aproximadamente 100 empregados e pessoas ligadas a outros ramos, nada menos de 84 lotes.

No leilão de ontem foram postos à venda, na sede da Cidagro em Bayeux, 62 tratores (sendo sete de estações da marca CAT e o restante da marca Massey-Ferguson), um veículo Walkswagen 1.300 placa AB-2941 sem motor, caminhão Fiat sem carroceria modelo 130 placa BY-0145, caminhão Alfa FM 1800 placa OE-0703, dois tanques, carreta tanque Iclima, tanque Iclima, motor Yanmar, roçadeira, motosserra, máquina roçadeira e grade de arrasto, sete sulcadores com levante hidráulico, quatro planas terracedoras, cinco carros-reboque, e mais quatro milímetros de calcular marca Olivetti e uma da marca Facit e um bedreador elétrico da marca Everest.

## Tesouro do Estado efetua pagamento de mais de 500 milhões

No período de 09 a 13 de agosto, o Tesouro do Estado efetuou pagamentos no valor de Cr\$ 450.863.296,38. Desta quantia, foram retirados Cr\$ 62.352.575,13, para os pagamentos referentes à Administração Direta, e Cr\$ 388.510.721,25, para as transferências aos órgãos descentralizados.

RESUMO GERAL DO PAGAMENTO DE EMPREGADOS DO PÁTRIO DE 09 A 13 DE AGOSTO DE 1982

ADMINISTRAÇÃO	VALOR
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	1.279.896,00
SECRETARIA DE SAÚDE	15.811.909,00
SECRETARIA DE TRANSPORTES	787.052,16
SECRETARIA DE AGRICULTURA	12.229.317,00
SECRETARIA DE ECONOMIA	18.213.420,00
SECRETARIA DE FINANÇAS	4.710,00
SECRETARIA DE JUSTIÇA	68.476,00
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO	3.488.299,04
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	174.390,00
SECRETARIA DE AGRICULTURA	145.908,00
SECRETARIA DE SAÚDE	1.746.199,14
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	65.352.375,13

RESUMO GERAL DO PAGAMENTO DE EMPREGADOS DO PÁTRIO DE 09 A 13 DE AGOSTO DE 1982

ADMINISTRAÇÃO	VALOR
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	740.032,00
SECRETARIA DE SAÚDE	1.200.000,00
SECRETARIA DE TRANSPORTES	4.300.000,00
SECRETARIA DE AGRICULTURA	28.201.937,17
SECRETARIA DE ECONOMIA	150.000.000,00
SECRETARIA DE FINANÇAS	150.000,00
SECRETARIA DE JUSTIÇA	15.218.810,00
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO	1.000.000,00
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	145.908,00
SECRETARIA DE AGRICULTURA	145.908,00
SECRETARIA DE SAÚDE	65.352.375,13

## 25 de agosto - Dia do Soldado.

O Exército brasileiro reflete o alma da nacionalidade e as aspirações mais autênticas do nosso povo. A vocação democrática de nossa Força Terrestre remonta às nascentes de nossa própria história. Nasceu em Guararapes, quando brancos, negros e índios mobilizaram-se imantados nas primeiras unidades de combate para expulsar o invasor. Cresceu com o tempo, espalhando-se pelo Brasil, dando espírito e corpo ao Exército. Após a Independência, afirmou-se na posição do País, nas lutas externas, na Abolição da Escravatura, na Proclamação da República. Conquistou-se nos campos de batalha da Europa, onde o Exército lutou pelos mesmos ideais de liberdade e verdade que



vinham alisar a Revolução de março de 1964. Hoje, como ontem, o soldado brasileiro reafirma o permanente compromisso de inteira dedicação à Pátria. Confiar no seu Exército.

## Exército, Presença Nacional

Quem poupa na Caixa está com mais.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS. Encontra-se neste jornal, os documentos de CARMEM CABRAL DA SILVA. Favor procurar Luzia Fortes, no setor de Pesquisa.

# NOTÍCIAS MILITARES

Maviasel de Oliveira

## Militar Salva Menino

Com esse título "O Verde-Oliveira", informativo do Centro social do Exército, de julho último, transcreve do "Diário da Acre", a reportagem que reproduzimos abaixo:

"A professora Creusa Cristóvão Rabelo, no dia 7 de maio, vestiu seu filho único, de três anos, Jefferson Cristóvão Rabelo, para sair em...

...Ao ir apanhar sua bolsa, um sexto sentido alertou-a: reinava absoluto silêncio na frente da casa onde o menino brincava com sua bola de plástico. Apreensiva, gritou por ele. Os vizinhos acorreram, fez-se uma busca rápida, sem êxito. A mãe lembrou-se de olhar no poço construído perto de uma cerca, no lado da residência. Uma chupeta azul boiava nas águas do poço.

Jefferson estava dentro. Os gritos de desespero e socorro encheram a Rua Belém. Na residência ao lado, o Cabo OSMUNDO MAGALHÃES PEREIRA, natural de Feijó, 17 anos de caserna, percussionista da Banda de Música do 4º Batalhão Especial de Fronteira, tomava banho. O alarido atraiu sua atenção: foi ver o que era. Num gesto rápido, o militar pulou a cerca e penetrou no quintal, afastou alguns curiosos e mergulhou no poço. No fundo, a sete metros, de cabeça para baixo, encontrou o corpo da criança, inerte.

## DE VOLTA À VIDA

Com Jefferson nos braços, o Cabo Osmundo prestou à pequena vítima os primeiros socorros, com respiração boca-a-boca e massagens abdominais. Na terceira tentativa a criança deu sinal de vida e foi imediatamente conduzida para o Pronto Socorro. Pela estimativa, Jefferson permaneceu no fundo do poço cinco minutos, mas somente sete horas depois estava salvo. "Um milagre de DEUS e do Heróico do Cabo OSMUNDO, afirmava, ainda emocionada, Dona Creusa.

## Elétricitas e Mecânicos

O 6º Batalhão de Engenharia de Construção, em BOA VISTA, Capital do Território de RORAIMA, está necessitando de profissionais para trabalharem naquele batalhão por um período de cerca de 4 meses, das seguintes categorias:

- Elétricitas de Viaturas e Equipamentos - 2 (dois)
  - Mecânicos de Equipamento Pesado - 3 (três)
- O Batalhão além de passagens oferece salário em torno de Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros).

Para melhores informações, os interessados deverão procurar a Seção de Relações Públicas do Comando do 1º Grupamento de Engenharia de Construção.

Assinado pelo Coronel José Alberto Neves Tavares da Silva, recebendo a seguinte nota:

"O Comandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada comunica aos interessados que se acham abertas as inscrições para o Concurso de Admissão e Matrícula à Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), para o ano de 1982.

Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão procurar a 3ª Seção do Batalhão, no horário de expediente (2ª, 3ª, 5ª e 6ª feiras de 08:30 às 11:00 horas e de 13:00 às 16:00 horas, às 4ª feiras das 08:30 às 11:00 horas".

## Certidão de Tempo de Serviço

O Chefe da 2ª CSM solicita o comparecimento urgente do Sr. ANTONIO DE LUCENA GOMES, residente em Patos/Pb, a fim de tratar assunto de seu interesse, ligado a Certidão de Tempo de Serviço Militar.

## Mini Maratona

A III Mini Maratona que a Equipe de Promoções Esportivas Amadoras: A UNIÃO, A Gazeta Esportiva e o MOBIL, vem realizando no mês de novembro, precisamente no dia 15, este ano será realizada no dia 5 de setembro, dentro das comemorações da SEMANA DA PÁTRIA, vez que a data de 15 de novembro será ocupada pelas Eleições.

As inscrições, gratuitas, começam a ser feitas a partir do dia 23 a 31, no Departamento de Pesquisa de A UNIÃO, com Luzia, Fátima e Aparecida.

O percurso dos 21 km, será o mesmo dos anos anteriores: "Saída" e "Chegada" no Parque Solon de Lucena, avenidas Getúlio Vargas, Duarte da Silveira, Ministro José Americo de Almeida (até o Edifício Borborema), praia do Cabo Branco, praia de Tambau, até o clube dos Oficiais da Polícia Militar da Paraíba - onde os atletas marcarão as suas passagens pelo local, "largando" uma ficha de controle, seguindo pela avenida Flávio Coutinho até a Estrada de Cabedelo; Avenida Epitácio Pessoa, praça da Independência, Av. Duarte da Silveira, até a "Laguna".

De competição, poderão participar atletas masculinos e femininos, de 15 anos acima.

A segurança dos atletas durante a prova estará a cargo do DETRAN/Batalhão de Trânsito, com apoio de viaturas militares, inclusive ambulância com médico e enfermeiro.

## Meditação

"Ajudem a vida mental da multidão e o povo conosco encontrará Jesus mais facilmente, para a vitória da Vida Eterna". (EMMANUEL).



Jefferson, de 3 anos de idade que foi salvo de afogamento em um poço, pelo coragem do Cabo Osmundo (na foto de "O Verde-Oliveira" com o menino), do 4º Batalhão Especial de Fronteira - Rio Branco/Acre.



Famílias carentes de Sapé agora terão suas casas

## Governo conclui casas das 2 favelas de Sapé

No município de Sapé, mais de 260 residências foram para abrigar famílias das favelas "Cuba de Baixo" e "Cuba de Cima", já estão em fase de conclusão. O projeto é do Ministério do Interior em Convênio com o Governo do Estado, implantado através do Programa de Apoio às Populações Pobres da Zona Canavieira - Procanor, onde estão sendo aplicados recursos da ordem de 92 milhões de cruzeiros.

Iniciado na administração do ex-interventor Deoclécio Moura Filho, o projeto recebeu da Câmara Municipal, o nome de Agro-Vila, consistindo, no momento, a obra de maior cunho social do Governo naquele município. À inauguração, brevemente, se fará presente o governador Clóvis Bezerra.

## Seplan vai executar um programa no Curimatá

Na próxima semana, a Secretária do Planejamento e Coordenação Geral, através da Coordenadoria de Desenvolvimento Local, iniciará o Programa de Associativismo, enviando para as regiões do Curimatá, Cariri e Vale do Piancó uma equipe técnica que permanecerá nesta primeira etapa vinte dias interior do Estado mantendo contatos com prefeitos, vereadores, lideranças formais e informais do município.

O objetivo deste programa, que atingirá primeiramente o Cariri e o Vale do Piancó, é coletar informações que sirvam de subsídios na elaboração de planos, os quais orientarão as ações das associações que servirão de bases para suas futuras gestões. Assim, os técnicos procurarão conhecer as necessidades e potencialidades de cada região visitada.

José Pereira da Costa e Magina Coeli seguirão nesta segunda-feira para a região do Cariri, visitando Boqueirão, Cabaceiras, Camalaú, Congo, Gurjão, Livramento, Prata, Ouro Velho, São

## Cajazeiras comemora dia com vasta programação

Cajazeiras (A União) - A Prefeitura de Cajazeiras já ultimou os preparativos para a comemoração da Semana da Cidade, que culminará no próximo dia 22, quando será cumprida uma vasta programação elaborada com todo desvelo, uma vez que este é o último ano de administração do prefeito Francisco Matias Rolim.

De acordo com a programação, haverá missa em ação de graças, que terá um cunho diferente dos anos anteriores, pois será celebrada junto ao pedestal do monumento de Jesus o Salvador, no monte Serrote, numa homenagem aos doadores daquela estátua, os pais do médico Júlio Bandeira - ex-juiz Silvino Bandeira e sua esposa Leticia Lopes Bandeira de Mello, em 11 de junho de 1939, durante um Congresso Eucarístico.

Na oportunidade, será aposita uma placa de bronze e outra de placa alusiva à construção de

uma praça pelo futuro prefeito de Cajazeiras, se eleito Antônio Viturino de Abreu.

DESFILE  
Na programação do Dia de Cidade, haverá também um desfile de estudantes, tiro de guerra, hasteamento das bandeiras nacional, estadual e municipal, desfile das máquinas adquiridas pela atual administração, inauguração de várias obras, inclusive a pavimentação de 25 ruas e 14 avenidas asfaltadas.

## Paraiban inaugura agência

Paraiban (A União) - Estão previstas para hoje, às 11 h, a inauguração da 34ª agência do Banco do Estado em Caieira, cuja instalação se deve aos esforços do deputado Assis Camelo, que usou de seu prestígio junto a ex-governador Tarcísio Burity e mais tarde concluiu suas diligências com o governador Clóvis Bezerra.

O diretor presidente do banco, Fernando Perroche também apoiou a idéia. Segundo o parlamentar Assis Camelo, foram gastos mais de Cr\$ 16 milhões para a instalação da agência do Banco do Estado em Caieira. Ele está localizado na avenida Rio Branco, em frente ao mercado público, e foi construído numa área de 306 metros quadrados. Ali trabalharão seis funcionários, sob a gerência do sr. Francisco Campos.

Entre as informações que serão coletadas destacam-se as necessidades e problemas dos setores de Educação e Cultura, Saúde, Saneamento Básico, Segurança Pública, Urbanismo, Energia e Comunicação, bem como as potencialidades econômicas de cada região em termos de agricultura e abastecimento, pecuária, recursos hídricos, recursos minerais, indústria e comércio, artesanato e turismo.

## Parabana inaugura agência

Parabana (A União) - O prefeito Aluizio Régis, toda a periferia do Mercado Público já se encontra devidamente calçada com paralelepípedos com os respectivos meios-fios. Pretende ainda ampliar a área de comercialização de gêneros de primeira necessidade nos dias de mercado livre. Além de urbanização da área do mercado público do Conde, que beneficiou a praça principal e artéria adjacente, Aluizio Régis conseguiu para o município um posto volante do Balcão da Economia, que semanalmente se instala nos dias de feira para atender os consumidores.

RECLAMAÇÕES  
Por outro lado, os moradores das proximidades do Moinho de Fubá do sr. Odon, localizado no centro da cidade, estão reclamando do alto índice de poluição ambiental e sonora causado pelo funcionamento da indústria de fubá.

Segundo eles, as autoridades de saúde do Estado precisam tomar uma providência, pois, além de poluir o ar e fazer barulho durante o dia, funciona noite inteira sem deixar ninguém dormir. Pessoas idosas e doentes são os mais prejudicados pelo barulho e poeira, 24 horas por dia, de domingo a domingo.

## Barragem concluída em março

Patos (A União) - As obras da barragem de Capoeira estarão concluídas até março de próximo ano, segundo informou o secretário dos Transportes e Obras, José Silvino. A barragem fica localizada entre os municípios de Santa Terezinha, Mão D'água e Patos, sobre o rio da Cruz, a 16 quilômetros de Patos.

Segundo José Silvino, a cidade de Patos, atualmente com população de 64 mil habitantes, tem um consumo d'água de 190 litros por segundo. No ano 2.000, a cidade deverá ter uma população de 130 mil habitantes consumindo 440 litros por segundo.

Para tanto, o aqude de Capoeira terá uma capacidade de fornecer 713 litros por segundo, resolvendo, desse modo, o problema de abastecimento dos patoenses até o final do século.

Silvino informou ainda que a obra tem suporte financeiro da Sudene, através do Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos do Nordeste e do Governo do Estado. A responsabilidade do projeto e da obra é da Suplan e Secretaria de Transportes e Obras. Capoeira é a primeira barragem considerada de grande porte a ser construída na Paraíba e já tem assegurados recursos da ordem de 1,044 bilhão.

## Paraiban inaugura agência

Caieira (A União) - Está prevista para hoje, às 11 h, a inauguração da 34ª agência do Banco do Estado em Caieira, cuja instalação se deve aos esforços do deputado Assis Camelo, que usou de seu prestígio junto a ex-governador Tarcísio Burity e mais tarde concluiu suas diligências com o governador Clóvis Bezerra. O diretor presidente do banco, Fernando Perroche também apoiou a idéia. Segundo o parlamentar Assis Camelo, foram gastos mais de Cr\$ 16 milhões para a instalação da agência do Banco do Estado em Caieira. Ele está localizado na avenida Rio Branco, em frente ao mercado público, e foi construído numa área de 306 metros quadrados. Ali trabalharão seis funcionários, sob a gerência do sr. Francisco Campos.

Segundo eles, as autoridades de saúde do Estado precisam tomar uma providência, pois, além de poluir o ar e fazer barulho durante o dia, funciona noite inteira sem deixar ninguém dormir. Pessoas idosas e doentes são os mais prejudicados pelo barulho e poeira, 24 horas por dia, de domingo a domingo.



O superintendente da Legião Brasileira de Assistência, Gilvan Navarro, entrega esta semana, na sede da LBA em João Pessoa, uma viola ao repentinista José Campos Filho (Zeca), de Caieira de Dentro. Estiveram presentes a solenidade assistente social responsável pelos programas especiais, Amélia de Almeida, o chefe do serviço jurídico, Esu Eloy, e o chefe da divisão para o trabalho social de Arimatéia Bezerra. Na ocasião, o repentinista dedicou alguns versos ao superintendente da Legião.

## Febemaa repassa verba para construção de núcleos preventivos

A Fundação Estadual do Bem Estar do Menor, repassou à Suplan a quantia de vinte e quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros destinada à construção de três núcleos preventivos nos municípios de Conceição, Patos e Alagoa Grande, que atenderão a quase três mil menores.

Em Conceição e Alagoa Grande, os núcleos funcionarão em regime de externato e creches, e em Patos, apenas com o externato. Os menores terão atendimento médico, odontológico, esporte e recreação. A partir de 14 anos, receberão orientação educacional.

A conclusão dos novos núcleos preventivos prevista para o mês de novembro. Os recursos originários de convênio firmado entre a Fundação Febemaa e não envolve orçamento estadual.

## LBA vai realizar VII Domingo Comunitário no município de Sumé

Sumé (A União) - No próximo dia 22, a Legião Brasileira de Assistência estará realizando o VII Domingo Comunitário do ano, no município de Sumé, com o evento "Domingo de Atrações", quando outras atividades serão feitas atendimentos para a comunidade com os trabalhos da LBA, através de manicure, cabeleireira, serviço jurídico, operação de dactilograma e serviço de abreviatura.

Na programação do Domingo Comunitário consta ainda dança da mulher rendeira - quadrilha infantil, gincana de bicicleta, apresentação de aboiador, cônica-de-roda, pau-de-sebo, quebra-panela, concurso de bombôlé, baleado, além de atrações para os idosos, com a apresentação do sanfoneiro de 78 anos "Tio Júlio" e um tocador de fole de 84 anos "Severino Jojó".

Para o Domingo Comunitário ainda previsto um passeio a pé saindo a praça José Américo de Santos, escola Várzea Redonda com um percurso de dez quilômetros, encerrando com distribuição de balas e um forró animado pelo conjunto da comunidade.

## Prefeito do Conde faz distribuição de 600 filtros com população

Conde (A União) - O prefeito Aluizio Régis distribuiu recentemente com a população carente do município 600 filtros em cerâmica, numa promoção conjunta com o Mobral, distribuindo ainda cerca de 1.000 pares de sandálias japonesas. O ato ocorreu com a presença do coordenador do Movimento Brasileiro de Alfabetização - Mobral.

Estiveram ainda presente ao ato de distribuição o candidato a prefeito pelo PDS Antônio de Santos, o empresário Almir Correia e Jeramir Lungen, além de candidatos a vereadores e o atual prefeito Aluizio Régis, como também o vice-prefeito Antônio de Souza Filho e o seu candidato a sucessor Antônio Maranhão.

Segundo Aluizio Régis, toda a periferia do Mercado Público já se encontra devidamente calçada com paralelepípedos com os respectivos meios-fios. Pretende ainda ampliar a área de comercialização de gêneros de primeira necessidade nos dias de mercado livre. Além de urbanização da área do mercado público do Conde, que beneficiou a praça principal e artéria adjacente, Aluizio Régis conseguiu para o município um posto volante do Balcão da Economia, que semanalmente se instala nos dias de feira para atender os consumidores.

RECLAMAÇÕES  
Por outro lado, os moradores das proximidades do Moinho de Fubá do sr. Odon, localizado no centro da cidade, estão reclamando do alto índice de poluição ambiental e sonora causado pelo funcionamento da indústria de fubá.

Segundo eles, as autoridades de saúde do Estado precisam tomar uma providência, pois, além de poluir o ar e fazer barulho durante o dia, funciona noite inteira sem deixar ninguém dormir. Pessoas idosas e doentes são os mais prejudicados pelo barulho e poeira, 24 horas por dia, de domingo a domingo.

SOCIAIS

### Jorge Amado viu e gostou

• O ator Marcello Mastroianni ficou bastante entusiasmado com as filmagens de "Gabriela" a ponto de acreditar que com seu trabalho vai ganhar algum prêmio de interpretação. Desta forma, decidiu dublar ele mesmo todas as suas falas. Está na Europa circulando com audiovisuais de português e com um professor particular full-time a tiracolo. Quer a todo custo voltar em setembro para gravar a dublagem falando corretamente e sem sotaque. O escritor Jorge Amado viu os primeiros copões do filme em sessão privê ao lado de Bruno Barreto e disse que gostou.



Dona Lourdes Bezerra está de parabéns pelo grande êxito marcado pelo desfile em prol dos carentes. Mais de 600 senhoras foram ao Palácio e tiveram a felicidade de testemunharem uma das maiores e mais belas promoções no gênero realizada em João Pessoa. Aplausos também merecem Norma Pedrosa pela seleção de modelos e Ricardo de Castro pela desenvolvimento perfeito do desfile.

### Xuxa e Luiza as mais sensuais

• Das 31 mulheres escolhidas pela revista "Playboy" - comemorando este mês mais um aniversário - para intergremar a relação das mais sensuais de todo o país, apenas duas conseguiram a unanimidade, ou seja, receberam rigorosamente em todos os votos dos dois juris: o de leitores e o de personalidades do eixo Rio-São Paulo.

• Foram as mais votadas as manequins Luiza Brunet e Xuxa, a primeira exclusiva da "Dijon" e a segunda "free-lancer" que no dia 9 de setembro virá a João Pessoa para o desfile da Happy End.

### Homenagem para uma colunista

• Esta semana, quinta-feira, mais de 200 senhoras da comunidade estarão reunidas na buate do Cabo Branco homenageando a colunista Ana Lúcia Ribeiro Coutinho, por conta do seu aniversário. Com listas de adesões estão Hortência Brito, Socorro Luna, Auxiliadora Borba, Carmen Teixeira, Socorro Cristóvão.

• E ainda: Helena Almeida, Diana Porto, Vera Facundo (foto), Walмира Queiroga, Bernadete Souto, Stella Wanderley, Socorro Maia e Anleida Roque.



SENHORA VERA FACUNDO

Foto de Newma

### Nélide e Mesther

DUAS artistas gaúchas estarão expondo seus trabalhos a partir do dia 19 na sede da Arte-Arquitetura, que esta completando mais um ano de atividades. São elas: Nélide Bertolucci (esculturas) e Maria Esther Mussoi (pinturas).

• O importante desta mostra é que todas as obras expostas poderão ser adquiridas através de consórcios.

### Jangada serve daikiri grátis aos associados

• Por conta da festa "Uma Noite no Caribe", que vai promover a 4 de setembro, a diretoria do Jangada Clube, todas as manhãs de domingo estará servindo gratuitamente daikiris de diversos sabores a todos os sócios que passarem em sua sede naquele dia. Hoje, portanto, é dia de ser confirmada a promessa dos dirigentes do Verde e Branco.

• No dia da festa, a variedade de coquetéis servidos será bem maior e todos à base de nossos frutos tropicais. Neste participar aparece a Bacardi, principal promotora do acontecimento, que trará a João Pessoa uma equipe altamente especializada no preparo das bebidas e também para ensinar (a quem se interessar) a maneira correta de prepará-los.

• Para a festa "Uma Noite no Caribe", o Jangada já está reservando as mesas, ao preço de 8 mil cruzeiros.

### Amarílio Sales tem um excelente auxiliar

• Profissional dos mais capacitados na área da construção civil e, inclusive com passagem marcante pela presidência do Clube de Engenharia da Paraíba, o engenheiro William Velloso, agora como Diretor de Patrimônio do Iate Clube, vem realizando um trabalho primoroso, tanto na sede do Bessa, como na sub-sede de Jacaré.

• Na sede social da praia do Bessa, o departamento dirigido por William Velloso vem executando o projeto de urbanização elaborado pelo arquiteto Antônio Eduardo de Aquino, que engloba, inclusive, pavimentação da área que circunda a pergola. Em Jacaré, após concluída a parte de fixação das estruturas, foram iniciados os serviços de cobertura da garagem.

• Sem vedetismo nenhum, William vem se destacando como um dos mais operosos auxiliares do Comodoro Amarílio Sales e já ha quem venha apontando o seu nome como ideal para a sucessão da comodoria em 1984, isto desde que o atual ocupante do cargo não deseje concorrer à reeleição.

### Festa dos Casais terá orquestra de Ivanildo

• O diretor de relações públicas do Cabo Branco, Párcelis Athayde, já está de posse de uma relação com os nomes de todas os casais sócios da agremiação que este ano estão completando Bodas de Prata e Bodas de Ouro. O próximo passo daquele dirigente será convidá-los, através de ofício, a se inscreverem para a "Festa dos Casais".

• Este acontecimento, que integra o calendário anual de eventos do Cabo Branco, está fixado para a noite de 30 de outubro e o diretor social Océlio Cartaxo já contratou a orquestra de "Ivanildo e Seu Saxe de Ouro".

• Os casais interessados em participarem da festa, independente do recebimento do ofício-convite, poderão pedir inscrição, bastando procurar D. Marília na secretaria do clube.

### Jogo de xadrez em Brasília

• Esta semana, em Brasília, deverão estar reunidos todos os candidatos do PMDB aos governos estaduais. Não será a reunião para uniformizar as suas campanhas, mas uma avaliação sobre as medidas que o Governo Federal poderá tomar para beneficiar os candidatos do PDS.

• Serão analisadas as várias hipóteses de conduta do Governo e para cada uma será adotada e estabelecida uma contra-ofensiva. Em outras palavras: será um verdadeiro jogo de xadrez ou um estudo de estratégia de estado-maior.

### Novo desfile no C. Branco

• Vânia Maia e Noemy Raposo voltaram das compras no eixo Rio/São Paulo para a boutique Cravo & Canela, agora elas selecionam os mais bonitos modelos e escolhem manequins para o desfile de quarta-feira no Cabo Branco. A promoção é da Casa da Amizade, agora presidida por Ligia Braga. O desfile começará exatamente às 4 da tarde.

# Sociedade IVONALDO CORREIA

### Um evento exaltado

• Servidores da Prefeitura - os mais ligados ao setor de Transportes e Obras Públicas - reuniram-se e prestaram homenagem ao Secretário Francisco Franca (foto), no dia do seu aniversário. O evento foi exaltado em discursos proferidos pelo bel. Genival Torres (em nome dos funcionários) e por Antonio Leite, presidente da USM.

• O Prefeito Damásio Franca, D. Ilzeny e Carmem Franca, esposa do Secretário Francisco Franca, participaram também da justa homenagem a Chico Franca, destacado pela sua inegável eficiência



SECRETÁRIO CHICO FRANCA HOMENAGEADO NO DIA DO ANIVERSÁRIO

## Rápidas

••• Contentes com o que viram durante a viagem que fizeram no Paraguai e trazendo muitos "souvenirs" para os amigos, voltou a João Pessoa o casal médico Fernando-Elizabeth Paragani.

••• Ezilza Rocha usando com muito orgulho um sale da Índia, que foi comprado aqui mesmo na Boutique Carol que inaugurou com muita coisa bonita importada.

••• Francisco de Assis Perazzo (foto), diretor-executivo da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola, aniversariou e foi homenageado pelos colegas do órgão.

••• Agora uma sobre o salão de Ezilza: terça-feira haverá demonstração da pele, utilizando-se produtos chegados de Porto Alegre.

••• Érika Almeida é uma das muitas jovens que participarão, dia 21, da Festa das New Faces, no Campesite, organizada pelo colunista Josildo.

••• Nancy Tomazoni está aniversariando hoje, mas a data foi comemorada ontem na casa de Lúcia e Arlindo Cabral, reunindo membros do Lions.

••• Nota dez para a atuação do setor de Patrimônio do Iate, principalmente na conservação e limpeza do parque aquático. William Velloso mostra sua capacidade.

••• Fátima e Augusto Almeida não saíram de perto da filha Isabella, que foi submetida a uma cirurgia na São Camilo pelo competente Severino Rodrigues - Raminho.

••• Outra sobre Ezilza Rocha: no dia 25 ela que gaúcha recebe o título de Cidadã Pessoaense na Câmara. Às 5 da tarde oferece coquetel aos convidados.

••• O bel. Manuel Sales (foto), Sub-Chefe da Casa Civil teve aniversário festejado quinta-feira no Palácio e foi saudado pelo bel. Francisco Evangelista de Freitas.

••• Em meio às senhoras presentes no desfile no Palácio, um destaque pela elegância foi a de D. Conceição Barbosa, vice-prefeita da cidade de Ilha.

••• De tão pressionado que está pelos sócios do Jangada, é bem provável que o diretor social Joel Falconi venha a se lançar candidato a presidente.

••• Ainda sobre o Iate: ajustado também está o seu Departamento de Finanças, Marcos Ubiratan Guedes Pereira é outra revelação como-dirigente de clube.

••• No dia 12 de setembro, certamente no Cabo Branco, o Kennel Clube da Paraíba irá patrocinar duas exposições caninas, uma nacional e outra internacional.



EVANGELISTA E SALES

FRANCISCO PERAZZO

**CLÍNICA DE TOCONECLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTD.**

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica e Citologia.  
 OBSTETRICIA: Assistência Pré-Natal.  
 PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra - CRM 1931 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Gerardo Majela Souto Bezerra - CRM 1944 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra - CRM 1764 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

RUA JOAQUIM NABUCCO, 144 - FONE 221-4006 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

**CENTRO OPHTALMOLÓGICO PARALIBANO**

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA ROLANDA - C.R.M. - 1339

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.  
 • Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.  
 • Membro do Conselho Latino-Americano de Oftalmologia.  
 • Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.  
 • Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.  
 • Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

**PLANTÃO NOTURNO**

Consultório: Rua Almonhor Wattred - Fones: 223-0393  
 Consultas: Hora Marcada  
 Residência: Rua Silvio de Almeida, 830 - Tambauzinhos - Fone: 224-2165

**INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA**

DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas  
 prevenção do câncer ginecológico  
 diagnóstico imediato do câncer (congelado)  
 citologia das cavidades  
 sedimentação espontânea  
 citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

**SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS M. CARNEIRO DA CUNHA**

Clínica Restauradora - Endodontia - Prótese Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha  
 Manoel Carneiro da Cunha  
 Maria Helena Galvão  
 Romaldo Guilherme  
 Daisy Botelho

Convênio INOBI - PATRONAL - IAA - BALEIA D'ÁZUL - JOAQUIM NABUCCO - "O NORTE" - "CORREIO DA PARAÍBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II n.º 13  
 Fone: 222-0343 - João Pessoa, Pb  
 Parque Solon de Lucena  
 Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00hs

OUVIR

"FORÇA VERDE" Chato e oportunista

SOU daqueles que não acreditam na potência de uma pequena arma... de Verso de Força Verde, de Zé Ramalho, atribuídos ao poeta irlandês William Yeats...

dr. Benner, se quisermos a data da solução do problema, Fobre Ramalho... Plágio, acasum-lhe. Mas quem plágia, disfarça...

Para ser sincero, nunca gostei de seus trabalhos. Este tipo de modismo construído e imposto ao público...

O destino, no entanto, prega suas armadilhas. Como se vai imaginar que o poema de abertura de Ramalho em quadradinhos pertence a um poeta famoso...

Note-se bem: a história em quadradinhos se iniciou com os versos de Yeats... Sejam sinceros: indicações não faltam. Consciente e inconscientemente...



FOTOGRAFIA O Concurso Copene

A Petroquímica do Nordeste S. A., (Copene) está promovendo, com o apoio da Funarte e da Fundação Cultural do Estado da Bahia...

Fotógrafos profissionais e amadores de todo o Brasil poderão participar com cinco slides, no máximo, coloridos e inéditos...

Para maiores informações os interessados devem procurar o Núcleo de Fotografia da Funarte (Rua Araújo Porto Alegre, 80 - Rio de Janeiro).

COTAÇÕES

- .. Ruim
.. Regular
... Bom
.... Muito Bom
..... Excelente

NO CINEMA

VIDA DEPOIS DA MORTE - Produção americana. Direção de James L. Conway. A história explora a extraordinária possibilidade de haver vida depois da morte...

COMAS EROTICAS (\*) - Produção brasileira. Filme pornográfico dividido em episódios. Segundo a publicidade, as histórias têm cenas de sexo explícito mais casuais do que as de O Império dos Sentidos...

ACONTECEU NO MAR EGRU - Direção de Mônica Haddad. Estrelado por Olga Karlatos e Diana Sialler. Música de Enzo Mercator. A cores. 18 anos. No Tambau. 18h30min e 20h30min.



Renato Aragão: saturado

NA TV

OS TRAPALHOES (\*) - Um programa humorístico que já está saturando, inventando muito pouco e tendo momentos constantes de preconceitos contra negros e homossexuais...

O PAVO E O PRESIDENTE (\*) - Em cinema pré-televisivo, o presidente José Figueiredo num desinteressante programa semanal. No Canal 10, 22h15min.

O FUNDO DO MAR - Improprio para os que sofrem de talassofobia (aversão mórbida às profundezas marítimas). O Fundo do Mar, primeiro descendente legítimo de Tubarão (filme escrito pelo mesmo Peter Benchley)...

AS TRÊS MARIAS - Baseada num romance de Rachel de Queiroz, As Três Marias é resmanteada em Vale e Peza Ver de Novo, com Gilera Pires, Nádia Lúcio, Márcia Frezza, Kátia D'Ángelo, João Paulo Aador, Mauro Medeiros, Elizabeth Hartmann, Elizabeth Gajner, José Augusto Branco, Patrícia Russo, Carlos Scherer, Marco Nanni, Kado Molit, no, Edney Giovanni, Jacqueline Lauriente, Edwin Luisi, Reynaldo Oranga e Claudio Cortez. A cores. No Canal 10, 18h45min.

OS GANGSTERS NÃO ESQUECEM - Sem referências. A cores. No Canal 10, 22h55min.



Figueiredo: pré-eleitoral

HORÓSCOPO

Aries - 21 de março a 20 de abril - Semana de relativa tranquilidade para o urano. Predominância de assuntos domésticos e da família. Finanças e Negócios: Condição firme de negócios próprios e assuntos profissionais. Acerto em tudo o que se relaciona a negócios. Vida Intima: A partir de amizade, regência muito positiva neste caso. Alegria e realização. Saúde: Regular.

QUE FAREMOS



Jacqueline Bisset e Nick Nolte se envolvem numa empreitada arriscada em "O Fundo do Mar", no Canal 10, às 23h30m

daíado de 1714 e uma ampola misteriosa. Perito em mergulhos na área, Homer Treese (Robert Shaw) ajuda o casal a identificar a reliquia e informa que a ampola faz parte de um carregamento de moedas perdido no mar...

AMANHÃ - Baseada num romance de Rachel de Queiroz, As Três Marias é resmanteada em Vale e Peza Ver de Novo, com Gilera Pires, Nádia Lúcio, Márcia Frezza, Kátia D'Ángelo, João Paulo Aador, Mauro Medeiros, Elizabeth Hartmann, Elizabeth Gajner, José Augusto Branco, Patrícia Russo, Carlos Scherer, Marco Nanni, Kado Molit, no, Edney Giovanni, Jacqueline Lauriente, Edwin Luisi, Reynaldo Oranga e Claudio Cortez. A cores. No Canal 10, 18h45min.



Kátia D'Ángelo: "As Três Marias"

AMANHÃ - Baseada num romance de Rachel de Queiroz, As Três Marias é resmanteada em Vale e Peza Ver de Novo, com Gilera Pires, Nádia Lúcio, Márcia Frezza, Kátia D'Ángelo, João Paulo Aador, Mauro Medeiros, Elizabeth Hartmann, Elizabeth Gajner, José Augusto Branco, Patrícia Russo, Carlos Scherer, Marco Nanni, Kado Molit, no, Edney Giovanni, Jacqueline Lauriente, Edwin Luisi, Reynaldo Oranga e Claudio Cortez. A cores. No Canal 10, 18h45min.



"O Testamento": no Penante

EM TEATRO

O TESTAMENTO - Com autoria e direção do paraibano Pereira Nascimento, a peça O Testamento narra a trajetória de uma família paraibana, cujos membros pegaram em arma para defender o ledo político do dr. Floro Bartolomeu e a área de domínio do pai do Curo Bonifácio Batista. A ação dramática se fixa na expectativa da família em ser incluída no testamento do padre Cicero, no objetivo de herdar uma de suas propriedades. Som e iluminação de Luis Carlos Cândido. Com Lucy Camelo, Nani Lázara, Orlando Lourenço, Geysa Borges, Regina Lúcia, Lella Gibson e Cristovam Tadeu. Apresentação do Projeto Vamos Comer Teatro. Ingressos ao preço único de Cr\$ 200,00. No Teatro Lima Penante. 21h50m.

Mercurio. Finanças e Negócios: Possibilidade de erro de avaliação em contratos e na assinatura de documentos. Instabilidade. Vida Intima: Procure desfazer equívocos. Ambiente de boa vontade e compreensão. Saúde: Instável até meados da semana. Câncer - 21 de junho a 21 de julho - A presença de Netuno revêla seus dotes de intuição e favorece os assuntos psíquicos e religiosos. Finanças e Negócios: Trato tranquilo e proveitoso em negócios. Vida Intima: Êxito e transparência. Realização afetiva e amorosa. Saúde: Boa. Leão - 22 de julho a 22 de agosto - Semana de tranquilidade relativa aos negócios. Aspectos de regência favorável em termos sentimentais. Finanças e Negócios: Confirmação de novos interesses. Favoreabilidade na busca de emprego ou no trato de funções. Vida Intima: Posicionamento indicativo de alegria inesperada. Sucesso com o sexo oposto. Saúde: ligeiramente debilitada. Virgem - 23 de agosto a 22 de setembro - Quadro astrológico que ressalta seu fino senso régio. Diferença no trato com Finanças e Negócios: Semana muito favorável ao virgiano ligado ao comércio. Acu-



Wilson de Assis

EM DISCOS

LAMBADA DO MICARETA, Cando do Ypê - Com este LP, Cando do Ypê espera ajudar a difundir a lambada, música tocada originalmente na Amazônia, onde originalmente tomou o nome de carimbó. Cando apresenta músicas como Lambada do Juruá, Lambada do Mito, Lambada da Tririca e Mito da Pomba. Lançamento Copacabana.

WILSON DE ASSIS - Produzido por Gabriel O'Meara, este é o segundo LP do sambista Wilson de Assis, com arranjos do maestro Ivan Paulo. Wilson de Assis apresenta obras de Rita Ribeiro, Lourenço, Paulo Debato, Paulinho Rezende, Joel Teixeira, Carlos Pedro, Antonio Gonzaga e Rubens Gerardo, entre elas, Vai ser que me Aturo, A Madrugada e Minha. Jato Espirado e De Corpo e Pazão. Lançamento Copacabana.

EM LIVROS

E A BIBLIA TINHA RAZÃO, Werner Keller - O consagrado clássico sobre pesquisas bíblicas, agora em edição completamente revista, ampliada e atualizada com recentes pesquisas, uma quantidade imensa de provas arqueológicas. Relacionamento Melhoramento.

QUEM VOCE PENSOU QUE É - GUIA DA PERSONALIDADE, Derek e Julia Parker - Guia da personalidade, com 101 ilustrações e curiosa revelações sobre a sexualidade. Lançamento Melhoramento.

ARQUITETURA BRASILEIRA, Carlos A. Lemos - Contribuição decisiva para o registro de nossa arquitetura, de primária histórica e utilitária, com seus três grandes momentos: o ciclo baiano, o barroco mineiro e a fase contemporânea. Lançamento Melhoramento.

NÓS TAMBÉM



"O Testamento": no Penante

EM TEATRO

O TESTAMENTO - Com autoria e direção do paraibano Pereira Nascimento, a peça O Testamento narra a trajetória de uma família paraibana, cujos membros pegaram em arma para defender o ledo político do dr. Floro Bartolomeu e a área de domínio do pai do Curo Bonifácio Batista. A ação dramática se fixa na expectativa da família em ser incluída no testamento do padre Cicero, no objetivo de herdar uma de suas propriedades. Som e iluminação de Luis Carlos Cândido. Com Lucy Camelo, Nani Lázara, Orlando Lourenço, Geysa Borges, Regina Lúcia, Lella Gibson e Cristovam Tadeu. Apresentação do Projeto Vamos Comer Teatro. Ingressos ao preço único de Cr\$ 200,00. No Teatro Lima Penante. 21h50m.

EM TEATRO

O Teatro Lima Penante estará apresentando, no final deste mês, um filme do grupo Nós Também que procura mostrar a atuação da inquirição portuguesa na Paraíba no final do Século XVI. "Baltazar da Lomba" é um filme que retrata, de maneira fiel e ao mesmo tempo lúica, a intromissão do aparelho de Estado na privacidade dos cidadãos.

Uma leitora (jornalista) da gaúcha Pelotas

Uma jornalista da gaúcha de Pelotas, Maria da Graça Marques enviou correspondência editoria de A UNILÃO pedindo um exemplar desse jornal, "para enriquecer um pouco mais o meu acervo sobre publicações que motivou o pedido". Maria da Graça foi o caso do plágio que o compositor Zé Ramalho fez na sua recente Força Verde, copiando versos do irlandês W. Yeats. A gaúcha anexou em sua correspondência uma cópia de um artigo do crítico Ney Gastal, do Correio do Povo, de Porto Alegre, sobre o assunto, sob o título A confusão entre Ramalho e Yeats conforme foi descoberto por Hulk, onde afirma que um "raro senso de oportunismo comercial" é o que explica o sucesso do compositor paraibano.

A carta de Maria da Graça Marques é a seguinte:

"Foi através de caso Yeats & Ramalho via Hulk, que tomei conhecimento da existência desse jornal. Um fato um tanto peculiar sem dúvida, que agora está sendo 'clareado'."

"Gostaria muito de receber um exemplar para enriquecer um pouco mais o meu acervo sobre publicações que motivou o pedido. Gostaria de conhecer seu tipo de imprensa, de titulação, a sua diagramação, enfim, o seu estilo gráfico. Ao mesmo tempo, gostaria de saber se você atua em um jornal, se é um diário em Rio Grande (RS), há dois anos dedicado-me à pesquisa ao estudo da educação e principalmente da herbertaria e permanente, como fonte de promoção humana, especificamente da infantil, geradora de uma nova mentalidade criadora de uma sociedade, mais justa e mais humana."

"Então, gostaria de saber se você atua em um jornal, se é um diário em Rio Grande (RS), há dois anos dedicado-me à pesquisa ao estudo da educação e principalmente da herbertaria e permanente, como fonte de promoção humana, especificamente da infantil, geradora de uma nova mentalidade criadora de uma sociedade, mais justa e mais humana."

Capricórnio - 22 de dezembro a 20 de janeiro - Superação de dificuldades e mudança de influência astrológica para um período positivo. Finanças e Negócios: Procurar mostrar-se mais dedicado e diligente na condução de tarefas e encargos de responsabilidade. Vida Intima: Não leve ao péssimo as querelas do dia-a-dia. Entendimento com o outro. Compromissos. Saúde: Regular. Aquário - 21 de janeiro a 19 de fevereiro - Notável e positivo posicionamento de Netuno no favorece bastante neste semestre. Finanças e Negócios: Particularmente de novos ocupações. Apoio e ajuda de sua próxima. Ganhos novos. Vida Intima: Parece próximo ao início da serena vida. Realização afetiva. Manifestação de amor e amor e consideração. Saúde: Regular. Peixes - 20 de fevereiro a 20 de março - Dias neutros quanto a influência astrológica. Nada nesta semana estaria dependente de sua ação. Finanças e Negócios: Particularmente de novos ocupações. Apoio e ajuda de sua próxima. Ganhos novos. Vida Intima: Parece próximo ao início da serena vida. Realização afetiva. Manifestação de amor e amor e consideração. Saúde: Regular.

# Botafogo lança os novos reforços



## O Santos é pequeno e também atrevido!

O Santos quase sempre tem sido um adversário que costuma complicar a vida do Botafogo, quando menos a torcida espera. É natural que o nível técnico dos jogadores tricolores é superior aos dos alvi-negros. Mas quando as forças se unem, fica difícil suplantar a retranca tradicionalmente armada pelo time santista.

Isso no entanto, não significa dizer que o Botafogo não tem condições de vencê-lo. Ao contrário, o tricolor poderá até aplicar uma goleada, empatar ou mesmo perder o jogo, o que seria uma grande zebra. Na última quarta-feira o Santos quase apronta em Campina Grande.

Conseguiu suportar a pressão do Campinense no primeiro tempo, cujo placar encerrou em zero a zero. Na etapa final, aos 13 minutos, o Santos abriu o placar. Quem estava na arquibancada do Almeidão, assistindo ao jogo Botafogo e Esporte, foi tomado de susto e pensou, quando o rádio anunciou o gol santista, que a zebra estava pintando no Almeidão. Ora, basou o Campinense empatar, para o Santos aceitar uma virada de placar para 6 a 1.

Mas o jogo de hoje seria bom mesmo se fosse disputado no Estádio da Graça, onde as despesas seriam em menores haviam perspectivas de uma melhor arrecadação e o Botafogo, com certeza, encontraria maiores dificuldades para chegar a vitória. Isto seria muito bom para motivar o jogo. Infelizmente a Graça não oferece condições de jogo.

Resta no entanto, a torcida botafoguense colaborar, comparecendo em massa e proporcionando uma boa renda, sobretudo para prestigiar as estréias de Mário e de Jacó. Não importa se o jogo é contra o Santos, um adversário sem muita expressão. O que vale mesmo é o apoio, uma vez que os dirigentes tricolores estão atenciosamente solicitando a torcida, no que respeita às contratações.

Contra o Esporte o time não conseguiu entrosamento e foi difícil furar o bloqueio do adversário, não passando de apenas 1 a 0. O treinador Pedrinho Rodrigues observa que a equipe está em ascensão e poderá render um melhor futebol diante do Santos. Pelo menos, esta é a sua grande vontade, e a torcida também...

\*\*\* CLOSE \*\*\*

Segundo as notícias chegadas pelo Belo Horizonte, o ponta-direita Gabriel vem correspondendo à confiança do treinador Barbatana, que ainda está tentando colocá-lo no time da equipe. Atuando num ataque onde tem como companheiros Bezzeo (o chorão), Reinaldo e Eder, Gabriel naturalmente não encontrará dificuldades para jogar. Já, ele sempre foi um grande ponta-direita. Bebeto também está em na Ponte Preta.

\*\*\*

Por falar em Gabriel e Bebeto, quem não anda muito bem é o lateral direito, na Portuguesa de Desportos. Está na reserva de Odirlei e só entra no time quando o titular se machuca. À quem diga, em São Paulo, que o atacante está tentando mudar de clube, pois sabe que será difícil conquistar a posição que foi sua por mais de um ano, e não conseguiu brilhar.

\*\*\*

O Treze está mesmo levando a sério a luta pela conquista do bi-campeonato, ao ponto de oferecer 40 mil ao Auto Esporte, pelo mando de campo. O alvi-rubro não está em, mas o Galo não quer correr o risco de perder algum ponto no Almeidão. Tomara que esse timinho de Auto não preguie uma peça para alvi-negro, em pleno Presidente Vargas.



Pedrinho Rodrigues está confiante numa grande vitória do Botafogo, no Almeidão

## Treze é o grande favorito diante do Esporte no Presidente Vargas

O Treze enfrenta hoje à tarde, no Presidente Vargas, a equipe do Esporte, num jogo em que o alvi-negro desponta como grande favorito, uma vez que atuará em seus domínios e possui uma equipe superior tecnicamente. A arbitragem ficará a cargo de José Everaldo, com auxílios laterais de José do Egito e Luiz de Sousa.

O treinador Alencar está otimista e confia num grande resultado, diante do Esporte, muito embora considere o time patoense em grande fase, pois vem praticando um excelente futebol e por isso vê o jogo equilibrado. "Nossa condição de favorito não irá influir

uma vez que este favoritismo será demonstrado dentro de campo com uma vitória", disse o técnico.

No Esporte, as grandes novidades são os retornos de Chico Wilson e Pedro Leitão que estiveram ausentes do jogo com o Botafogo, deixando o treinador João Grilo bastante confiante num bom resultado. As duas equipes deverão alinhar da seguinte maneira: TREZE - Milano; Levi, JB, Hermes e Olimpio; Wilson, Lula e Fernando; Jangada, João Paulo e Mauro.

ESPORTE - Pereira; Wilson, Nilson, Coco e Pedro Leitão; Chico, Buzica, e Manoel Cruz; Fernando, Pedrinho Cangula e Jaime.



Jangada e Fernando vão jogar

## Alvi-rubro receberá 400 mil pelo mando de campo

O Auto Esporte vendeu o mando de campo ao Treze por 400 mil cruzeiros, ficando a partida programada para o dia 18, transferida do Estádio Almeidão para o Presidente Vargas. A medida dos dirigentes do clube foi considerada das mais sensatas, já que a equipe não aspira mais nada no segundo turno e certamente teria prejuízos se o jogo fosse na capital.

— Usamos o bom senso e transferimos o jogo para Campina Grande, uma vez que todos sabem que o Auto Esporte está em situação financeira delicada e como o Treze ofereceu uma quantia razoável para atuarmos no Presidente Vargas, a diretoria, resolveu optar pela transferência do mando de campo. Tenho certeza que os verdadeiros automobilistas irão aplaudir esta medida sensata, disse Luiz Araújo.

## Da Silva deixa o clube e vai jogar no Atlético

O zagueiro Da Silva rescindiu contrato com o Auto Esporte e já acertou seu ingresso no Clube Atlético Potiguar, de Natal. O jogador que durante quatro anos jogou ao lado de Nascimento lamentou bastante ter deixado a equipe num momento tão crítico, mas reconheceu que foi melhor para ambos. Ele explicou ontem porque deixou o alvi-rubro:

— A situação continua cada vez mais difícil no Auto Esporte e como todo profissional, tem que visar o lado financeiro, recebi o convite do time natalense e resolvi aceitar. Não guardo mágoas de ninguém no clube, ao contrário, somente fiz amigos. Vou torcer para que a equipe realize uma boa campanha no terceiro turno do Campeonato Paraibano.

## Auto pode trazer o Timão na festa de aniversário

As eleições do Auto Esporte aconteceram na última sexta-feira, em sua sede social, no Varadouro, quando foram eleitos os novos dirigentes do alvi-rubro. A chapa é encabeçada por Mozer de Castro - Presidente; Josafá Laurino - Vice; Antonio Américo, Luiz Araújo e Francisco Wanderley Junior - Conselho Fiscal. A reunião foi realizada num clima de muita descontração e todos ficaram satisfeitos com novos dirigentes eleitos.

A grande decepção foi a ausência de Sebastião Antonio do Nascimento e Sebastião Calixto que desistiram de suas candidaturas, deixando os diri-

gentes revoltados. Segundo Luiz Araújo, se o Auto Esporte estivesse realizando uma boa campanha no Campeonato, esse pessoal certamente estaria presente, mas como a situação é totalmente adversa, eles desapareceram.

CORINTIANS

O novo presidente eleito, Mozer de Castro será empossado na diretoria do clube no próximo dia 7, quando o Auto Esporte fará um amistoso, no Almeidão, contra uma grande equipe de futebol brasileiro. Os times que poderão participar da festa são o Corinthians, Bahia ou o Ceará. Os entendimentos estão sendo mantidos.

Tendo como principal atração as estréias de Jacó e Mário, o Botafogo enfrenta o Santos, hoje à tarde, no estádio Almeidão, em partida válida pelo segundo turno do Campeonato Paraibano. A arbitragem do jogo será de José Clizaldo, auxiliado nas laterais por Carlos Alberto e Nilvan Araújo. Os dirigentes do tricolor estão otimistas com relação a arrecadação e esperam que o público compareça em massa.

O treinador Pedrinho Rodrigues não conta com nenhum problema para escalar o Botafogo e mandará a campo a sua força máxima. O técnico tricolor considera o jogo dos mais difíceis, sobretudo que espera encontrar um adversário bastante retrancado, sendo esta uma de suas maiores preocupações. No treinamento recreativo de ontem, ele fez uma preleção, alertando os jogadores sobre o excesso de otimismo.

No Santos, o diretor técnico José Walter Marsicano espera surpreender o time tricolor, muito embora considere a tarefa das mais difíceis. Ele confirmou um esquema totalmente defensivo, pois reconhece a superioridade técnica do Botafogo. As duas equipes estão escaladas e deverão atuar da seguinte maneira:

Santos - Carlinhos; Wagner, Ronaldo, Toinho e Nenê; Robson, Amaurry e Nildo; Wellington, Joel e Naldo.

Botafogo - Carlos Coelho; Zito, Deca, (Israel), Ronaldo Alves e Jacó; Serjão, Rivaldo (Chocolate) e Paulinho, Lala, Mário e Ramos.

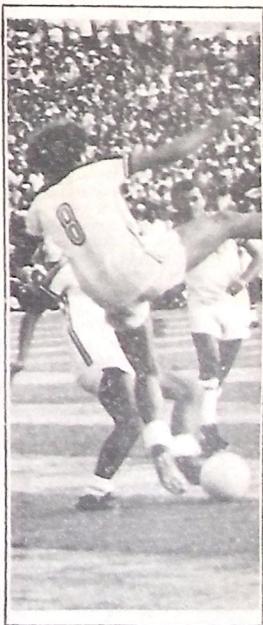
## Santa Cruz confiante em vitória

O Santa Cruz continua motivado e confiante numa grande vitória, hoje à tarde, no Teixeira, contra o Guarabira, pois nas duas partidas que atuou em seu estádio, o tricolor canavieiro conseguiu excelentes vitórias. O jogo será dirigido por Hermes Taurino, sendo os auxiliares Ivanildo Alves e Lacerio José.

As duas equipes deverão disputar o jogo bastante equilibrado, uma vez que ostentam posições incômodas na tabela de classificação do segundo turno do Campeonato Paraibano. O Guarabira soma três pontos, enquanto o Santa Cruz está com quatro pontos positivos. Os times estão definidos e deverão atuar assim: Guarabira - Lima; Adilson, Guri, Marcos e Braga; Nil, Fio e Vandinho; Solon, Paulo Roberto e Mima.

AMISTOSO

O Campinense jogará hoje pela manhã, no estádio Plínio Lemos, contra a equipe do Palmeiras de Solânea, oportunidade que apresentará os novos reforços: o centroavante Narcélio e o ponta direita Gilson Lopes, contratados recentemente. O treinador Walfredo Medeiros disse ontem que considera o amistoso dos mais benéficos, sobretudo que entrosará melhor o time e servirá para tirar algumas conclusões.



Santa Cruz está otimista

# Aposentados recebem proventos equiparados

## Técnico dará explicações a artesões

A Paraíba exportará todo seu artesanato até o final do ano. Quem garante é o secretário Adailton Coelho, do Trabalho e Serviços Sociais, uma vez que estão sendo mantidos contatos com o Ministério do Trabalho para localizar os países interessados na comercialização do produto. Para organizar o primeiro embarque de peças artesanais, dois técnicos de Brasília visitarão João Pessoa, no próximo mês, para orientar os artesões paraibanos de como proceder na embalagem e principalmente sobre a comercialização.

Segundo Adailton Coelho, o Ministério do Trabalho, através do secretário geral adjunto Sidney Arbele e do coordenador de Acompanhamento do Programa de Desenvolvimento do Artesanato, Humberto Barbatto Neto, recursos de ordem de 10 milhões de cruzeiros serão repassados para instalação de boxes no Terminal Rodoviário de João Pessoa, destinado à comercialização do artesanato local.

Com essa iniciativa, não só haverá estímulo para a sua comercialização como também para incentivar a produção de peças artesanais no Estado, fazendo com que haja um estoque regular, o que possibilitará a exportação do produto para outros países no decorrer deste ano - disse o secretário Adailton Coelho.

Mais ainda, afirmou a participação daquele Ministério com 50 milhões de cruzeiros, destinados à construção de um Centro de Artesanato, projetado pelo arquiteto Sérgio Bernardes, a Central funcionará no antigo mercado Santo Antônio, em Jaguaribe.

## Secretário adquire verbas para pesca

O secretário do Trabalho e Serviços Sociais, Adailton Coelho da Costa, disse que encaminhou junto ao Ministério do Planejamento durante a visita que fez a Brasília, na companhia do governador Clóvis Bezerra, o projeto que beneficiará a produção da pesca artesanal na Paraíba.

O projeto - explicou o secretário - se encontra em fase de estudos e beneficiará setecentos pescadores do município de Baía da Traição, que receberão barcos e outros materiais para a sua comercialização e fábrica de gelo.

Além do projeto de apoio à produção, foi encaminhado outro que proporcionará o desenvolvimento da atividade em todo o litoral paraibano, compreendendo os municípios de Cabedelo, Santa Rita, Bayeux, João Pessoa, Conde e Pitombas.

Participaram da entrega dos projetos ao Ministério do Planejamento, além do governador Clóvis Bezerra, o candidato ao Governo, deputado federal Wilson Braga, secretário de Planejamento, Patrício Leal, e o sub-secretário Carlos Alberto Pimentel.

## Centros Sociais serão recuperados

O secretário do Trabalho e Serviço Social, Adailton Coelho Costa, disse, ontem, que 18,5 milhões de cruzeiros da ordem de 16,5 milhões de cruzeiros para reparo e operacionalização dos Centros Sociais Urbanos do Estado.

A verba, que é originária do Plano Nacional de Centros Sociais, será aplicada pela Setrass na operacionalização e conserto de CSUS. Segundo o secretário do Plano Nacional de Centros Sociais Urbanos, é um programa do Conselho de Desenvolvimento Social do qual participam todos os ministérios da área social, sob a coordenação da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

A nível estadual, o programa é coordenado e executado pelas secretarias de Trabalho e Serviço Social.

A Setrass aplicará dez milhões de cruzeiros na operacionalização de alguns CSUS, com a compra de novos equipamentos, pois os centros sociais estão com novas atividades acrescidas no seu funcionamento para atender as necessidades da comunidade.

Os seis milhões restantes destinam-se a reparos e consertos de CSUS.

## Seplan vai reunir prefeitos amanhã

Amanhã às 8 horas, todos os prefeitos da região litorânea da Paraíba estarão reunidos no auditório da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral para receber orientação sobre a elaboração do orçamento do próximo exercício financeiro. Além disso, serão discutidas as modificações ocorridas na classificação das receitas dos municípios, que determina as transferências federais do Fundo de Participação dos Municípios. Uma equipe de técnicos da Sub-coordenadoria de Investimentos Financeiros da Seplan estiveram durante toda esta semana no interior do Estado (Patos e Campina Grande) para informar e orientar os prefeitos das demais regiões paraibanas. O valor da transferência federal é feito em função da classificação do município, e está de acordo com a população de cada cidade. Os prefeitos serão informados sobre o novo montante que será repassado para cada prefeitura, pois no mês passado foi determinado um aumento de 15% para o Fundo de Participação dos Municípios.



Os pais atenderam ao apelo e levaram as crianças para vacinar

## Sertanejos têm empenho do Governador Clóvis Bezerra

Como se não bastassem os três anos de seca anteriores, 82 foi para o homem do campo mais um ano maldito. A seca voltou a se repetir e o sertanejo, como não poderia deixar de ser, voltou a se flagelar. O governo do Estado, por sua vez, tudo fez para que as Frentes de Emergência não fossem desativadas. No entanto, esta foi uma decisão da Sudepe, da qual o governo não poderia desobedecer e o jeito foi a Secretaria da Agricultura autorizar a desativação das "Frentes". Por outro lado, medidas já estão sendo tomadas pelo governo da Paraíba para que tudo volte ao normal e o homem do campo volte a ter uma renda para sustento de sua família. Abaixo uma análise sobre a questão da seca na Paraíba:

O ano de 1982 veio somar mais um ano de estiagem para o homem sertanejo da Paraíba, que, diante da terra esturricada, assiste, impassível e não aproveitamento de sua lavoura, implacavelmente castigada pela falta de chuva.

Para minimizar o quadro sombrio, o Governo atuou as denominadas "Frentes de Emergência", que, talvez, por se caracterizar por uma dádiva representada em dinheiro, sem nenhuma contraprestação de trabalho, por parte do "emergenciado", não surtiu os efeitos desejados, havendo, inclusive, um desvirtuamento de sua finalidade principal, através de pessoas inescrupulosas, que se imiscuíram nas "Frentes".

Assim, as "Frentes" foram suspensas, tendo em vista que, depois de várias denúncias, foi constatada a presença de inúmeras pessoas que se encontravam inscritas no programa, sem, contudo, necessitarem, realmente, do benefício.

A simples desativação pela comprovação da fraude, não iria resolver o problema que, como é sabido, é dos mais graves. Deste modo, o homem do campo, o agricultor, passou a sentir o agravamento da situação pois, com família numerosa, sem ter o que colher e sem um paliativo representado em dinheiro ou em comida para minorar o sofrimento da seca, viu-se, de uma hora para outra, sem condições de mera sobrevivência.

Em consequência, o Sertão passou a viver com as sedes dos municípios sendo invadidas por levas de agricultores famintos, arrastando pelos braços raquíticos a sua numerosa prole. O quadro passou a ser aterrador. Na análise de ter a sua fome e da família saciadas, o humilde homem do campo, levado pelo instinto de conservação, passou a invadir armazéns e feiras, à procura de alimentos.

Havendo assumido o Governo do Estado em meados do mês de maio, o Governador Clóvis Bezerra Cavalcanti, iniciou uma luta constante contra o quadro de miséria que varia no Alto Sertão paraibano. De imediato, sentiu a gravidade da questão e, decididamente, passou a defender o sertanejo, pessoalmente, nas reuniões realizadas na Sudepe, provando, não só através de palavras, mas de fatos, que havia urgência na solução do problema cruaante que castigava o Sertão: a fome, que consome o homem e inquieta as cidades.

Assim, dentro de poucos dias, surgiram as primeiras vitórias alcançadas pelo Governador Clóvis Bezerra. Conseguiu, junto ao Ministério do Interior, uma nova modalidade de "Frentes de Trabalho". Agora, o agricultor não mais vai receber um dinheiro gratuitamente distribuído, que incutia numa improdutividade que o sertanejo nunca se acostumou. É como já dizia a música cantada por Luiz Gonzaga: "ou lhe mata de vergonha, ou vicia o cidadão".

Nesta nova modalidade de "Frente de Trabalho", entregues nas boas mãos do 1º Grupamento de Engenharia e Construção e do DNOCS, o sertanejo assim, praticamente, um contrato de trabalho e recebe uma remuneração, como contraprestação de seu trabalho em açudes, barragens, conservação de estradas, etc.

Com esta atitude, o Governo da Paraíba está sendo louvado e abençoado pelo povo das áreas críticas da seca e elogiado e aplaudido pelo povo das outras áreas do Estado. Na semana passada, como sempre acontece nesses eventos, surgiu uma feira livre do alto sertão, um folheto de cordel que já fala nessas providências, cujo primeiro verso diz o seguinte: "Me alistei na nova frente Deus do céu abençoou de fome nós não morremo / O tempo ruim já passou / Um viva pra doutor Clóvis / O Grande Governador".

Efetivamente, as inscrições para as "Frentes de Trabalho" efetuadas pelo 1º Grupamento e pelo DNOCS já se iniciaram em vários municípios, entre outros: Conceição, Nova Olinda, Manairá, Itaporanga, Santana de Mangueira, Lastro, Ibiara, Pedra Branca, Piancó, Boa Ventura e Diamantina. Assim, a ativação das novas frentes de trabalho já se constitui numa realidade.

Como as inscrições requerem um trabalho que demanda alguns dias ou até semanas, o Governador do Estado tomou a iniciativa de, novamente junto à Sudepe, conseguir a liberação de alimentos para as cidades mais necessitadas. Mais uma vitória foi alcançada, vez que a Sudepe liberou, através da Companhia Brasileira de Alimentos-COBAL, órgão do Ministério da Agricultura, o fornecimento de feiras para famílias sertanejas das áreas críticas. A coordenação desse trabalho foi entregue pelo Governador Clóvis Bezerra à Secretaria da Segurança Pública, órgão que dispõe de um escalão avançado em todas as cidades do Estado, representado pelas Delegacias de Polícia.

## DISTRIBUIÇÃO DE FEIRAS

Numa rápida aplicação em termos de administração pública, o Governo do Estado já efetuou distribuição de feiras nos seguintes municípios: Dia 06/08 - Pedra Branca e Boqueirão dos Cochos; Dia 07/08 - Santana dos Garotes; Dia 08/08 - Boa Ventura e Junco do Seridó; Dia 09/08 - Diamante, Ibiara, Piancó e São Sebastião do Umbuzeiro; Dia 13/08 - Santana de Mangueira e Itaporanga e Olho D'água; Dia 14/08 Serra Grande; Dia 15/08 - Lastro e Santa Cruz.

Esta semana, serão distribuídas feiras em São José de Caiana e Lagoa (16/08) e Curral Velho e São José dos Cordeiros (17/08). Para o próximo dia 18, doze municípios serão atendidos com o fornecimento de alimentos e no dia 19, mais nove municípios serão beneficiados.

As feiras distribuídas e as que irão ser entregues no decorrer desta semana, totalizam Cr\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros), feijão, farinha, arroz, chá, café, fubá, açúcar, café, óleo de soja e caral.

Como era de se esperar, as providências tomadas pelo governador Clóvis Bezerra, têm repercutido muito junto à população de forma positiva, principalmente pela rapidez com que vêm se efetivando. E como a literatura popular trazido o pensamento do povo, o último verso do folheto anteriormente citado, que diz o seguinte: "O Sertão está contente/Com o Governo que tem/Esta semana necessitado/Sem ter no bolso um vintém/Com trabalho e comida/ Todo mundo vive bem".

A partir deste mês, cerca de 600 servidores aposentados do Estado vão perceber seus vencimentos com valores equiparados aos do pessoal da ativa. Isso é possível mediante a implantação dos grupos de nível universitário e do pessoal do físico, pela Secretaria da Administração, quando forem concretizadas a promessa do Governo do Estado, desde a gestão do ex-Governador Tarcísio Burity até a atual, do sr. Clóvis Bezerra Cavalcanti.

Segundo informou o sr. José Humberto de Carvalho, um dos coordenadores das comissões que foram designadas para proceder o trabalho de equiparação dos inativos, em setembro estarão concluídos os levantamentos, com cerca de 4.700 aposentados que passarão a perceber seus vencimentos iguais ao pessoal da ativa. Para o próximo mês ocorrerá a implantação dos demais grupos: pessoal do magistério, Polícia Civil, Justiça, Rádio-Jornalismo e diversas outras atividades.

Afirmou ainda José Humberto que nenhum servidor aposentado ficará percebendo menos que Cr\$ 20.334,00. Explicou que o pessoal mais antigo, com maior tempo de aposentadoria, "é que sentirá maior aumento nos seus vencimentos, uma vez que os novos já tiveram seus salários reajustados. Além disso, eles ainda têm as vantagens que percebiam na atividade, que serão atualizadas".

Com a equiparação do pessoal inativo ao da ativa, filha do paralisia infantil nesta segunda etapa da campanha.

## Romildo prevê vacina de 487 mil crianças

Admitindo que a população do País e, particularmente a da Paraíba, necessita de apoio da assistência social, o secretário da Saúde, Romildo Domingues de Melo, fez ontem, uma previsão de que cerca de 487 mil crianças paraibanas, de faixa etária de zero a cinco anos foram vacinadas contra paralisia infantil nesta segunda etapa da campanha.

Quando começou a operação de vacinação, deflagrada simultaneamente em todo o país, o secretário de Saúde visitou vários postos fixos e volantes, instalados nos bairros da Grande João Pessoa. A Vacina foi aplicada em todo o estado e, para tanto funcionaram mais de dois mil postos (1.595 fixos e 411 volantes).

A Secretaria de Saúde prevê que cerca de 621 mil doses de vacina contra poliomielite foram aplicadas. Neste trabalho estiveram envolvidas nove mil pessoas e utilizou-se 450 autocarros (muitos cedidos por outras instituições). A maior parte dos vacinadores são voluntários que decidiram apoiar a campanha.

Romildo Domingues reconheceu que nem todas as mães têm condições de se deslocarem de casa para o posto caso seu filho esteja doente. Para os impossibilitados, a Secretaria continuará a vacinar por tempo indeterminado nos centros de saúde de cada município.

O coordenador de Epidemiologia, José Ailton Moraes, informou que em 1979, antes de ser instituída a vacinação em massa através das campanhas, cerca de 80 casos de paralisia foram registrados na Paraíba. Em 1980 este número reduziu para 29 casos e, no ano passado caiu para apenas três.

Até o momento, a Secretaria de Saúde não registrou nenhum caso de poliomielite este ano, o que garante a eficácia das campanhas de vacinação em massa como método preventivo da doença.

## Governo Federal repassa recursos para Secretaria

O governo federal repassará recurso da ordem de 30 milhões de cruzeiros para a Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, destinados à instalação do Instituto de Tecnologia Eletro-Eletrônica em Campina Grande, projeto que está sendo encaminhado pelo Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

A verba é originária do Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (15 milhões) e da Secretaria de Articulação entre Estados e Municípios (15 milhões). O montante será aplicado na aquisição do projeto, construção e equipamento do Instituto de Eletro-Eletrônica, que se localizará próximo ao Campus II da UFPB, em terreno de cinco hectares de área, doado pela prefeitura municipal de Campina Grande.

O projeto técnico está sendo elaborado pelo professor da Universidade José Ivan Araújo Carnauba, que na semana passada manteve contatos em São Paulo, com industriais e órgãos deste setor, e no Rio de Janeiro manteve contatos no GEI/COM, entidade do Ministério, das Comunicações, com a qual há perspectivas de assinatura de novos convênios para o Instituto de Campina Grande.

## Obrigações do Estado lançadas em setembro

O lançamento das Obrigações Reajustadas do Tesouro do Estado da Paraíba foi transferido para o próximo mês de setembro, segundo informações da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral.

Basicamente dois fatores provocaram o retardamento da comercialização dos títulos do tesouro estadual: a não-aprovação da lei de criação do Fundo Estadual de Dívida Pública pela Assembleia Legislativa, por falta de quorum e a entrega dos papéis tramitados pela Casa da Moeda, que será feita somente na segunda quinzena deste mês.

Além disso, há própria burocracia, pois será ainda firmado um convênio entre o Banco do Estado da Paraíba e o Banco do Brasil para assegurar o empenho dos títulos e também não foi definida data para a realização do primeiro leilão, a qual só poderá ser determinada através de edital.

## Caiçara tem sua agência do Paraibano

No município de Caiçara se inaugurou, hoje, 34ª agência do Banco do Estado da Paraíba em solenidade que contará com a presença do governador Clóvis Bezerra e do presidente do banco, Fernando Perrone.

A agência, construída numa área de 300 metros quadrados com recursos próprios do Paraibano, minimizará os problemas daquela região principalmente relacionados ao crescimento da continuidade ao programa de interiorização proposto pelo atual governador.

No Banco do Estado, agência de Caiçara trabalharão oito funcionários. Francisco Ferreira do Campos é o gerente e João Laurindo Bezerra é o sub. Após a inauguração, os usuários não mais se deslocarão para os municípios de Belém, Araruama, Guabiruba, onde faziam seus créditos.

## Primeira Dama arrecada mais de um milhão

Com uma renda bruta de Cr\$ 1.285.378,00, e líquida de Cr\$ 526.838,39, a srta. Ilzemi França, falando ontem à imprensa, fez uma prestação de contas, dos recursos arrecadados em todo o movimento apresentado pelo Pavilhão Central, Festa das Neves, cuja renda destinou-se às crianças carentes das creches e centros sociais e banhos mantidos pela Prefeitura de João Pessoa.

Explicou a presidente da Creches e Centros Sociais Urbanos, dona Cruz Lima, presidente do Pavilhão Central, foi de Cr\$ 1.285.378,00, apresentando uma despesa de Cr\$ 758.539,61, e líquida atingiu Cr\$ 526.838,39. Historiando as despesas, informou que foram gastos com: Brahma Cr\$ 506.119,61; Coca-Cola Cr\$ 39.750,00; Segregação Cr\$ 17.000,00; Batalhas França Cr\$ 22.090,00; Fêto Cr\$ 10.280,00; gratificação de Cr\$ 6.000,00, totalizando Cr\$ 758.539,61.

A senhora Ilzemi França criou, também, os seus agradecimentos às autoridades aos patronos, às diretoras de Creches e Centros Sociais Urbanos e às suas mães; a educadora Dionísia Barbosa, dona Cruz Lima, vice-presidente das atividades sociais da Secretaria do Trabalho do Município, e a sua secretária Maria José Meirelles Fonseca, casas comerciais, panificadoras, hotéis, restaurantes, ao Hospital Samaritano, que através de seus diretores colaborou com a aquisição de Cr\$ 30.000,00, "que me ajudou a sair da miséria", disse a senhora Holanda, "sempre dedicada em seu trabalho de servir e de combater seus subalternos, no atendimento daquelas que prestigiarão com suas presenças o Pavilhão Central da Festa das Neves".

A presidente Ilzemi França acrescentou ainda que não podia esquecer de dirigir seus agradecimentos, também, ao incansável João Carlos, que esteve presente a todas as atividades, ajudando na transmissão das atividades; a turma jovem, incluindo os motocicletos, que souberam unir a boa educação à diversão sadia; os vigilantes e servidores, além do pessoal de limpeza, que ajudou na higienização da Festa das Neves.

Embora também, que os visitantes sublevaram com um trabalho de relações públicas admitido, manter a ordem pública. Finalizando, agradeceu a todos que prestigiarão a festa com suas presenças, ajudando, desta maneira, o menor carente, mostrando maior da promoção.

## Fundação lança um novo livro

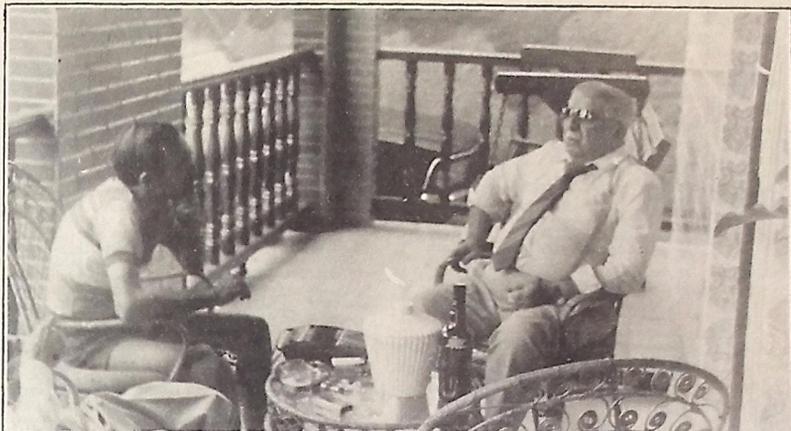
Os participantes do Sertão não só a Urbanização dos Países em Desenvolvimento tiveram favorável impressão das instalações e funcionamento da Fundação Casa de José Américo, a que visitaram ocasião em que ali se verificou o lançamento do livro *João Pessoa - Crônicas de uma Capital*, de autoria de dois geógrafos, Jaime de Almeida Rodolfo e Kurtier Droulers, ambas da Universidade Federal da Paraíba.

Ao realizar a apresentação da obra, tornou possível graças à colaboração da Secretaria de Seldia Navarro Dutra e Diretora Geral de Cultura da SEC, o professor Humberto Melo, do professor José Honório Rodrigues, referiu-se à condição tanto quanto geógrafo de José Américo, que nesse particular, de um dos estudos de desenvolvimento antropológico produzidos pela Casa que lhe leva o nome

# ABELARDO JUREMA

## Um suplente que deu certo

Texto de  
ABMAEL MORAIS  
Fotos de  
ABELARDINHO JUREMA



"Miguel Arraes é hoje um dos homens melhor situados economicamente no nosso país. Ele tinha uma percentagem fixa sobre todo o petróleo que era vendido para o Brasil"

### Uma carona para Josélio

Dum nosso entrevistado anterior, o jornalista Josélio Gondim, com uma certa surpresa, recebemos essa missiva, com pedido de publicação, o que fazemos com a maior boa vontade, o mesmo espírito - aliás, da sua entrevista:

"Meu caro Abmael, exemplares de "A União", edição de domingo, 25 do corrente Grato pelo merecido destaque que a entrevista conquistou em nosso tradicional órgão de imprensa.

Acredito que, com a melhor das intenções, você tenha subtitulado a matéria, considerando-me um "saltimbano", - não discuto o "atrapalhado". Mais adiante, em um dos intertítulos, você qualificava-me de "aventureiro nato".

O seu texto em nada condiz com o sub-título e intertítulo acima citados e, eu creio, muito menos a minha pessoa.

Senão vejamos: Saltimbano, segundo o Aurélio, S. M. charlatão de feira; pelotiqueiro; homem de opiniões versáteis, que não merece confiança, nem consideração.

Onde, no seu texto, vou conseguir nos identificar?

Segundo ainda o Aurélio: Aventureiro, adj. que vive de aventuras; incerto, precário, ariscado. S. M. indivíduo que se compraz em aventuras, temerário, vagabundo; o que não tem meios de vida conhecidos; o que vive de expedientes.

Também não encontro identificação, quer no seu texto, muito menos em minha pessoa, tão pouco em minha atribulada vida. Ser-lhe-ia profundamente grato pela publicação desta, na primeira oportunidade que se lhe ofereça, numa de suas próximas entrevistas.

Perdoe-me o que pode lhe parecer um excesso de zelo. É que, em toda a minha vida, o único patrimônio que fiz questão de preservar, foi e é, a retidão da minha conduta e a firmeza de caráter.

Com um abraço, aguardo-o na Capital Federal para o prometido e combinado "scotch", na atmosfera do Poder.

Sinceramente

Josélio Gondim".

\*\*\*\*\*

N. do R. A mim só cabe reconhecer as minhas deficiências com relação ao Aurélio. Eu pensei que estava certo.

De nada,

Abmael.

Bonachão, bem humorado, averso à validação de vicissitudes e, pelo contrário, adepto ferrenho e amigo dileto e fraterno das coisas boas da vida, esse seria um mínimo de retrato fiel falado de sua personalidade. Cidadão mais proeminente de Itabaiana, depois de Sivuca, faz profissão de fé com relação à sua cidade natal e se autodenomina amante desta "cidade pequena, porém decente". Cidade que, aliás, governou no interregno do Estado Novo. "Para minha honra e satisfação", como diz ele. Uma vocação pública que passou por vários cargos de direção - desde Diretor do Departamento de Imprensa da época, e Diretor do Departamento de Educação - até chegar à condição de Senador, na suplência de Rui Carneiro, a quem reverencia, exatamente por lhe dar uma posição de destaque no universo da política brasileira, ao ponto de chegar à condição de Ministro de Estado.

A dupla da entrevista - eu repórter e Abelardinho fotógrafo - já havia sido formada anteriormente, quando do papo com Josélio Gondim e deu certo. Não custava nada repeti-la, mesmo porque, conhecendo como eu conheço o meu gaúcho, dava pra entender que aqueles olhares e sorrisos de Abelardinho eram exatamente neste sentido.

- Coisas de meu garoto e meu pai

E ela, a entrevista, marcada de há muito tempo atrás, mas ainda não tornada possível por circunstâncias, iria acontecer em qualquer um dia feriado, com todo mundo de pernas de fora, que ninguém é de ferro.

- Mesmo naquela situação de descansando e carregando pedra. Mordomia acertada e arena de luta localizada - a residência da esposa de Queen Anne se encarregou de assumir o trono e governar à mesa, deixando morta de inveja sua colega Elizabeth que, segundo as más línguas, reina mas não governa.

Um problema técnico foi criado, antes que iniciássemos o pingue-pongue verbal. Abelardinho não encareceu de assumir o trono e governar à mesa, deixando morta de inveja sua colega Elizabeth que, segundo as más línguas, reina mas não governa.

Quando, há 68 anos atrás, Abelardinho nasce em Itabaiana, não dá para imaginar jamais que um dia chegaria à condição de Ministro de Estado. Mas, para chegar a tanto, não esquece nunca e até se torna redondo, ao longo da entrevista, nas citações e nas reverências a Rui Carneiro, "a quem devo tudo".

- Era um homem excepcional. Amigo dos amigos, acima de tudo, que me deu grandes oportunidades para que eu brilhasse no Senado. E sem ciúme, o que é mais importante.

Como faz questão de localizar, através de um episódio, Rui de retorno de uma viagem ao exterior.

está brilhando no Senado e isso muito me gratifica". E sua dimensão se torna maior, quando se sabe que raramente se encontra um homem que goste da sua sombra. Mas Rui era um homem especial, de uma estirpe altamente seleta.

E ao longo de sua carreira política, Abelardo Jurema sempre sentia o dedo de Rui lhe apontando, no bom sentido, e os braços lhe apoiando. Dai, sempre com esse apoio de valor inestimável, chegar a deputado, suplente de Senador e Ministro de Estado.

- Como deputado, com pouco mais de um mês de mandato, fui líder do governo, por escolha pessoal de Juscelino. Como suplente de senador, fui Secretário de Interior e Justiça de Pedro Gondim e no Governo João Goulart, Ministro da Justiça.

Um currículo um senão completo mas, pelo menos, alentado.

- Homem de Governo, sempre próximo ao poder, isso comove?

A pergunta, feita com uma certa impertinência, não chegou a perturbá-lo. Pelo contrário, tirou de letra:

- O poder, realmente, comove. E para exemplificar, cito dois personagens, paradoxais, equidistantes, mas nem porisso menos válidos: Lâmpião e Getúlio Vargas.

Ora, estou com vocês: claro que me assustei com o comparativo. E ele, sentindo isso, tratou de fazer a tradução:

- Certa oportunidade, Lâmpião era entrevistado por um repórter de um jornal de Recife e este lhe interpeleava: "Capitão, gostaria que o senhor me explicasse como é que um homem como o senhor, sabidamente rico, dono de terras e de fazendas, ao invés de viver pacatamente, prefere a vida do cangaço, se expõe e expõe os outros". E a resposta simples e objetiva de Lâmpião: "o que eu gosto mesmo é de sentir a frieza das mãos que eu aperto".

Frieza, evidentemente, tradução de medo e, por analogia, poder de quem estava do outro lado delas. Já Getúlio, segundo ainda Abelardinho, amava e se sensibilizava com o poder de outra maneira, talvez mais carente mas também coerente com o autor - mais possessiva e também despotica.

- Getúlio, praticamente, não tinha amigos. A não ser Osvaldo Aranha e Luis Simões, ninguém poderia pagar o café de se dizer íntimo do Presidente. E, talvez, ou mais porisso, vivia uma vida ascética e monástica. Na cabeceira da cama de Getúlio, digo melhor, na mesa de cabeceira de Getúlio, a gente via Cassia Virginica, Pílulas do Dr. Rossi e uma gama enorme de remédios caseiros. (N. da R. isso no dia em que ele morreu. Antes, ninguém tinha acesso ao essa intimidade, de jeito nenhum.) Mulheres, bebidas, isso não fazia parte do seu cardápio - era casado com o Poder.

Evidentemente, sem que se possa fazer nenhuma alusão - ou pretensão - ao decanato machismo gaúcho. Mas é Abelardo Jurema quem continua historializando, citando um episódio:

- Determinada oportunidade, chega Osvaldo Aranha ao seu gabinete, ele no outro. No sanitário. Alzira - filha, amiga, conselheira e mestre de cerimônias - o recebe e aconselha: "Ovaldo, fique a vontade. Pode até sentar na cadeira do presidente, para sentir o gosto." Exato momento em que Getúlio acabava de atender as suas necessidades fisiológicas.

E a exata colocação de quem curte o poder, ainda no relato:

E ninguém melhor do que ele para dizer isso. (A consideração é minha. Abelardinho não tem nada com ela.)

### ☆ ÉPOCA ÁUREA

Da vida política, me parece, Abelardo Jurema não tem muito - ou nada - a reclamar. Na sua época áurea, foi prestigiado por dois presidentes: Juscelino e Jango.

- Acho que marquei os dois. Um, Juscelino, pelas defesas que lhe fazia, entendendo como um caso de justiça, me fez líder do seu governo. O outro, Jango, marcado pela minha atuação no Senado, me convidou para ser ministro, mesmo sabendo que eu não tinha bancada. E até um amigo, Etelevino Lins, fez restrições: "qual é a bancada que a Paraíba tem?" Isso queria dizer que direito mesmo tinham os representantes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, mas nunca da Paraíba, Alagoas, Sergipe e outros menos votados.

Faz uma pausa, ajeita o suspensório - ato coincidentemente imitado pelo meu fotógrafo - e prossegue na narrativa:

- De Jango tive todo o prestígio que eu tinha direito. A partir do instante em que fui escolhido ministro, mesmo sem retaguarda, até ao tratamento especial que ele me dispensava, me chamando para conversar, para trocar ideias, muito amaduremente.

E faz mais um registro episódico: - Evandro Lins e Silva - um eminente jurista, com bagagem formada e reconhecida - era Ministro das Relações Exteriores, depois de ter sido chefe da Casa Civil. As vésperas de uma viagem oficial que ele faria para representar o governo Jango na posse de Terry no Peru, recebo dele um telefonema. "Abelardo, mesmo tendo sido noticiado de que eu seria nomeado para uma vaga no Supremo Tribunal Federal, estou sabendo que o escolhido, pelo presidente, é você. E o que é que eu vou fazer dos uísques e das champagnes que minha mulher já comprou para as comemorações?"

A satisfação está entampada em seu rosto. São reminiscências alegres de uma fase de sua vida. Época que o escolhido, pelo presidente, é você. E o que é que eu vou fazer dos uísques e das champagnes que minha mulher já comprou para as comemorações?"

- Primeiro me mostrei surpreso, mesmo porque não havia reivindicado, nem sido comunicado. Mas, prometi a Evandro: pode viajar tranquilo que vou falar com o presidente e amanhã, lá em Lima, você recebe um cabograma meu com o resultado da conversa que, acredito, lhe será favorável.

E deu, em seguida, o relato da conversa presidencial:

- Abelardo, a vaga é sua.

- Não, presidente, a vaga é sua. O senhor nomeia quem quiser.

- Mas como é que Evandro, Ministro de Estado, advoga uma vaga de Ministro do Supremo Tribunal?

- É que, segundo eu, deixando o Ministério, ao contrário de mim, que volto a ser deputado, ele vai ser advogado de porta de cadeia, já que o Ministério não é eterno.

- Mas, pra mim, a vaga é sua.

- Se é assim, Presidente, me permita redigir o ato nomeando o dr. Evandro para o cargo.

E com a mesma dignidade com que esperou, por ordem do Presidente Jango, no Hotel Nacional, a nomeação para 1º Ministro (não saiu - segundo ele - pela tal falta de bancada), abdicou de uma vaga, à sua revelia, sua.

Estava na hora de se falar no exílio. Que ele curtiu por longos quatro anos e meio. O tema foi suscitado por Abelardinho, muito interessado no

assunto e até se intrometendo na minha missão:

- Sabe o que é? É um relato histórico que me interessa muito de perto, já que dado a uma pessoa estranha, mas que eu servirei de muito bom ouvinte.

- Não me fiz de rogado e perguntei:

- E as vacas magras do exílio? Veio uma resposta extemporânea, não muito condizente com o que a plateia esperava:

- Não foram tão magras assim. Eu, de repente, comecei a ganhar dinheiro, coisa que não consegui como político. Paguei - e lucrei - com o preço da ociosidade. A falta de ter o que fazer, comecei a minha carreira artística de comerciante - sendo vendedor de charutos brasileiros.

Abelardinho, mais uma vez intrometido, reagiu:

- Pai, o senhor está pintando as coisas com cores muito suaves. Lembre-se do que sofremos aqui. Nós, que tivemos que mudar de casa e de bairro, até apedrejados com ovos podres, filhos que éramos de um comunista. Eu tendo que brigar diariamente no colégio, reagindo a percha que não sabia exatamente o que vinha ser. E uma série de outras vicissitudes.

- Nem isso abalou Abelardinho, como se viu pela resposta:

- Em todas as coisas negativas, há um sentido positivo, meu filho. Dai se tirar no episódio, um próprio depoimento seu. Tudo isso serviu para unir mais ainda a nossa família. Nos atropelamos um episódio e saímos gratificados. Vocês souberam me honrar e permanecerem firmes, formando uma família coesa, sem dissensões. E eu, emocionadamente, de volta do exílio, tive a gratificação de encontrá-los bem, formados e sem quebras, merito que deve ser inteiramente creditado à sua mãe, uma verdadeira herona.

Pausa para a garrafa de Queen Anne, já que o ambiente era de inteira e quase violenta emoção. O que ele, logo em seguida, se compraz em descontrair:

- O exílio é duro, claro. Mas, para alguns, nem tanto. Caso específico de Miguel Arraes. Enquanto eu dependi de dez mil dólares arrecadados por amigos, dentre eles Ibrahim Siqueira, que me deu uma metade deles numas mesadas do Copacabana Palace, para poder sobreviver lá fora, pra ele tudo foi mais fácil. E hoje é um dos homens mais bem situados economicamente no nosso país. Amigo de Boumediene, na sua passagem pela Argélia, fez o seu pé de meia. Tinha, inclusive, uma percentagem fixa sobre todo o petróleo que era vendido para o Brasil.

- Mas, para ele, o assunto estava esgotado. E preferimos continuar mais amavelmente, embora dentro do assunto.

- O meu aperto de mão ao presidente não teve nada de anormal. Conseguindo o encontro através de um jornalista amigo - Marconi Formiga - nada mais fiz do que aceitar a abertura que ele estava oferecendo. Por que Ansiriz não vinha presuía que veríamos aquele tempo todo? E não tenho a menor preocupação em validar a atitude aberta do nosso presidente. Tenho apenas minhas preocupações com relação à oposição de hoje. Tenho até medo que determinada radicalização não venha prejudicar todo esse trabalho de desarmamento de espíritos.

E faz sua conclusão, instado por nós que víamos à última fita se esvaír, num vaticínio:

- Hoje, só tenho uma preocupação: a eleição do meu filho Abelardinho, em quem vejo uma grande dimensão política, a ponto de não ter medo de afirmar: vai terminar governador.

# LETRAS

CORRESPONDÊNCIA - CARLOS ROMERO - Av. N. S. dos Navegantes, 792 - Tambau - João Pessoa - Paraíba - Telefone nº 226.1061

## UM LIVRO PARA ALIVIAR SAUDADES

Mal chego do Rio, trazendo ainda nos olhos a imagem colorida da paisagem carioca, e eis que me chega às mãos uma coletânea de crônicas sobre a Cidade Maravilhosa, escritas por um cearense. Trata-se do livro *Este Rio Querido*, de Edigar de Alencar.

O autor é setentão e reside no Rio desde 1926, onde exerce as suas atividades de jornalista. Escreve no jornal *O Dia* uma crônica diária sobre a cidade.

E tem mais: Edigar de Alencar é hoje Cidadão Carioca, título que lhe foi conferido pela Assembleia Legislativa do antigo Estado da Guanabara. É por último, o Governo Chagas Freitas lhe concedeu em 1975 a Medalha do Estado da Guanabara.

*Este Rio Querido* é um colorido e poético painel da vida carioca. É o Rio visto com muito amor, ou melhor, com muita paixão.

Vale a pena lê-lo. Não só pela beleza do estilo, mas

ainda pelas inteligentes observações feitas pelo Autor.

Edigar de Alencar começa o seu livro explicando ao leitor porque os portugueses batizaram a cidade de Rio de Janeiro. É que eles supuseram, a princípio, que a baía da Guanabara era um rio, um tranquilo rio correndo entre os morros. E como o descobrimento se deu em janeiro, veio o nome: Rio de Janeiro.

Feliz da cidade que tem o seu nome assim, ecológico, geográfico, poético, a exemplo de Olinda, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Nessas crônicas de Edigar de Alencar o Rio é mais do que querido. O Rio é exaltado, seja nos seus aspectos urbanísticos, turísticos, seja nos seus aspectos humanos e históricos.

Veja por outra o espírito saudosista domina o cronista. E assim ele escreve. "Dizia-se há anos que a Rua da Carioca era a mais brasileira de todas as ruas

brasileiras, porque começava no Café da Ordem (esquina do Largo da Carioca) e terminava na Camisaria Progresso (esquina da Praça Tiradentes). Dois famosos estabelecimentos comerciais desaparecidos".

Vejam, por exemplo, esta exaltação lirica do cronista: "Capital da alegria, o Rio poderia ter sido chamado Rio Alegre, como Porto Alegre. Mas acabaria pleonástico. Rio de alegria". E mais adiante: "Quem tiver suas tristezas que fuja da Cidade Maravilhosa, que é do sol, da praia, do campo, do ar livre, das ruas".

*Este Rio Querido*, de Edigar de Alencar, que a Editora Francisco Alves está lançando em convênio com o MEC e o Instituto Nacional do Livro, é o livro para turista ler e reler. Livro para aliviar saudades. Não digo matá-las porque saudades ninguém mata...



## AS NOVIDADES DA LIVRARIA

**Filosofia e antologia:** Lançado pela editora Pioneira, já se encontra nas livrarias o livro do jurista Miguel Reale contendo dois ensaios sobre Machado de Assis: *A Filosofia na Obra de Machado de Assis* e *Antologia Filosófica de Machado de Assis*.

Miguel Reale é membro da Academia Brasileira de Letras e estudioso da obra do autor de *Dom Casimiro*.

**A Biblioteca e seus Habitantes** - Este interessante livro está sendo lançado pela Editora Achiamé. Seu autor é Américo de Oliveira Costa. A propósito dessa obra, escreveu Carlos Drummond de Andrade ao

Autor: "Não lhe direi nada de novo assinalando a visível originalidade de seu trabalho *A Biblioteca e seus habitantes*, que não escapará a nenhum leitor. Seu livro encerra um mundo de leituras e idéias em notável concentração".

Um romance para mulheres - *A Record* está mandando para as livrarias - *A Madrastra* - de Nancy Thayer. Tem como subtítulo:

"Um romance para mulheres, que nenhuma mulher conseguirá esquecer". Trata-se de um livro de estria da autora que firmou solidamente seu nome como contista através

de uma constante colaboração publicada em prestigiosas revistas literárias nos Estados Unidos, onde reside.

**Propriedade e estruturas - A Difel** lança *Propriedades e Estruturas dos Materiais em Engenharia*, de R. A. Higgins. A obra pretende preencher as necessidades de introdução aos princípios básicos da chamada Ciência dos Materiais.

Ainda pela Difel temos *Geografia Rural*, de Pierre George, obra que se apresenta como um instrumento de trabalho e uma contribuição para uma tarefa coletiva ininterrupta.



## COUBE A EDILBERTO COUTINHO A PRESIDÊNCIA DA ABERTURA DO III CONGRESSO DE LETRAS

Coube ao nosso conterrâneo Edilberto Coutinho presidir a sessão solene de abertura do III Congresso Nacional de Letras e Ciências Humanas, recém-realizado na Universidade SUAM do Rio de Janeiro. Constituíram a mesa (a partir da esquerda) os escritores José Louzeiro, Nélida

Pinón, Jorge Amado e Edilberto Coutinho.

A cada um deles, como a Zélia Gattai - esposa de Jorge Amado e que assim com o nome de solteira seus livros oferecida uma placa de prata, como reconhecimento pelo "alto nível artístico de seus obras.

## ESTANTE JURIDICA 1000 PERGUNTAS SOBRE CIENCIA DO DIREITO.

Continua tendo boa repercussão nos meios jurídicos e forenses, o lançamento de livros baseados em perguntas e respostas, de iniciativa da Editora Rio.

As perguntas servem de testes aos conhecimentos do leitor.

Não resta dúvida quanto à validade e eficiência didática do método apresentado.

A Editora Rio lançou ultimamente *1000 Perguntas - Introdução à Ciência do Di-*

reito, de autoria do professor João Baptista Herbenhoff, que também é magistrado.

Já em circulação o volume XII (1º suplemento) de *Nova Jurisprudência de Processo Civil*, de Jurandy Nilson, lançado pela Editora Max Limonad Ltda.

Indiscutivelmente, trata-se de um dos mais qualificados repositórios de jurisprudência naquele ramo de direito.

## HISTORIA DA LITERATURA HISPANO-AMERICANA

Da consagrada ensaísta e crítica, Bella Josef, a Editora Francisco Alves está lançando, em segunda edição, *História da Literatura Hispano-Americana*.

Trata-se de um roteiro seguro das letras hispano-americanas, que tem a virtude de aliar a síntese ao poder de análise. Em linguagem agradável e acessível, a obra surge no momento exato do interesse crescente pelos países vizinhos e sua manifestação cultural.

Bella Josef aborda vários aspectos da literatura brasileira, embora o que muito lamentamos - tenha omitido o nome do grande Augusto dos Anjos, quando se referiu à poesia simbolista.

A Editora Francisco Alves está editando, na sua Coleção Clássicos Francisco Alves, várias obras Prímicas da literatura universal.

Assim, se encontram nas livrarias: *A Sinagoga Pastoral*, de André Gide, *Recordações da Casa dos Morros*, de Dostoievski, *Moby Dick*, de Herman Melville, *Grandes Esperanças*, de Charles Dickens e *Lord Jim*, de Joseph Conrad.

Exaltação a Parábola e Parábola ao colunista

O escritor e historiador, general Frederico Mindello Carneiro Monteiro, por motivo de mais um aniversário da capital paraibana, ocorrido no dia 5 de agosto corrente, escreveu no *Jornal da Manhã*, do Rio de Janeiro, edição de 6 de agosto, uma bela crônica exaltando a terra natal, em que rememora as sonevas da tradicional Festa das Neves.

Evaziando o recorte de sua crônica, o escritor conterrâneo assina com Carlos Romero: "Estou em falta com você como sempre. Deixei de cumprimentá-lo pela eleição para o cargo de colunista. Segue hoje o meu abraço de congratulações e parabéns também a Academia

Evaziando hoje um recorte do *Jornal do Comércio*, do Rio em que relembro o dia da fundação da nossa Capital. Não posso faltar-me a esse sentimentalismo. Receba o meu abraço afetivo pelo seu êxito constante nas nossas letras."

## Garantia notarial, tabelioa...

Plínio Corrêa de Oliveira

Com a cessação das hostilidades nas Malvinas, todas as relações internacionais no mundo hispano-americano - que subitamente se haviam envenenado - parecem ter voltado à normalidade. De modo especial tal ocorreu com a mais aguda delas, a tensão entre a Venezuela e a Guiana, acerca do território de Essequibo. Bem entendido a questão jurídica diplomática a respeito dessa disputa ainda depende de solução. Mas a possibilidade de um conflito armado parece fora de cogitação, pelo menos a prazo breve ou médio.

Uma lição de toda esta efervescência entretanto nos ficou: é a artificialidade dessas tensões entre os povos irmãos, que são todos os da América do Sul. Ninguém se preocupava seriamente, entre nós, com essas pendengas territoriais. A maior parte delas dormia semiesquecida, na penumbra dos arquivos. Foi só a Publicidade pôlas em relevo, e elas começaram a se agitar como fantasmas. Mas apenas a Publicidade afastou delas as luzes, e imediatamente voltaram para os arquivos.

Entretanto, sem embargo dessa artificialidade, não me parece que tais questões tenham perdido toda a atualidade. Pois a mesma causa que, em dado momento, confere atualidade artificial, mas dramática, a essas pendências, pode operar no sentido de as trazer novamente à tona. Dizendo-o, sou coerente comigo mesmo.

Com efeito, afirmei, em mais de um pronunciamento pela imprensa diária, que por detrás do incipiente terremoto diplomático-militar em nosso Continente, havia o empenho da Rússia soviética em promover várias guerras simultâneas, que lançassem ao caos o bloco populacional católico maior do mundo. Pois ela entraria então com seus tendenciosos oferecimentos de ajuda militar e técnica a determinadas nações: por sua vez, os Estados Unidos se veem compelidos a oferecer ajuda aos países não apoiados pela Rússia. Assim, o conflito se internacionalizaria. E ao mesmo tempo, assumiria acentuado caráter ideológico. Tanto mais que, no interior dos países em choque, os comunistas e os anti-comunistas entrariam em convulsão para disputar o poder. A guerra continental e mundial se

somaria, pois, uma revolução ideológica continental.

Qual a base para todas essas conjecturas? É o nexó entre a guerra anglo-argentina e o simultâneo oferecimento de ajuda russa, de um lado, e de outro lado, o súbito chamejar das dormientes pendências, às quais há pouco me referi. A ter continuado a guerra nas Malvinas, e a se terem agravado até degenerarem em guerras as outras tensões em nosso Continente, toda a América do Sul seria perdutora, e Moscou lucraria enormemente. E se Moscou lucraria, deve-se ter certeza moral de que ela estava por trás de tudo.

Acresce que um expressivo documento de Fidel Castro pode ser citado em abono de toda essa conjectura política. Em 16 de janeiro de 1966, 27 delegados latino-americanos presentes em Cuba para a Conferência Tricontinental de Havana, fundaram a Organização Latino-Americana de Solidariedade - OLAS, destinada a "utilizar todos os meios ao alcance, a fim de alencar (sic), os movimentos de libertação". No ano seguinte, a OLAS promoveu, também em Havana, uma Conferência de Solidariedade dos Povos Latino-Americanos. "Che" Guevara, então presidente de honra da Conferência, havia lançado em abril do mesmo ano uma mensagem desenvolvendo o tema do programa com um discurso de Fidel Castro (vale dizer, de Moscou): a criação de "dois, três ou muitos Vietnãs" com o objetivo de incitar guerrilhas pelo mundo (cfr. Orlando Castro Hidalgo, "O Espião de Fidel Castro", Artenova, São Paulo, 1973, p. 121). Velho plano, como se vê, frustrado no caso das várias tentativas anteriores, e que recentemente não fez senão emergir novamente, apoiado já agora na tentativa de conflagrações entre quase todas as nações sul-americanas.

Estou persuadido de que a vietnamização da América do Sul é velho plano do qual de nehum modo abrárá mão Moscou. E se a guerra no horizonte não complicação política tendente a não vietnamizar, o presente artigo tem uma utilidade que que notarial, tabelioa. Pois me servirá de prova de que, por detrás dessa nova complicação, desde o início estivera Moscou.

Um médico amigo mostrou-me o "Jornal do Fapeç" (Fun-

do de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Cardiologia) e, em meio deste ano, contendo tanta propaganda de viagens a Moscou, promovida pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, por ocasião do Congresso Mundial de Cardiologia em junho passado. Nele li umas "informações úteis para viajantes", às quais de fato não úteis também para os que não participaram da viagem. Pelo esclarecimento sobre o fracasso regime que a Rússia vai impor de a todo mundo.

Assim, o "Jornal do Fapeç" previne os viajantes: "É conveniente levar produtos de toalete, principalmente sabonetes, creme dental, desodorantes etc.", naturalmente pela escassez ou má qualidade do produto em Moscou.

Outro aviso: "Na Rússia as refeições não são compradas, mas por uma alimentação "portaria do hotel". O cupom é pensar em restaurantes estatais padronizados, para os quais os pobres turistas são distribuídos seguindo um critério burocrático.

Um aviso enigmático sobre "dinheiro, travellers checks, qualquer moeda", bem como "joias e outros valores", que devem "ser pormenorizadamente declarados... ao chegar à Rússia"; "instruções serão fornecidas das pilhas no avião de chegada".

Outro aviso em que aparece a carranca do Estado polonês: "passaportes desacompanhados" (de agentes de viagens, entendido) "podem ser realçados somente na cidade onde está, sem limitações e sem prazo, a qualquer hora". Ah, pois de quem viajar fora da zona perimida. Encontrará "limitações" e "perigo". Para reforçar intimidação, vem uma nota: "As excursões para fora da URSS de devem ser programadas através de Intourist", obviamente sob o olhar irado e inquieto do público.

A carranca estatal se mostra ainda neste aviso: "Não há concessão por parte das companhias aéreas russas" quanto "excesso de bagagem, o qual deve ser pago pelo passageiro".

Em suma, nem liberdade nem despreocupação, nem liberdade nem comodidade. Tal a Rússia soviética, que se arrua o título de campeã dos direitos humanos no mundo.

## A "Justiça" da CNBB

Lenildo Tabosa Pessoa

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil deve ter uma opinião bem pouco lisonjeira da memória e da inteligência de seus seguidores e de votos, para encerrar a fama que está encerrando, a propósito da condenação de padres franceses Ariadides Camilo e François Gouriou, em defesa da justiça. Se os considerasse capazes de recordar acontecimentos ainda não muito remotos e de comparar sua atitude perante eles, e sobretudo bastante independentes para exigir um mínimo de coerência de sua parte, dificilmente a entidade episcopal ardisse ir-se a cair no ridículo como se arisca. Com efeito, bastaria alguém se dar ao trabalho de examinar as diferentes aplicações práticas de seu conceito de justiça, para que logo se tornasse evidente sua total falta de sinceridade e de seriedade.

CNBB costuma a apresentar-se não como uma simples conferência episcopal, mas como a própria Igreja, com a qual se diz identificada em gênero, número e grau. E já que não há, nem por parte de Roma nem por parte dos próprios bispos, ainda supostamente ortodoxos, nenhum protesto e nenhuma desautorização dessa pretensão, é difícil, na prática, negar a identificação, não obstante as generosas e ingenuas tentativas feitas pelos católicos tradicionalistas, que se têm especializado, nos últimos tempos, no manejo de pedreiras, na tentativa de tapar o Sol.

Ora, a Igreja tem um conceito de justiça para uso externo e outro completamente diferente para uso interno. Quando, em 1957, padre Hosana mara o bispo de Garanhuns, sua superioridade não ofereceram, ante de punilo, a possibilidade de se defender perante um tribunal eclesiástico, com um advogado também eclesiástico, nem muito menos a recorrer a uma instância superior, depois de condenado. Simplesmente decretaram sua degradação e sua expulsão do estado laico, levadas a efeito em cerimônia pública precedida, por ironia da História, por um sacerdote que hoje figura entre os mais próximos colaboradores de D. Hélder Câmara e está permanentemente inserido no contexto, ou seja, tem sua péssima em dia com o promulgando passando pela cabeça supostalmente de contentamento ou de autoritarismo.

Aliás, a cerimônia realizou-se no interior da prisão civil onde o sacerdote já se encontrava, não tendo havido antes

nem depois, protestos contra seu encarceramento. Não consta dos anais da Igreja do Brasil que, no ano seguinte, se ordenar sacerdote o jovem jesuíta Luciano Mendes de Almeida, hoje secretário-geral da CNBB, apesar de o padre Hosana continuar preso, tenha ele celebrado missa em desgraço, em um altar enfeitado com uma faixa na qual se proclamasse que "condenaram a Igreja e o povo", como aconteceu há pouco, ao serem condenados os dois padres franceses. De resto, quando um padre reacionário foi recentemente excomulgado, também sem julgamento nem defesa, pôde ele mesmo tranquilamente prendê-lo, que não haveria protestos nem missa.

Quando, porém, um sacerdote se mete em atividades políticas, ou agressivas e enfrenta o peso da justiça civil, as coisas mudam completamente e as missas tomam as atitudes mais contraditórias. Podem chegar até o extremo de fazer depender o veredicto eclesiástico sobre a conduta do padre do pronunciamento da justiça civil, como ocorreu no caso dos domínios envolvidos na colaboração na morte de Marighella. Proeminentes membros da CNBB declaram, na ocasião, que a Igreja não poderia tomar nenhuma atitude antes que os tribunais se pronunciassem, reconhecendo a culpabilidade ou proclamando a inocência dos frades.

Não, evidentemente, porque de fato confiamos tanto na justiça. Tratava-se apenas de uma manobra hipócrita, destinada a ganhar tempo e engar o povo, abstando-se de desenvolver a conduta dos dominicanos. Posteriormente o tribunal reconheceu sua culpabilidade, embora impondo-se penas extremamente reduzidas. Por isso a CNBB, algum bispo ou os superiores dominicanos, perante a evidência que esperavam e pediam, condenaram também os frades? Muito pelo contrário.

O provincial dos dominicanos em São Paulo disse que o julgamento tinha sido mais ideológico do que criminal, pois não havia provas objetivas contra os religiosos, enquanto o pasquim arquidiocesano sentenciava que não havia nenhuma responsabilidade indelicadamente grave dos réus, mas "alena a dívida de uma possível e útil colaboração".

Inesperadamente, porém, as provas objetivas surgiram e a colaboração revelou-se bem pouco diluída. Com efeito, não só o próprio Marighella, em uma

obra póstuma, confessou a colaboração dos frades, mas, agora, um deles decidiu de publicar um corajoso livro, que lamentamos nas próximas semanas confessando que os religiosos não colaboraram com o líder terrorista, mas que o traíram e o levaram a morte. O caso o provincial ou o pasquim colenda Arquidiocese pediram, pelo menos, desculpas a opinião pública por grave erro de julgamento em que se arruam? Nada disso. Apenas Paulo VI enviou ao episcopado um monsenhor de nível na mesma colaboração com o terrorismo. João Paulo II, em católicos tradicionalistas nórdicos e os católicos tradicionalistas compraram mais uma página.

Com a prisão dos padres franceses os bispos não quiseram esperar o veredicto da justiça: antecipearam-se, proclamando a inocência dos acusados. Mas assim, quando, em vez de serem culpados do País, eles foram mandados ao julgamento, os prelados fizeram o mesmo de fé na justiça e na democracia, esperando, e claro, que os juizes se dessem e absolvessem os réus. Com efeito, não ocorreu, vieram os protestos, as instrumentalizações da missa e as lamentações.

Mas a verdade é que, antes de ser reconhecida pelo tribunal, a culpabilidade dos dois acusados foi proclamada por um membro da CNBB, o padre Maria Penn, bispo de Marabá, que se curia para padre Ariadides Camilo, tentando por um fazendeiro cujas terras estavam a serem invadidas, suplantando o comando do sacerdote, escreveu telegrama: "Confio no seu bom senso, e espero-me ao ar. Almir que voce não se oriente a respeito do seu sentido de cristianismo em terrs que não estão instrumentalizadas como posse legítima de B" (grifo nosso).

Ora, foi justamente ao se pôr em prática tal orientação que um pasquim perdeu a vida. De resto, desde que se sabe a sacerdotes franceses que se quer outro estrangeiro julgar a culpabilidade da posse de terras no Brasil, o caso do País é de uma terra de ninguém. Parece ser que os pensam os bispos. Mas frestes que defende a instrumentalização internacional de um país, ou que, caso de guerra estare no Brasil, o povo será enganado. Eles não sem respir?"

Geralmente são reconhecidos nas filas dos institutos de previdência, nas feiras e esquinas, na lama ou ao relento, em vilas de casas de taipa e de palha. Muitas vezes aparecem em páginas policiais depois de uma noite em celas de cadeias públicas, ou então são enviados a manicômios e asilos.

Porém, são homens como outros. Trabalham (quando há trabalho), usam a fala e o riso, comem (quando há o que comer) e comentam futebol e política. Vivem num paradoxal estado harmonia e equi-

librio entre si. Pois a miséria une. E, quando não une, mata. A lei do uso e desuso atrofiou seus estômagos, mas não gostam de falar de fome.

Outra característica deles é a estranha e nata alegria de viver. Da mesma forma que se vê nas janelas e portas rostos tristes e desconfiados, enxerga-se o riso, tanto nas crianças, como nos adultos. Em geral, não sabem o que põem na mesa para comer, passam dias sem trocar uma roupa, banham-se em bar-

reiros e poças putrefatas, lavam roupas nos rios poluídos.

São os homens das favelas, ou que têm no dia a esperança, na noite a agonia de um choro de menino, de algum ente enfermo e sem socorro. Eles habitam três quartos do Globo, são malditos e irreconhecidos, rejeitados e desprezados. Para se ver esse cenário basta se chegar a poucos metros do centro da cidade, por exemplo na Ilha do Bispo ou na Favela de São Geraldo.

Texto: Carlos Tavares Fotos: Antonio David

# FAVELA: UM MUNDO A PARTE



## A FAVELA DE SÃO GERALDO

Dona Ivete Vitoriano da Silva, 45 anos, 8 filhos, desempregada e com um sorriso no rosto, contou-me recebeu com surpresa a nota do remédico. Ela trocou o

dió para a perna da filha doente. José Félix é seu marido e havia lhe dado mil cruzeiros para o almoço e o re-almoço pela perna da filha.

às vezes tem o pão. Ela tem cinco filhos na faixa etária dos 2 aos 7 anos. "Pode falar tudo, menos o leite deles", confirma dona Ivete.

Outra casa visitada em São Geraldo, favelamento que dista cerca de um quilômetro da avenida Pedro II, e liga-se com a BR-101, foi a de Ana Maria Santana, 18 anos, dois filhos. Eles tem um e dois anos, e seu marido corta carne na feira. Sua renda semanal gira em torno dos três mil cruzeiros. "As vezes melhora", sentença. Como na casa de dona Ivete, uma vizinha, ela diz que não falta nada para seus filhos. "E comida?" "A gente dá um jeito", replica e alisa a cabeça de Evandro, um dos meninos.

A Favela de São Geraldo nasceu aos pés da última nesga de Floresta Tropical de João Pessoa, ou seja, aos pés da Mata do Buraquinho. É uma extensa e estreita avenida de casebres de barro e de palha. Entretanto, avista-se por acaso, uma, ou outra antena de televisão. Escuta-se também, em vitrolas de casebres transformados em barzinhos ou mercearias, o som de músicas de Lindomar Castilho, Carlos Alberto e outros.

Em São Geraldo, as mulheres ficam em casa e os homens tra-

balham. Há pedreiros e vigias, vendedores ambulantes e homens sem emprego. Algumas mulheres lavam roupa para fora, outras fazem jarros de cimento e as filhas, em geral, empregam-se como domésticas ou se prostituem. Quanto ao almoço de Ana Santana, não difere tanto do de Ivete Vitoriano. No almoço "quando não tem uma mistura, é só o feijão", explica. A "mistura", é o que se chama carne, arroz e verduras.

## PASSEIO NA ILHA

Ilha do Bispo: Região já estigmatizada pela marca branca do pó de cimento da Portela, possui o aspecto barroco da miséria coletiva que se mescla de alegria e tristeza, de penúria e fartura. Há residências que o dono faz questão de dizer que sua renda ultrapassa os 50 mil cruzeiros - como é o caso de Manoel de Souza, 53 anos e que "ninguém passa fome não, moço".

Entretanto, pagando um aluguel de dois mil cruzeiros mensais, Dona Teresa Pereira de Souza, 56 anos, mãe de 11 filhos, residente à casa sem número da beira do rio (trecho do pontão da linha do trem) que sempre sofre as consequências das enchentes, espera a semana inteira pelo seu marido, Pedro Antunes de

Souza, com os 6 mil cruzeiros que ganha no interior "fazendo redes". O cardápio de Ilha é o mesmo de São Geraldo, do Grotão, da Favela da Beira Rio etc.

## O LAZER DOS FAVELADOS

Esportes como o futebol é imprescindível. Na Ilha existem 4 campos de "peladas". A partir das 16h meninos e homens que não acharam emprego nas fábricas ou em outros locais, se reúnem e jogam até à noite.

Ao longo dos quatro quilômetros de rua beirando os trilhos da RFFSA vê-se casas e botecos, padarias e até supermercados. No bar, a indefectível sinuca americana que substituiu as grandes mesas de bilhar. Nas casas, a televisão, amainando a dureza do cotidiano.

Enquanto as mulheres e os mais velhos sentam-se às poltronas para a novela das sete ou das oito, os bares se enchem de eximios malabaristas do taco e do copo. Pois bebem demais. E não é raro se encontrar nas calçadas e becos cenas de pura embriaguez e "libertação de personalidade" como diz Paulo Mendes Campos.

Às tardes, nos folgedos de menino vadio há o pula corda, o esconde-esconde, a Academia, o carrinho de madeira, a bola de



gude, mas nenhum brinquedo da Atma ou da Estrela. O cabo de vassoura, o caco de telha, a tampa de lata, as caixas de papelão, transformam-se em preciosos objetos do lazer da meninada. E

enquanto eles brincam as mães varrem a casa, esquentam a água do café que é o jantar, escolhem a melhor roupa, aos domingos, para esperar o marido e ir à missa ou à cidade.



Aqui a gente fica sem comer, mas primeiro a saúde de Isaura, diz com orgulho e pede licença para preparar a comida. No seu parco cardápio há

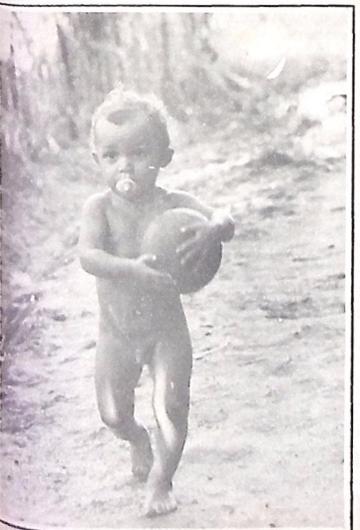
feijão e muita água, farinha e banana.

- Carne? Ah, meu filho. Carne a gente come no domingo. - Pela manhã ela faz café e cuscus de milho,



E por estranho que pareça o riso é o carimbo do rosto da miséria. A tragédia também é alegre, a miséria tem seu lado de comicidade e de puro humor. E somen-

te uma coisa justifica o prazer de viver dessa gente que anda se mantendo em raros momentos de lucidez - o instinto de autopreservação, de sobrevivência, a que todos tiveram direito.



# DE COMO ERAM OS ÍNDIOS NA CAPITANIA DA PARAHYBA

• Elias Herckmans

Este é um trecho do livro "Descrição Geral da Capitania da Paraíba", escrito pelo holandês Elias Herckmans em 1639 e que será editado este ano numa iniciativa do escritor Marcus Odilon Ribeiro Coutinho, com atualização ortográfica preparada pelo historiador Wellington Aguiar. Elias Hackmans integrou o grupo de artistas e sábios trazido por Maurício de Nassau, chegando a ser chamado de "poeta aventureiro" por Alfredo de Carvalho em ensaio publicado na "Revista do Instituto Arqueológico de Pernambuco". Herckmans também chegou a governar a Capitania da Paraíba sob o domínio holandês, de 1636 a 1639. É um trabalho importante para a história da Paraíba.

Os Tapuias formam um povo que habita no interior para o lado do ocidente sobre os montes e em sua vizinhança, em lugares que são os limites dos matos afastados das Capitania ora ocupadas pelos brancos, assim neerlandeses como portugueses. Distinguem-se em várias nações. Alguns habitam transversalmente a Pernambuco, são os Cariris, cujo rei se chama Kerouicou. Uma outra nação reside um pouco mais longe, é a dos Carirucays, e o seu rei se chama Karupoto. Há uma terceira nação (Cariris?) Conhecemos particularmente a nação dos Tapuias chamados Tarairyu, Janduyú e o rei de uma parte dela, e Cararaca no ocidente do rio Grande e Cunhuã. Não têm lugares certos ou aldeias onde moram: Vagueliam, ora demorando-se em um sítio, ora em outro. Na estação do caju, que é em novembro, dezembro e janeiro, descem às praias por um pouco ou nenhum caju se encontra muito para o interior. Assim regularmente pelas estações do ano para procurarem o seu alimento.

Este povo de Tapuias é robusto e de grande estatura, os seus ossos são grossos e fortes, a cabeça grande e espessa, a sua cor natural é atrigueirada (brunochista), o cabelo é preto e de ordinário o trazem pendido sobre o pescoço, mas por diante está acima das orelhas cortam-no igualmente, o que faz parecer que trazem um boné sobre a cabeça. Contudo alguns deixam cortar todo o cabelo ao modo dos do nosso tempo. Têm o cabelo mais fino e áspero.

Andam inteiramente nus, exceto em algumas ocasiões de festa, ou quando vão à guerra, porque então geralmente cobrem o corpo de penas de arara, que são os corvos das Índias Ocidentais, de maragana (maracanás?), pagaios e periquitos, que entre eles são muito formosos. Puxam a pele sobre o membro viril, e o prendem com um atilho, de modo que fique todo metido no corpo. Esse liame é a folha da figueira com que encobrem as suas vergonhas, e soltando-se ou rompendo-se, é isto tão escandaloso para eles quanto seria entre nós descobrir algum as suas partes pudicas.

Não usam barba nem trazem cabelo em alguma parte do corpo. Tanto que algum cabelo começa a aparecer, logo o arrancam, e assim impedem o seu ulterior crescimento. São homens incultos e ignorantes, sem nenhum conhecimento do verdadeiro Deus ou dos seus preceitos. servem-se contra os duros ou quais quer espíritos ruins, como tratando com eles temus muitas vezes observado. Para esse fim têm eles os seus feiticeiros, que são tidos em grande consideração. Quando saem a guerrear contra os seus inimigos e querem saber como lhes sucederá a empresa, ou quando se acham longe dos seus amigos e desejam saber como eles passam, ou quando será morto ou não, esses tais feiticeiros sabem vários modos de fazer vir o espírito ter com eles debaixo da forma que desejam, mas geralmente com sua própria figura, como se fora também um Tapuia. Deixam-no percorrer o seu corpo sob a forma de uma moesa ou de outro animalzinho que lhes predizer coisas futuras que desejam saber, e com toda a segurança se fiam das palavras que o espírito lhes diz.

Quando os soldados ao serviço da Companhia das Índias Ocidentais foram, sob o comando do chefe Artzozki, conquistar a barra de Cunhuã no Rio Grande, auxiliados pelos Tapuias do rio Jan Duwy, vários capitães neerlandeses viram e testemunharam que eles faziam vir a sua presença o diabo sob a figura de um Tapuia, mas tendo uma perna somente e falando com uma voz muito arcaica, como de mulher, e não podia, aliás, ser conhecido por eles. Quando o espírito desapareceu ou evasceu-se ante os seus olhos, começaram todas as mulheres a chorar e a gritar, como o que parecia honra-lo; porquanto, quando quem dá sinais ou contentamento, o fazem por meio do pranto e berridos das mulheres.

Essa nação não se submissa ao seu chefe e inteiramente obediente às suas ordens, sobretudo quando saem com ele a combater o inimigo; então o rei deve ir adiante e tem grande autoridade, mas quando se acha em casa ou longe dos inimigos, não é tão honrado.

Como este povo anda nu, segundo fica dito, não se pode distinguir o rei e os maiores senhores pela excolência dos vestidos, mas somente pelo cabelo e pelas unhas dos dedos. O cabelo do rei é cortado na cabeça como uma coroa, e em ambos os polegares ele traz as unhas compridas, o que, fora dele, ninguém mais pode trazer. Os seus amigos e capitães têm as unhas compridas em todos os dedos, exceto nos polegares, cujas unhas cortam rente para não minguar a honra do rei. Quanto ao mais, é entre eles mais honrado quem tiver as unhas dos dedos mais compridas.

Esta gente é muito própria para perseguir o inimigo em fuga, pois todos sem distinção são muito fortes no correr, veneriam um cavalo, e na ocasião da vitória são muito propensos a matar indisciplinadamente, usam uma arma feita de pau-brasil, plana e aguda de ambos os lados, no meio um pouco grossa e levantada, na frente tem a largura de uma mão grande e é muito penetrante com a qual arma tocando eles algum esse não se levantará mais do chão. Usam também de arco e setas e geralmente de azagaia, com o que podem trazer muito dano entre os seus inimigos porquanto lançam-nas com muito acerto. Para isso servem-se de madeiras leves, que em comprimento fazem iguais à metade das azagaia; abrem em ditas madeiras um reço, onde colocam as azagaia, e as atiram com tal velocidade que, não encontrando nenhum osso, atravessarão um corpo de um homem nu. Usam ainda de pedras machadas de mão com os dedos compridos, como arma contra os seus inimigos. Da arma dos nossos soldados não fazem caso, dizendo que são obras ou artes do diabo.

Não marcham em ordem, e sim correm em confusão. Contudo sabem por as suas emboscadas, donde fazem muito mal aos seus inimigos, o que os nossos soldados dão testemunho de ter visto várias vezes praticado por eles. Levam uma vida inteiramente bestial e descuidada. Não semeiam, não plantam nem se esforçam por fazer alguma provisão de víveres. Quando vão a algum lugar na região interior fora de suas terras, onde há gado ou outros animais, postos que sejam selvagens e não se deixam apanhar nos bosques, eles podem todavia alcançá-los e atirar-lhes as suas azagaia, de modo que os abatam, e por então, fazem disso seu alimento. Comem tudo, sem guardar coisa alguma para o dia de amanhã. Quando estão em lugar onde há abundância, um homem dos deles pode comer tanto quanto cinco ou seis dos nossos; e quando se acham pelo contrário em lugares escassos, também podem jejuar quatro ou cinco dias, apertando o ventre em certas ocasiões de fome, o que lhes faz esquecer um tanto a fome, até que venham a comer outra vez, e então desatam a ligadura da fome.

A gula dos Tapuias é tal que, nas suas excursões, eles não podem demorar-se em um lugar mais de dois a três dias; porquanto, tendo comido tudo o que há, devem ir procurar outros sítios. Por isso eles não levantam casas a não ser de alguns ramos e para servirem de abrigo contra a chuva ou o sol ardente.

À noite fazem grandes fogos, ao longo dos quais estendem as suas redes para se aquecer. Quando partem, deitam fogo a esse acampamento, o que assinala o lugar onde eles estiveram, e serve de fidal a quem os procura ou quer ir ter com eles; ali se chegará caminhando contra o fogo.

As mulheres são, indistintamente, pequenas e mais baixas de estatura do que os homens. São também de cor atrigueirada, muito bonitas de cara, e trazem compridos os seus cabelos negros. Também andam nusas, encobridos todavia as suas vergonhas ediante e atrás com folhagens verdes. São muito serviais e submissas aos seus maridos em tudo o que eles desejam que seja razoável.

Não suportam (estes) o adultério, e gostam muito da fidelidade. Os homens que querem casar-se, devem antes de fazê-lo, mostrar que têm um coração verdadeiramente varonil, ou seja por feitos d'arma contra os seus inimigos, ou em casa provando a sua força pelo fato de procurarem um certo espaço carregando algumas árvores pesadas para esse fim ordenadas. Uma vez que alguém tenha feito patente a todos que possui essas qualidades va-

ronis, lhe é dada uma mulher com as seguintes cerimônias: Abre-se-lhe um buraco em cada uma das faces para se meterem pauzinhos ou ossinhos brancos, semelhante pedaços de cachimbo se se quebrassem, tendo alguns 3, 4 e 5 polegadas de comprimento, o que é um sinal certo de serem casados ao seu modo. Os que não trazem esse sinal e todavia atingiram a idade viril, são tidos em pouco estima e consideração. Também se permite abrir esses buracinhos nas faces àquelas que trazem duas cabeças dos seus inimigos como prova de os haver morto.

Quando se celebra algum casamento, o rei se acha presente, e há grandes demonstrações de pranto e gritaria por parte das mulheres e meninos, o que é sinal, como fica dito, do maior júbilo e honra. Tende-se essa festa durando quatro ou cinco dias com as costumeiras lamentações e algazarras, é a noiva conduzida ao noivo à tarde em uma dança aparelhada, onde eles cantam ao seu modo em voz muito alta, tendo as caras e os corpos ricamente pintados com tinta de urucu e jenipapo. Além disso, arriam-se de toda a sorte de penas vistosas, com o que parecem mais um pássaro ou um monstro do que um ser humano. E se alguma coisa falta ainda a esses ornatos, acrescentam mais os colares e os guizos, de sorte que o rumor de suas danças se houve ao longe, como de das confrarias ou corporações de ofício (gildes) ao terminar a quaresma.

Terminados os festejos do primeiro casamento, eles podem tomar as mulheres que quiserem; com tais cerimônias porém não desposam senão a primeira, e se desejarem ter ainda uma outra rapariga por mulher, o pai não lhe a pode recusar, segundo o seu estilo. E quanto maior é a pessoa, maior é o número de suas mulheres: o rei tem seguramente vinte e cinco.

Quando alguma de suas mulheres pare, os maridos romam de ordinário outra, e tratam as precedentes quase como escravas, que lhes devem obedecer, carregando a bagagem e as redes para onde eles vão ou partem, e no sítio, onde fazem assento, são eles, que saem a procurar os ramos necessários para construírem a cabana, sem que eles as auxiliem em coisa alguma. Para não perderem o vigor, os maridos preferem carregar às vezes uma grande árvore do peso de 200 a 300 libras e percorrer assim um pedaço de caminho, deixando entretanto que as mulheres façam o trabalho, pois para isso dizem que elas nasceram.

E como não conhecem Deus nem praticam culto divino, também não sabem o que seja batizado ou circuncisão. Contudo eles usam uma cerimônia com os seus meninos. Quando estes atingem a idade de sete ou oito anos, os pais os fazem homens, como eles dizem, o que se passa assim. Reúnem-se os amigos com a costumeira gritaria, e o mais velho deles levanta o menino e o mette em suspenso, de modo que o menino lhe abraze um furo no lóbulo ou parte inferior de cada orelha, bem como no lábio inferior acima do queixo, onde introduzem uma pedrinha verde, preta ou colorida, e nos buracos das orelhas pauzinhos ou ossinhos adrede preparados. Estes são os sinais de sua virilidade, e em seguida as mulheres fazem a festa com os gritos e lamentações do costume, como já foi referido.

Se morre alguma deles, sejam homem ou mulher, em sendo o morto comendo, o dizem que o finado não pode ser melhor guardado ou enterrado do que em seu corpo, e isto fazem do seguinte modo. Tomam o cadáver, lavam-no e esfregam-no bem, fazem um grande fogo sobre o chão, acima do qual põem o corpo e deixam-no assar bem. Logo que esteja bem assado, o comem com grande algazarra e lamúrias. As vezes não podem tudo, então guardam o resto para ocasião oportuna, especialmente os ossos que, depois de queimados, pisados e reduzidos a pó misturam com a sua farinha e assim comem. Os amigos (parentes) mais próximos do morto, quer seja homem ou mulher, cortam o cabelo, em sinal de que despiram a morte de seus amigos. O berreiro e as lamentações dos amigos perduram somente até que o cadáver tenha sido comido.

Quando o rei ou algum príncipal morre, essas tais são comensalmente por suas mulheres, e nenhuma pessoa de

baixa condição (sleehich personen) é recebida para comer a carne desse morto. No lugar onde alguma de tais pessoas morre, se põe uma memória, e cada ano se reúnem todos ali para fazerem uma oferenda ao diabo, pois eles se por seu deus. Isto porém não se pode dar com a gente má ou infima.

Quando sucede que alguma mulher dá luz a uma criança morta, eles comem igualmente o cadáver, dizendo que não lhe podem dar melhor sepultura do que no corpo morto vivo.

Os meninos começam a andar quando têm nove ou dez semanas (om de negen oft thien weken te gaen) e, o que é mais para admirar, lançam-no então na água para aprender a nadar, pois entre eles não se acha um só, seja homem ou mulher, que não saiba nadar com perfeição.

Em geral eles atingem a uma idade muito avançada, alguns contam 150, 160 até 200 anos, de sorte que já não podem andar e devem ser carregados em redes. Contudo são tidos em grande consideração, pois quanto mais velhos se fazem, tanto mais honras lhe tributam, isto é, sendo pessoas do sexo masculino, e não do outro sexo, porquanto, em parindo as mulheres uma ou duas vezes, são tratadas como escravas.

Os Tapuias descem muitas vezes de suas terras, para as fronteiras inferiores e os limites do Brasil, o que sucede principalmente quando os estios são secos e eles não encontram bastante alimento em suas terras; pois eles mesmo consideram as regiões inferiores do Brasil melhores, mais saudáveis e frutíferas do que os lugares onde habitam, que dizem ser rochosos e mal providos de mantimento. Além disso há ali abundância de insetos, e sobretudo cobras grandes e venenosas que medem seguramente 24 pés de comprimento, tendo o corpo coberto de uma certa pele. Elas saltam das rochas

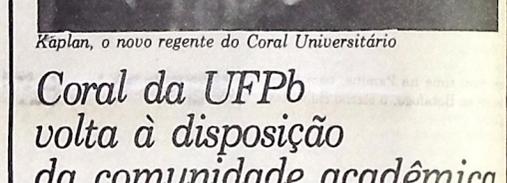
de improviso sobre os índios, os mordem nos braços e as pernas, deixando ficar os dentes nas chagas, cuja ferida é tão venenosa que a vítima morre imediatamente ou ao mais tarde dentro de quatro ou cinco horas. Não obstante ter sido a morte causada por picada de cobra, eles comem o corpo do finado, e não sentem mal por isso.

Dizem também que têm grandes rios em suas terras, onde há uma sorte de peixe que chamam curau, cujo corpo é tão formado que não se enche de cauda que é de peixe. Esses peixes são tão macios, que se podem comer sem se incomodar, quando eles passam os rios; mordem, arrancando-lhes pedaços do corpo, e até o braço ou a perna.

Dizem ainda que em em suas terras não há gado ou animais que possam servir para alimentar, salvo os porcos selvagens, dos quais apanham alguns de vez em quando. Acrescentam que às vezes lhes sucede viajar dois ou três dias sem encontrar água, a não ser que procede do orvalho da manhã, e junta nos cantos e recantos das pedras. Também se encontra ali um leite tão espesso e branco como leite, e eles tiram das árvores, e dele se servem para se alimentarem.

Conhecem e obtêm uma certa ervazinha que tem a grossura da palha e um pé de comprimento, entrem-meio às mulheres para o mastigarem, para isso se reúnem e, em sendo a erva bem mastigada, fazem uma bebida que chama cauau em sua língua com a qual eles se podem embriagar moderadamente (labeschiedvém).

Quando esses Tapuias vêm a estas regiões inferiores do Brasil por ordem do seu rei, trazem consigo um sinal (mesmo rei, a dabarda ou partasem, barbasen) que o coronel Artzozki lhes deu por parte da privilegiada Companhia das Índias Ocidentais.



Kaplan, o novo regente do Coral Universitário

## Coral da UFPB volta à disposição da comunidade acadêmica

"Um coral é um exemplo para qualquer comunidade, no sentido de que congrega as mais distintas individualidades na consecução de um objetivo comum. Daí a importância da reativação do Coral Universitário". A afirmação é do professor Antonio Serafim, Coordenador da COEX ao conceder entrevista coletiva sobre a reativação do Coral Universitário Gazi de Sá.

Em sua vez, o professor José Alberto Kaplan, regente do Coral disse que o coral será colocado à disposição da comunidade acadêmica, não apenas nas áreas de música, mas em demais campi da UFPB. Esclareceu que a música, sendo um produto social, não se dirige apenas a uma elite da sociedade, mas sim a diversas camadas da sociedade.

Quais as razões de um Coral Universitário? Serafim: "Em primeiro lugar porque já era uma tradição musical da Paraíba, desde sua criação, em 1965, quando era regente do Departamento Cultural o Prof. Dr. Pedro Nicodemus, que foi o grande incentivador da iniciativa, junto com o Maestro Arlindo Teixeira. Graças ao trabalho desenvolvido pelos mestres Arlindo Teixeira e Clóvis Pereira, o Coral Universitário da UFPB tornou-se um patrimônio da Paraíba, e um nome respeitado do cenário musical nacional e internacional, chegando a representar o Brasil nos Festivais Internacionais de Coros de Lisboa (Portugal) em 1973, e New York, no Lincoln Center, em 1974.

Em segundo lugar, porque um Coral é um exemplo para qualquer comunidade, no sentido de que congrega as mais distintas individualidades na consecução de um objetivo comum. Daí a importância da reativação do Coral Universitário. Ele será, sem sombra de dúvidas, um poderoso veículo de integração social e cultural da comunidade universitária - alunos, servidores e professores.

Qual o repertório do Coral Universitário Gazi de Sá? Kaplan: "Ao lado de um repertório da época de ouro do coral, que foi a Renascença, estarão incluídas peças de autores brasileiros tais como Henrique Oswald, Villa Lobos, Mignone, Guarnieri, Santoro, Portes. A nossa preocupação principal será prestigiar os autores paraibanos já consagrados e injustamente esquecidos como Gazi de Sá, Augusto Simões, Pedro Santos, assim como os jovens que vêm se destacando no panorama musical do Brasil, como Antônio Carlos Coelho, Carlos Anísio de Oliveira e outros. De início, pretendemos preparar uma peça de Oswald Lacerda, "Apresentação do Cor", que vem preencher o sentido didático que entendiamos imprimir ao trabalho do Coral.

Que providências foram tomadas com relação a reativação do Coral Universitário? Serafim: "A Pró-Reitoria Comunitária, através do seu Presidente, Professor Antonio Sobrinho, logo após a reunião com o Reitor Berilo Ramos Borba, em que ficou decidida a reativação do Coral Universitário, pediu a Coordenação de Extensão Cultural (COEX), que fossem solicitadas as prestações dos representantes do DCE, da ADUF, da ASUPEP e da AFUP, em fim de decidir as primeiras providências a serem tomadas para a reativação do Coral. Um reunião contou com a presença e a participação dos presidentes das entidades acima mencionadas, havendo sido acertados os detalhes da divulgação e inscrição, em um esforço conjunto e harmônico.

Onde estão sendo feitas as inscrições? Serafim: "Nos sedes do DCE, ADUF, AFUP e ASUPEP, como também na COEX, agora localizada no Prédio da Comunitária, onde se encontrava a antiga Biblioteca, no horário normal de expediente. As inscrições começaram no dia 10 do mês passado, e se estenderão até o próximo dia 20. Já no dia 21, sábado, às 9 horas da manhã, no auditório do Centro de Tecnologia (CT) será realizada a primeira reunião dos inscritos com os representantes das entidades mencionadas, além do Regente José Alberto Kaplan, para serem discutidas as primeiras providências a serem tomadas e o horário de ensaio, seleção dos candidatos. Outros que dizem respeito ao normal funcionamento do Coral, serão discutidos no comparecimento dos candidatos a esta reunião preliminar, haja vista que o professor José Kaplan pretende iniciar os ensaios a partir do dia 1º de setembro.

Por que o nome de Gazi de Sá? Kaplan: "Para saldar uma dívida que a comunidade paraibana tem com esse obsoleto mestre da música que tanto fez pela cultura musical paraibana em sua atividade profissional. Gazi de Sá foi o fundador de uma geração de músicos paraibanos de valor como Luzia Simões, Augusto Simões, entre outros. Para que as novas gerações tenham um sítio do qual se possam orgulhar, basta lembrar que ele foi levado por Villa Lobos a fim de participar dos projetos musicais do grande nome da música brasileira.

Algo mais a acrescentar? Kaplan: "Gostaria de fazer público que o Coral Universitário é um órgão oficial da comunidade universitária e, como tal, cabe ao Reitor, portanto, ao Sr. Reitor, a integrante dele ser co-responsável e não a sua "gerência". O Regente, portanto, não tem a responsabilidade de ser responsável pelas decisões, já que estes serão democraticamente tomados por todos os correlacionados através do diálogo permanente.

# AUTO ESPORTE

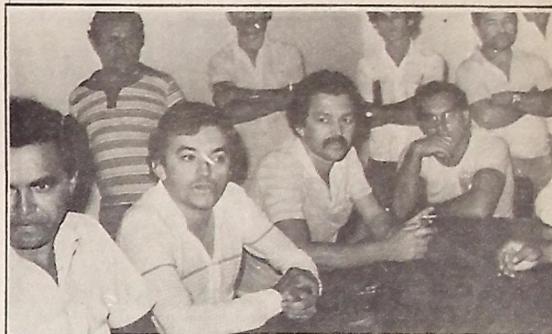
## O cruel destino de um clube pequeno

O futebol paraibano e, sobretudo o pessoense, atravessa uma das piores fases da sua história. E neste contexto, o Auto Esporte tem sido o clube que mais se destaca negativamente, porque sempre quis ser grande, mas sem estrutura e devido a falta de apoio da torcida, os seus dirigentes nunca passaram de meros administradores, que nada fizeram em prol do crescimento da agremiação. Seu aniversário se aproxima: 7 de setembro, e a feição do clube está representada pela péssima campanha que atravessa no Campeonato estadual. Com a eleição da nova diretoria, a torcida espera que o presidente Mozart de Castro consiga fazer no clube o que os outros dirigentes não conseguiram fazer: Um time para ser campeão...

Por Tarcísio Neves  
Fotos: Arnóbio Costa



Vavá, um veterano na equipe



Josafá e Mozart - ambos ao centro - novos dirigentes do Auto

### Uma campanha para salvá-lo

é pequena, existente, mas não ajuda ao clube.

#### A GRANDE FASE

O Auto sempre foi um clube cheio de incertezas e sem um destino seguro, talvez com ironia, a exemplo dos próprios "autos", que não têm lugar seguro e sempre encontram uma pista para trafegar. Já andou quase toda a cidade, em casas alugadas, onde funcionavam concentração, sede e escritório.

A sua melhor fase nestes últimos anos, foi em 1976, na primeira administração do Médico João Máximo Malheiros, que investiu dinheiro no elenco, em detrimento dos seus negócios, e quase ia à falência, não fosse a providencial saída do clube. Na época, Máximo deixou o clube por falta de apoio dos torcedores, pois, o pequeno grupo de apoio financeiro, não ajudava suficientemente para a manutenção do elenco.

João Máximo teve a ousadia de contratar jogadores em ascensão técnica, como foram os casos de Anselmo, Neinha, Carlos, Lula, Dau, e trouxe alguns veteranos que ajudaram o clube, como Miro, Carioca, Jorge Flávio, Roberto Oliveira, Jaminho, entre outros, que comandados pelo treinador Zé Lima, conseguiram revolucionar o futebol pessoense principalmente nos clássicos com o Botafogo. Este era o Auto que a torcida sempre queria.

Costumamos dizer em nossa linguagem futebolística, que a pratadacasa não tem valor. Zé Lima, foi e ainda é o treinador que reúne mais condições para dirigir os clubes do futebol paraibano. Mas nunca teve a estrela de receber o apoio necessário dos dirigentes dos clubes. As suas mãos sempre foram entregues elencos incompatíveis para as competições e, como um homem sempre disposto a colaborar com o futebol, naufragava sempre nas loucuras das suas paixões.

Não se pode negar que ao seu comando, o Auto realizou a melhor campanha da sua história, porque os tempos idos não representam muita coisa para os torcedores de hoje ou de sempre, para quem só interessam as vitórias, títulos e gritos de gols - o que vale mesmo é a bola no fundo das redes... E, isso Zé Lima conseguiu dar ao clube, até quando a diretoria dava a assistência necessária ao elenco, como alimentação adequada, material de treinamento, gratificações e salários em dia, etc., etc.

Esses ingredientes, recheados com o apoio da torcida, fizeram com que o Auto Esporte derrotasse o Botafogo duas vezes numa semana, num show de bola do pequeno, mas habilidoso centro-avante Anselmo, que posteriormente vestiria a própria camisa botafoguense. Mas, como plumas ao vento, o elenco foi se pulverizando, na medida em que os bichos e salários eram atrasados, a alimentação reduzida e a saída de João Máximo, como o desfecho para eternizar a crise pela qual atravessa o clube dos "motoristas".

O futebol para o Auto se resume na reunião - ou ponto de encontro - de alguns torcedores, no Viaduto Damásio Franca, o chamado "fuxição", onde discutem a situação do clube, os desentendimentos entre os dirigentes e também onde conseguem alguns troca-



Anselmo, do Auto para o Bota

dos para ajudar no pagamento dos bichos dos jogadores, críticas à imprensa e etc. etc.

O grande problema enfrentado pelas diretorias que já passaram pelo clube, sobretudo nestes últimos 10 anos, é a falta de recursos para investir na contratação de bons jogadores. Aliás, esta é sempre a grande dificuldade enfrentada pelos clubes brasileiros. Não obstante, no futebol paraibano, a crise é mais grave, em razão da falta de estrutura dos clubes e, principalmente, pela omissão da Federação de Futebol, que como órgão controlador e responsável pela promoção dos eventos esportivos, não procura saídas e não apresenta sugestões para os seus filiados.

### Um só título na história

A torcida do Auto Esporte é representada por um pequeno número de pessoas, que ao se acomodar por entre a imensidão das arquibancadas do Almeidaão, se confunde com algumas pequenas bandeiras e, no eco da buzina de um antigo torcedor, que caracteriza a razão do seu próprio nome. A torcida

Para o começo da sua história, o nome que ostenta é o maior contrasenso com a realidade da sua própria existência: Auto Esporte. Segundo o livro de Valfredo Marques - velho cronista esportivo - sobre "A História do Futebol Paraibano", o clu-

### Uma idéia dos motoristas...

be foi fundado por um grupo de motoristas, o que explica o nome de "Auto" - Esporte, seria a ligação dos motoristas ao futebol. E de repente, surgia um novo time na Paraíba, para fazer frente ao Botafogo, o eterno clube das glórias pessoenses, ao lado das agremiações hoje extintas.

A proposta dos motoristas seria naturalmente oferecer ao futebol paraibano, ou mais especificamente pessoense, um clube que teria possibilidades de crescer sempre, em torno da filosofia de que era o time dos motoristas e, como se trata de uma classe cujo número é incensurável, contaria com o apoio de todos.

Ano pensar desta maneira, eles generalizaram a idéia, sem o necessário comedimento. Obviamente, com a maior de todas as intenções, aquele grupo de motoristas pensava que estava dando um grande passo para o sucesso do futebol. É indiscutível que o Auto Esporte viveu grandes momentos em sua história, mas a conquista de apenas um título estadual - em 1959 - refletiu a sua inconsequente trajetória nestes contraditórios anos de existência.

### DESUNIÃO

Para que o Auto Esporte conseguisse crescer e ocupar um lugar de destaque no futebol paraibano - segundo comentam alguns dos torcedores mais esclarecidos - seria necessária a união entre as duas facções políticas - com o objetivo de trabalhar pelo engrandecimento da agremiação, o que seria uma associação de valores para colher resultados satisfatórios. Mas a desunião tem caracterizado a feição do alvi-rubro, onde o clima é sempre de animosidade entre as chamadas "alias" e até mesmo entre os dirigentes.



A eleição foi realizada sexta-feira, na sede do alvi-rubro

sobremaneira na posição do time no Campeonato.

### A NOVA DIRETORIA

Depois de várias controvérsias em torno do lançamento de um candidato para ocupar a presidência do clube, a pretexto da saída do presidente Luiz Araújo, que não quis concorrer ao pleito, o Auto tem agora o seu novo presidente - Mozart de Castro - creio, sem muito a oferecer em termos concretos para o clube e, como vice-presidente Josafá Laurindo, um torcedor apaixonado, sempre disposto a colaborar com o clube, mas também sem condições de dar ao Auto o que ele precisa.

O que ocorreu nas eleições, foi apenas a escolha de substitutos, de nomes, e não a escolha de soluções para os problemas da agremiação. É justo o respeito pelas ideias e intenções dos que vão assumir a diretoria. Mas com as mãos vazias, um homem cheio de ideias jamais poderá concretizar seus planos mirabolantes.

E, mirabolantes, são, sem nenhuma dúvida, os planos dos automobilistas, que sonham em conquistar um título estadual, suplantando o Botafogo e quem sabe, conquistar um lugar no aventureiro trem do "Campeonato Brasileiro", razão consagrada de

### A CRISE ATUAL

Com a saída de João Máximo Malheiros, o Auto passou a ser dirigido por Haroldo Navarro, um pequeno comerciante que sangrava as suas economias para não deixar os jogadores passar fome. Seu carro, uma usada belina, um tanto surrada, era utilizada à serviço do clube e de porta em porta ele pedia alguns trocados para pagar os atletas. A facção oposicionista o chamava de "aventureiro", até que ao sair do clube, provou que não era aquilo de que estava sendo acusado.

Ao assumir a direção do Auto, com a saída de Haroldo Navarro, a oposição prometeu fazer grandes con-

qualquer clube por este Brasil a fora, sobretudo nas pequenas e imperceptíveis capitais.

### QUAL A SOLUÇÃO?

Simples, porém, objetiva, coerente e lucida para resolver o problema do clube, seria - já que não surge nenhum louco capaz de fazer ousados investimentos - levantar uma campanha e arrecadar fundos para serem investidos na contratação de jogadores.

A distribuição de urnas nos principais bancos ou em todos os bancos da cidade, repartições, lojas, feiras e laboratórios, com uma equipe responsável para colher esse dinheiro e depositá-lo numa conta que seja aberta em nome



Com este ataque, fez uma campanha regular no Certame passado

tratações, o que nunca aconteceu. Antes da oposição assumir no entanto,

### O que fará a nova diretoria?

ainda aconteceu a segunda administração de João Máximo, que à pedido insistente da torcida, voltou, prometendo que se recebesse apoio, levantaria o clube outra vez. Não recebeu ajuda e deixou o Auto antes que voltasse a gastar sozinho novamente.

A propósito da crise atual, a oposição se precipitou em iniciar a construção da sede-concentração do clube, localizada no Varadouro, onde todo o dinheiro arrecadado ainda está sendo investido, em detrimento do elenco. Transferiram os jogadores - eles se concentravam numa casa do Conjunto Boa Vista - para enfrentar os descasos sub-humanos. Lá, segundo os próprios torcedores e membros "dissidentes" da diretoria, fome, atraso no pagamento dos bichos e salários, falta de assistência médica entre outros maltratos, refletiu na péssima campanha da equipe e, cujos males ainda estão atuando

do clube, para quem quiser depositar em seu benefício.

A mobilização dos dirigentes nos programas de rádios - não apenas esportivos - mas em outros espaços, visando atrair o interesse dos torcedores em ajudar o Auto. Conseguir, por exemplo, o clube dos Servidores da Prefeitura ou outro qualquer, duas ou três vezes no mês, para a realização de bailes-shows, a fim de arrecadar fundos para o clube.

Se empenhar no momento político pelo qual atravessamos, e conseguir com esses candidatos - claro, os mais respaldados financeiramente - quantidades de camisas. Nelas, seria colocada um logotipo especial do clube, para vendê-las junto à torcida, em todos os lugares. Somente uma campanha deste tipo, conseguiria fazer o Auto dar uma largada decisiva em busca da glória. O futebol para o pessoense é apenas um instrumento para preencher o vazio deixado pelo tempo, em alguns poucos momentos. Talvez seja por esta razão que não temos um futebol como o de Natal, Recife, Macéio, Fortaleza e outros centros, onde dois ou mais clubes, disputam a hegemonia, na capital.

VIAGENS

SANTA CRUZ DE LA SIERRA

Wilson Gabriel - enviado especial

**SANTA CRUZ** - O principal ponto de entrada para o brasileiro que visite a Bolívia é Santa Cruz de la Sierra, capital de um departamento cujo território ocupa cerca de 30 mil km<sup>2</sup> do país e limita-se com os rios dos Mato Grossos.

Ao atravessar o rio Paraguai, no pontonal matogrossense, não se nota grande diferença com o chaco boliviano, que constitui seu prolongamento natural. E mesmo por via aérea o viajante observará a mesma paisagem de savanas até pouco além do amplo cinturão com que o rio Grande envolve Santa Cruz de la Sierra, a poucos quilômetros dos primeiros contrafortes da Cordilheira Oriental.

Com seu nascedouro na gigantesca Cordilheira Central, além de Cochabamba, o rio Grande desce rumo ao sudeste, descreve longo percurso, inclinando-se para o norte e noroeste, para formar o Mamoré, principal afluente do Madeira, por sua vez o maior tributário meridional do Amazonas.

Santa Cruz não é apenas a principal cidade do Oriente boliviano, mas também o mais importante centro de comunicação com o Exterior, ao lado de La Paz. Sua pujante atividade econômica talvez o coloque em primeiro lugar no país, sob esse ponto de vista.

Crescendo rumo aos 300 mil habitantes, constitui a maior concentração urbana depois de La Paz. Mas, paradoxalmente, todo o resto do imenso Departamento de Santa Cruz talvez não ultrapasse outros 300 mil. E embora o Norte e Leste bolivianos detenha dois terços das terras do país - as mais aptas ao cultivo - é nas aspezes das cordilheiras que vive a maioria da população. Assim, seja pelo desestímulo das inundações a que estão sujeitas, seja pela natural indolência comum a todos os povos sul-americanos, as vastidões do Oriente e Amazônia bolivianos permanecem incultas, em sua maior parte.

Fundada em 1592 Santa Cruz conserva aspectos tradicionais ao lado de intensa movimentação comercial. No centro da cidade, e com um verem-se casas de telhados seculares, em cima dos quais crescem plantas e por vezes até flores! Exemplo dessa exuberância vegetal encontramos na vestimenta torca da igreja dos franciscanos, cuja Ordem representou papel capital na evangelização daquelas terras, sobretudo após a expulsão dos jesuítas em 1767.

A uns 30 km da capital, o santuário de Nossa Senhora de Cotoca atrai peregrinos de toda a região. As igrejas da cidade, como de toda a Bolívia, são bastante frequentadas pelos fiéis. O "progressismo" avança com cautela e o aparente conservadorismo de muitos sacerdotes bolivianos causaria "escândalo no Brasil dos Casaldálias".

Vivaz, aberto, de trato fácil, combativo, o cruencho - como também o boliviano do Norte amazônico - parece-me temperamentalmente muito afim ao brasileiro. Essa afinidade, acentuada pelo intercâmbio comercial com nosso país, não existe, contudo, no Altiplano, cujo povo apresenta características bastante diversas. Talvez o único traço que o os quechuas e aimaras das cordilheiras aos misquitos e chiriguano (de raça guarani) do chaco oriental, seja o comum civilização hispânica. Mesmo assim, uns e outros não se assimilaram sendo em parte. E em certos casos misturaram irremediavelmente costumes cristãos e pagãos, à semelhança dos mozarabes durante a invasão maometana da Espanha. Ao norte, ainda vivem tribos nômades, por vezes em estado completamente selvagem.

Antes de elevar-se as alturas vertiginosas da Cordilheira Central, o relevo andino da Bolívia apresenta os contrafortes mais amenos e verdejantes da Cordilheira Oriental. Encontram-se ali vales propícios à agricultura como também panoramas encantadores.

Entre as duas cordilheiras, em um desses vales, a meio caminho entre Santa Cruz e La Paz, situa-se Cochabamba. Mas, esta e outras cidades bolivianas como Sucre e Potosí - além da capital mais alta do mundo - ficam para outra etapa de nossa viagem pela pitoresca Bolívia (Agência Boa Imprensa - ABIM).

TECA CALAZANS NUMA PRODUÇÃO CUIDADOSA E A CONSTANTE CITAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO

Teca Calazans lançou seu primeiro LP individual pela EMI-ODEON, numa produção que explora com muita competência as raízes folclóricas nordestinas, se estendendo à Gonzaguinha e Zé Ramalho. No disco Teca cedeu um valioso espaço ao poeta-repentista Oliveira de Panelas, que assinou uma das faixas de destaque. O disco está nas lojas desde a semana passada com um bom índice de vendas.

Teca Calazans é uma cantora de rara felicidade tímbrica e que consegue transpor a mesmice das intérpretes nordestinas compromissadas com linhas e padrões. Assim não fosse, a separação de Ricardo Vilas teria abalado a trilha vitoriosa dessa pernambucana, amazonas pelos caminhos dos folclore. A musicalidade é mais que ela própria; a ideologia política ficou enterrada sob a força da harmonia vocal.

Juntamente com Ricardo Vilas, Calazans lançou "Povo Daqui", um LP que registrava a volta do casal ao Brasil, depois de dez anos de exílio político na França. O disco não teve a aceitação merecida, o povo daqui não estava completamente consciente de que a fonte de se beber estava jorrando aqui mesmo no Nordeste, e daqui se estenderia pelo resto do mundo. Mesmo não contando com o apoio de divulgação à altura, a faixa "Aguaceiro" bem carimbou toda a potencialidade que se podia explorar de Teca Calazans. O caminho estava aberto. Teca estava pronta para condicionar a sua carreira para o mercado brasileiro, mercado que transbordava de Elbas e Terezas.

Não limitando o alcance do seu talento, Teca apareceu mais uma vez ao lado de Vilas (outro disco EMI-ODEON) em "Eu não Sou dis", um LP bem trabalhado e mordente comercial (...). Ledo engano. Ser comercial não é a tônica dos grandes entalhes, nem das grandes presenças, nem das grandes intérpretes. Mesmo assim foi inevitável que a faixa "Gabriel!" estourasse em execução pelas rádios e TVs do

Ricardo Anísio



Com Ricardo Vilas dois LPs divididos...

país. E nem vinha da Guiné. Vinha daí dos ritmos das zabumbas, embora revestidas pelas guitarras de Ricardo Vilas e seus arranjos sofríveis, melhores que os de Olivetti. A voz de Calazans começava então uma escalada que não poderia ser interrompida. Ela estava desde então no segredo das grandes figuras femininas e sentia necessidade de incursionar por um trabalho sem a sombra de seu parceiro. Foi aí que a ODEON resolveu apostar num long-play inteiramente produzido para exaltar a linda e aplicada voz de Teca Calazans; antes de tudo uma profissional que costuma elevar os compositores nordestinos e citá-los, o que é mais importante, com destaque.

Surgiu e está aí no mercado o LP "Teca Calazans", agradável, da primeira à última faixa. E o que é mais importante para um trabalho sério: não há pontos de destaque muito distanciados dos demais. São todas canções bem montadas num repertório que a própria protagonista escolheu. Um repertório que confirma a sua paixão pelo folclore, por Gonzaguinha e a sua fidelidade ao Ricardo Vilas das velhas andanças. Nesse disco então, já não havia a marca dos botecos franceses, do racismo visto à olho nu. Racismo esse, que muita gente pensa ter sido sepultado no Brasil, quando ele ainda não se acometiu de doença alguma. Na faixa "Esses discos voadores



sozinha, a força de uma intérprete consciente

me Preocupam Demais", da autoria do falante mas competente Oliveira de Panelas, Teca dá um banho de interpretação apoiada por uma viola da peste e um violão impecável ao melhor estilo de Elomar. Essa, vale salientar, é uma das melhores composições de Oliveira, aonde ele vomita uma visão política interessante: "elogiar gerais ou apoiar senhores?".

O baião "Acorda Povo" dá uma mostra de que Teca Calazans pretende se firmar como uma das mais versáteis cantoras do país. Essa é uma composição que com um jeitinho sutil clama a camada massificada do despertar das ideias e a libertação dos costumes. Não há medidas de equilíbrio entre o rock o funky ou as raízes nordestinas que o senso de profissionalismo e as condições técnicas.

A adorável pernambucana colocou uma canção do domínio público (com citação, é bom que se esclareça) que traz o gosto saudoso dos tempos idos e reverte sobre a Nau Catarineta. E justamente essa faixa que tem a ferro e fogo a tônica e a fibra de quem quer questionar os nossos temas populares com arranjos belíssimos e com uma fórmula (forma) de cantar toda especial. Justamente por ser própria, independente, é que Teca Calazans conseguiu fazer um disco com as mesmas propriedades; ou seja, um disco que não se limita e que não traz ao ouvinte sensação de cansaço. Vale como curiosidade escutar uma das mais lucidas composições de Zé Ramalho, "Desejo de Mour", na voz inconfundível da protagonista de um dos mais bem cuidados LPs lançados no mercado fonográfico brasileiro até agora. Veja-se também o belo trabalho gráfico e a colocação das lindas fotografias impressas na capa. Esse é um lançamento que não pode perder tempo e deve ser devorado com rapidez, sem medo de má digestão porque é completo.

"Confidências" de Perla

Irece Botelho

Perla - A Maravilha Paraguia - veio aqui a João Pessoa pela primeira vez, quando era, praticamente, uma desconhecida. Isto em 1973.

Naquela época, Perla trouxe para divulgação o seu Long Play (Selo Parlophone), intitulado "Perla", sendo "Malagueña", a faixa forte. Perla apresentou-se na extinta boate "O Circo", que ficava localizada em Tamboá. E Perla fez sucesso!

Pouco tempo depois, Perla gravou (RCA Victor) o compacto simples com as músicas "Estrada do Sol", e "Como Fazia Frio". A faixa que imediatamente teve grandiosa aceitação pelo grande público foi "Estrada do Sol", se bem que a outra faixa fosse de melhor qualidade.

E a cantora paraguiana que não sabia falar o português, começou a conquistar o Brasil. E esforçou-se para aprender nosso idioma, o que conseguiu rapidamente, demonstrando deste modo que, além de possuir grandes recursos vocais, tem ainda bastante força de vontade.

Perla é cantora profissional desde adolescente. Ela começou a cantar no conjunto "Las Maravillas del Paraguay", que era formado por membros da sua família.

Natural da cidade paraguiana de Caacupe, Perla, seus familiares (todos artistas), mudaram-se para a capital paraguiana (Assunção), onde passaram a se apresentar em clubes e restaurantes.

Perla conheceu, então, um brasileiro com quem casou-se, vindo a seguir, residir aqui no Brasil.

Perla que já ganhou 11 discos nos países 8 Discos de Ouro, acaba de gravar (RCA Victor), na Espanha o 11º LP da sua carreira. O disco, gravado em espanhol, tem as versões feitas pela própria Perla. O título deste novo disco da cantora paraguiana é "Confidências", e nele estão 10 músicas inéditas dos compositores espanhóis Pablo Herrero e José Luiz Armenteros, sendo que as faixas que mais se destacam, são: "Venedora de amanhecer", e "Memedora de Ilusões".

O LP "Confidências" mostra uma Perla bem mais romântica, intimista, sensual.

O disco, lançado em toda América Latina, Estados Unidos e Espanha, deverá constar na lista dos mais vendidos, pelo menos na América Latina, e especialmente aqui no Brasil.

O homossexualismo, da História para a luta política

Marta Suplicy (\*)



e a prostituição masculina. O poeta Petronius escreveu sobre o tema no seu famoso Satyricon. Porém, como na Grécia antiga, a atividade homossexual era restrita aos adultos com jovens púberes. Os romanos desprezavam a homossexualidade quando esta era a orientação predominante ou o comportamento era efeminado.

Sabe-se muito pouco sobre o comportamento sexual no começo da era Cristã. Acredita-se que as restrições ao homossexualismo sejam provenientes da repressão judaico-cristã. Entretanto, o judaísmo não foi uniformemente anti-sexual e a regulamentação sexual sempre ocorreu em todas as sociedades humanas. Quase todas as culturas ocidentais antigas, tal como o cristianismo, proibiam o homossexualismo.

A maior mudança em relação à homossexualidade ocorreu com a proclamação do Código de Napoleão, em 1804, permitindo o homossexualismo, por livre escolha, entre dois adultos. Outros países seguiram esta modificação, mas a Inglaterra e América do Norte mantiveram suas leis restritas. Entretanto, a maioria das leis se refere ao homossexual masculino, pois o feminino nem era reconhecido. Atos homossexuais foram discriminados na Holanda, países Escandinavos, Espanha, México, Inglaterra, Brasil, mas a maioria dos Estados americanos ainda o consideram ilegal.

Foi nos EUA, provavelmente devido à maior repressão à homossexualidade e condições sociais, que os primeiros movimentos de proteção ao homossexualismo se organizaram.

As conclusões do Relatório Kinsey em 1948 e 1953, já haviam conturbado a opinião pública com o resultado surpreendente de que 50% dos homens tiveram experiência homossexual antes da puberdade; 33% pós a puberdade; 10% eram predominantemente homossexuais e 4% eram exclusivamente homossexuais.

Apesar de o comportamento homossexual ser antigo, a identidade homossexual só existe em sociedades modernas urbanizadas. Essas sociedades estão tendo sua visão modificada e passam a encarar o homossexualismo como um comportamento sexual alternativo e não como doença. Mas foi somente no começo dos anos 70 que os homossexuais passaram a se encarar de forma diferente, diminuindo o sentimento de culpa pela sua orientação sexual e assumindo a necessidade de organizar-se politicamente para ter seus direitos de cidadão respeitados.

Em 1973, a Associação Psiquiátrica Americana retirou o homossexualismo da classe das doenças mentais. No Brasil embora o homossexualismo perante a legislação brasileira não seja considerado crime, o preconceito existente faz com que a polícia com frequência abuse de sua autoridade.

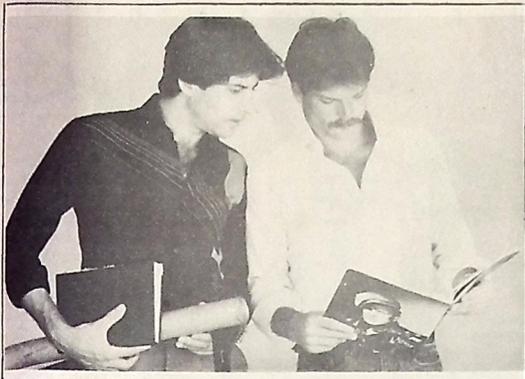
Recentemente, o deputado estadual pelo PT, João Batista Breda, médico psiquiatra, enviou moção ao ministro da Previdência Social, Jair Soares, e, agora, ao seu substituto Hélio Beltrão, requerendo a exclusão do parágrafo 3020 do Código de Saúde do Inamps, que rotula o homossexualismo como "desvio e transtorno sexual". Não recebeu resposta.

Enquanto os homossexuais não se unirem e se organizarem, assim como o fizeram seus companheiros de outros países, e outros grupos de oprimidos como negros e mulheres, a situação do homossexual dificilmente melhorará.



(\*) Psicóloga clínica

# MODA



## Estampas geométricas e listras nas camisas masculinas de Paco Rabanne

Paco Rabanne está lançando no Brasil sua coleção de camisas masculinas para a primavera/verão 82. O voil de algodão foi o tecido escolhido para a confecção dos modelos que apresentam listras localizadas e discretos detalhes de desenhos geométricos em tons sóbrios como o preto, o branco, o bege e o cinza-claro.

Para as próximas estações, de clima quente e ameno, a última tendência da moda masculina em camisas são os tecidos de fibras naturais como o algodão, o voil e a cambraia que, permitem a ventilação necessária revelando-se muito confortáveis. Dentro dessa linha, Paco Rabanne lança sua coleção de camisas masculinas

para a primavera-verão 82, usando o voil de algodão liso ou com detalhes de listras e desenhos geométricos, em modelos de corte clássico e impecável elegância. Para ocasiões mais formais, a linha apresenta ainda muitas opções em seda pura de tons neutros numa modelagem bastante discreta. O branco, o preto, o marrom, o cinza-claro, o bege e o azul são as cores escolhidas pela etiqueta para a confecção das camisas que, lisas ou listradas, têm mangas compridas, colarinhos curtos e punhos estreitos. Acompanhando perfeitamente desde os jeans descontraídos até as calças mais formais, os modelos ainda contam com pespontos na mesma cor do tecido e recorte na altura do ombro.

Para ocasiões mais requintadas, o estilista Paco Rabanne levava as camisas em seda pura que seguem o nome da griffe bordado em linha de seda brilhante, num toque de sofisticação.

### LISTRAS: UM "MUST" NAS NOVAS-CAMISAS

Além dos modelos tradicionais em tecido liso, a coleção apresenta ainda camisas em voil de algodão preto com listras finas em tom bege, com detalhes de motivo geométrico na altura do ombro, aonde aparece estampado o nome da etiqueta. Já o voil branco ganha listras estreitas e horizontais na cor bege e detalhe de um bolso pequeno no lado esquerdo.

As linhas curvas também estão presentes e fazem contornos originais em bege, ocre, vinho e preto nas camisas de fundo branco com detalhes de prespontos. Numa versão mais clássica, a griffe criou modelos em tom pa-... listras brancas que vão se espalhando por toda a extensão, formando suaves efeitos óticos que se repetem também nas mangas compridas e fechadas por pequenos botões. O voil listrado, combinando branco e bege ou branco e azul, também está presente na coleção em modelos versáteis e confortáveis, criando uma imagem sóbria e elegante para o homem.



## Jeans de verão da Valentino

Fiel ao estilo descontraído e elegante, o estilista Valentino lança sua coleção de verão, com destaque para os jeans impecáveis, com detalhes charmosos e cheios de criatividade. Para os dias mais quentes, o lino e a popeline em cores suaves são as grandes vedetes, nos modelos originais que a griffe preparou para a estação.

Distante da velha imagem de cowboys que o lançou na década de 60, o jeans de hoje nada tem da antiga moda "franchês". Assumindo ares mais urbanos, ele ganha um visual sofisticado, sem perder seu caráter versátil, que o coloca como peça indispensável na moda masculina e feminina.

Na coleção primavera/verão do estilista Valentino, os jeans ganham pespontos, rebites, recortes e bolsos, numa linha personalizada e charmosa, garantindo que a elegância, nas próximas estações, vá estar na moda. Os pespontos e bordados em azul-celeste, rebites, bolsos chapados e recortes anímicos, são alguns detalhes do design dos jeans, que também podem apresentar acabamento em tiras fininhas de couro. Impecáveis no seu corte elegante e sóbrio, eles trazem a inicial da griffe bordada, numa garantia de qualidade e elegância.

Apresentadas em modelos sempre versáteis, os jeans podem acompanhar desde camisas esportivas de algodão até a mais sofisticada camisa de seda, com a possibilidade de compor conjuntos de diferentes estilos em função de acessórios variados. Assim, revelam-se como uma roupa ágil, podendo ser usada em diferentes ocasiões, sempre com elegância.

Elegando o lino e a popeline como as vedetes do próximo verão, a etiqueta lança calças e bermudas em tons delicados, próprios para enfrentar o clima tropical em modelos "ventilados" onde as calças têm corte clássico e as bermudas se permitem uma elegância mais descontraída.



senso de oportunismo, criatividade e rapidez de pensamento, graças a seu ritmo. Os dois "times" jogam cada um com 11 pedras além de um tabuleiro de papelão e dois marcadores de gols.

Entre outros passatempos desta série destacam-se o "Mundo dos Esportes", "Puzzle", "Ciclo Vital", "Conquistando os Planetas" e o "U-nô", um dos mais apreciados.

### UMA AULA QUE JAMAIS CANSA

A série pedagógica foi idealizada de forma a cumprir sua função educativa da maneira mais alegre e colorida possível, de forma a transformar a brincadeira numa aula a mais, sem que a criança se canse. São jogos de que a família inteira pode participar, ajudando a criança a coordenar idéias, estimulando-a em seu aprendizado da matemática, das primeiras palavras, dos mamíferos, etc. "Brincando de Tabuada", "Brincando de Cartilha" e o "bingo Educativo-Animais" são exemplos desta série, voltada especificamente para as crianças acima dos 5 anos e com funções específicas.



## Muito linho e tafetá no verão de Sônia Coutinho

Composta de uma linha esportiva *habillée*, a nova coleção "Soninhas Now", que Sônia Coutinho está lançando para o verão 82, apresenta desde *knickers*, shorts e blusas em tecidos de algodão e linho até ousados conjuntos de bustiers e shorts, ou calças bufantes com todo o requinte do tafetá.

O brilho dos tafetás, sedas e chantungs e todo o conforto dos tecidos de fibras naturais como o algodão, o linho e a cambraia estão de volta na nova moda primavera/verão 82, que permite a ousadia dos decotes, os cortes amplos e arejados e as combinações vibrantes de cores como o vermelho e o amarelo-ouro ou ainda a sobriedade do tradicional preto e branco.

Seguindo esta última tendência, a estilista Sônia Coutinho lança "Soninha's Now", sua coleção feminina para o verão 82, composta de shorts, *knickers* e blusas esportivas, sempre em tecidos leves como a popeline e o algodão, e ainda a linha *habillée* apresentando calças amplas com detalhes sofisticados, shorts, corpetes e jaquetas em tecidos nobres como o tafetá e o chantung de seda.

Graciosa e confortável, a linha esportiva mostra *knickers* em linho com detalhe de pala pespontada nos quadris e passantes para cintos. Levemente franzidos na altura das pernas, os *knickers* ainda apresentam bolsos embutidos na parte da frente e têm acabamento em barra italiana. Para acompanhar, blusa branca em popeli-

ne de algodão, nitidamente inspirada nos marinheiros, com detalhes de listras em azul marinho na gola, que termina em um laço. Mangas curtas e bufantes e nervuras delicadas completam o modelo elegante e arejado. Para as mais ousadas, a estilista sugere shorts em cetim de algodão, de corte bastante amplo e cós marcando a cintura; os detalhes de pregas, bolsos laterais e botões delicados em metal na barra, valorizam a silhueta feminina. Blusas em cambraia fininha enfeitadas por babados e estampas coloridas e com mangas bem bufantes, completam a linha esportiva, marcada por um design criativo e versátil.

Muito vermelho, amarelo-ouro, lilás, rosa-fúcsia e azul-gitane estão presentes na moda noite, que também não dispensa as elegantes combinações em branco e preto. Na sua coleção *habillée*, Sônia Coutinho enfatiza os cortes amplos e os decotes insinuantes, criando uma imagem de sensualidade para a mulher. Calças bufantes, confeccionadas em tafetá liso, com detalhes de bolsos laterais, cintura franzida e recorte na altura do tornozelo, são acompanhadas de corpetes justíssimos, em chantung de seda pura, que apresentam alças fininhas e botões delicados. Complementando o conjunto, faixa de tafetá xadrez em tonalidades contrastantes para marcar a cintura e um grande laço, no mesmo tecido, usado no pescoço, dando um toque de requinte e originalidade ao modelo.

## Rendas e transparências fazem a moda *habillée* 82

A mistura de rendas e tecidos nobres marcam a moda *habillée* desta temporada, mais feminina do que nunca. Esta tendência influenciou os lançamentos da Claudete & Deca, que incorporou ao romantismo dominante um toque de nostalgia, inspirado na moda dos anos 50. O antilope, leve e macio, predomina na linha esporte-chic, com muitos recortes e detalhes.

Leveza e transparências fazem a moda *habillée* deste ano, onde predominam os tecidos esvoaçantes, como crepe e musseline; os tafetás e zibelines, comendo-se com as rendas mais nobres e delicadas, da valenciana à chantilly. As cores vão do branco ou preto totais ao pink e verde musgo, ficando as opções por conta do gosto e tipo de cada mulher.

Para as ocasiões mais especiais, a Claudete & Deca propõe a linha romântica, quase nostálgica, de transparências discretas e sutis, dando relevo à delicadeza da renda, nos desenhos mais trabalhados. Os vestidos destacam-se pelo corte, já que essa moda pede poucos detalhes, deixando os tecidos em evidência.

Os laços e babados surgem com o toque dos anos 50, em modelos que realçam a cintura, bem marcada, tornando a silhueta muito feminina. Para esse tipo de roupa prestam-se muito bem o tafetá, crepe ou musseline, bem como os decotes tomara-que-caia, com aplicação de renda da cintura para cima, terminando na linha do pescoço.

Os desenhos da renda são localizados - parte superior da blusa e mais de leve nas mangas, que acabam em babado largo, abaixo dos cotovelos, e contornam também a cintura, em leve franzimento. O cinto, largo, forma um laço duplo e bem grande, estrategicamente colocado. A saia, muito ampla, desce franzida a partir do cós, no comprimento clássico, à altura dos joelhos.

Unindo o clássico às tendências mais atuais da moda, a Claudete & Deca criou uma versão especial para a renda preta. Ela ganha nova versão quando torrada, por exemplo, com zibeline pink, criando um efeito contrastante e ao mesmo tempo muito chic.

O corte em diagonal no decote e cintura é ressaltado pela trama da renda chantilly, a mesma que acompanha a barra e uma das



mangas. O desenho espalha-se de modo esparsa no restante do corpo e na outra manga, dando certo geometrizmo ao modelo. O decote comportado, rente ao pescoço, destaca a transparência da renda, e as mangas, sem forro, são compridas e justinhas.

Na linha esporte-chic, o antilope é a grande vedete, seja em vestidos, saias, coletes, macacões e conjuntos. Sendo um couro leve e macio, presta-se a todo tipo de roupa, seja para o dia ou noite, podendo levar ainda recortes e aplicações diversas, sem perder o caimento perfeito. E, agora, ele vem em versões coloridas, como azul royal, vermelho, verde musgo, etc., passando pelo bege e o preto.

Para as noites mais sofisticadas, o pretinho continua sendo a maior opção, mas ganhando complementos como aplicações em vison e cintos bordados em pedrarias. Nos conjuntos de saia e blusa, destacam-se os modelos em que o antilope é usado como se fosse um bordado, no estilo richeleuve, dando maior graça ao modelo.

Para quem aderiu à mini, a grande vedete deste ano, os vestidos e conjuntos em tons claros e alegres vão dominar.

## Todo o requinte do gorgurão e das rendas na moda *habillée* 82

Muitos babados e ombros à mostra marcam a última coleção *habillée* da Made In, que utiliza tecidos como a renda e o gorgurão na criação de uma imagem sofisticada para a mulher. Inspirada na época áurea de Hollywood, a nova linha tem um design que valoriza a sensualidade da silhueta feminina, no estilo das atrizes da década de 50.

Para as ocasiões especiais, as mulheres exigem roupas também especiais que as tornem mais femininas e elegantes. A moda noite pode, então, ousar em todos os requintes, abusando dos tecidos, decotes e detalhes mais sofisticados. Seguindo essa tendência, o estilista Marcio Seggia, da Made In, está lançando sua coleção *habillée* feminina, marcada por um design arrojado que utiliza tecidos como a renda e o gorgurão em modelos longos e decotados, insinuando a silhueta feminina de uma forma bastante sensual.



estilista Marcio Seggia utiliza bastante a mistura de azul e preto, criando uma imagem misteriosa e cheia de feminilidade nos modelos que reeditam o *flamour* das estrelas de cinema das décadas de 50 e 60. Essa nova linha conta também com modelos em cetim, organza, organdi e tecidos nacarados, numa moda caracterizada pela presença dos babados nas saias e decotes insinuantes nos vestidos, às vezes esvoaçantes e românticos, às vezes justíssimos, sempre com a marca de originalidade da Made In.

### DECOTES INSINUANTES

Lembrando o visual *hollywoodiano*, os vestidos *habillée* da Made In têm corpetes justíssimos que deixam os ombros à mostra, num decote de corte arredondado e audacioso. Tecidos em renda francesa com motivos de flores, esses corpetes contrastam com a amplitude das saias de gorgurão que apresentam babados franzidos e farrós. Inspirados nas cores do inverno, o

## Jogos com cartões no lazer e na educação das crianças

Os jogos para crianças aumentaram de importância com a diminuição progressiva dos quintais e áreas verdes e têm função essencial no lazer, socialização e educação infantil. Em grande variedade no mercado, estes passatempos atendem às faixas etárias mais variadas, conforme o interesse de cada um.

Com o número sempre crescente de apartamentos e a redução dos quintais e áreas amplas para brincadeiras, passatempos infantis em cartas e cartões foram se tornando cada dia mais importantes, como recreação e socialização da criança. Além disso, possuem também função educativa, exercitando a imaginação e a ordenação de idéias.

Estes jogos são fáceis, permitem a participação de várias pessoas de diferentes idades e não ocupam espaço. A Copag - Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas - vem lançando periodicamente novidades na praça, sempre procurando preencher, ao mesmo tempo, as necessidades lúdicas e didáticas para um público acima dos 5 anos de idade.

**BRINCADEIRAS PARA TODAS AS IDADES**  
Os jogos da Copag dividem-se basicamente em 3 grupos: a série infantil, juvenil-adulto e pedagógica. A infantil apresenta uma série de opções, como o "Ze Colmeia", "Mid Max do Oeste"

ou "Memorizoo", que levam a criança a formar painéis lógicos, um a partes do todo, estimular seu poder de associação de idéias ou seu poder de memorização, tudo de maneira divertida e com personagens caros ao público infantil.

A maioria dos passatempos permite a participação de vários jogadores, geralmente de 2 a 6. Alguns, como o "Zoolândia" (que revela à criança a organização familiar, fazendo-a distinguir, através dos diversos casais e filhotes de bichos, a figura do pai, mãe e irmãos), podem ter até 13 participantes.

### NA SÉRIE JUVENIL SHOW DE MÁGICAS

Para o grupo de idade acima de 8 anos, os jogos crescem em dificuldade e variações, atingindo tanto o público juvenil quanto adulto, conforme o interesse comum pelos esportes, mágicas e arte ecológica.

Os interessados em truques podem iniciar-se na magia através de "Show de Mágica", distração ideal tanto para o dia chuvoso quanto para as festinhas de aniversário ou apenas para fascinar os amigos. Ao todo, o jogo traz dez mágicas e uma surpresa adicional, o truque "Top Secret".

Já o "Damaqol", cujas regras unem a dama tradicional ao dinamismo do futebol, interessa a várias faixas etárias e, nos mais jovens, desenvolve o

# Fara a "legítima defesa de honra"

## OS FILHOS ESTÃO CONTADOS

A condenação, ante-ontem, do comerciante, poeta, ex-cantor, Floriano Miranda, por ter matado sua mulher, Aurelina Monteiro de Oliveira, em março do ano passado, transformou-se em evidência de que as teses de "legítima defesa de honra" e da coação irresistível" tem seus dias contados.

Apesar da defesa brilhante do advogado Geraldo Beltrão, o Populista, composto de quatro mulheres e três homens, condenou-o a 19 anos de reclusão e dois anos de medida de segurança. A tese de defesa surpreendeu a todos. Geraldo Beltrão, ao invés de usar a antiga tese que absolvia centenas de réus, e que continhou, no Passadinho, Docca Street a quinze anos de prisão, preferiu a tese de "culpabilidade de coação".

Beltrão, um experiente campeão do Tribunal do Júri, estava convicto de que conveniência ou converteria os fatos. Desta forma, é que durante o julgamento, discutiu muito pouco sobre o crime, preferindo narrou, exageradamente, o passado de Aurelina Monteiro, ou seja, "o seu comportamento extravagante na vida noturna de João Pessoa", o que, segundo sua tese, determinou para o réu a coação irresistível.

Na sua defesa, Beltrão comentou minuciosamente os depoimentos de cerca de oito testemunhas, principalmente de proprietários, de bares, que acusaram ser Aurelina uma mulher altamente devassa, nas suas festas noturnas. Logo depois, porém, Beltrão pretendia sensibilizar o júri e plenário com a apresentação de uma declaração da mãe de Aurelina, Dona Áurea Luis de Albuquerque, quando declarou "que Floriano, pai de seus netos, que estão em sua companhia, está custeando a despeito de manutenção dos mesmos e lhe dando assistência paterna, inclusive ficando com os filhos em fins de semana, e durante férias escolares".

A declaração de Dona Áurea quase que foi decisiva, pois ela afirmou sobre o julgamento que "dessejo a felicidade dos meus netos, e que no meu coração não se alimenta a semente da vingança. Rogo a Deus, pelo bem de meus netos, que na justiça tudo seja resolvido favoravelmente, para meus netinhos continuarem a contar com o amparo e proteção do pai".

Após a leitura, Beltrão iniciou na defesa da tese, e, então, passou a análise do comportamento do cônjuge, pois, segundo ele, "para se julgar um cidadão por ter cometido um ato dessa natureza deve-se conhecer o comportamento de A e B, ou seja, de Floriano e Aurelina".

Após esse argumento, leu vários depoimentos de testemunhas, que constam nos autos, denunciando fatos desagradáveis da vida de Aurelina, argumentando, em sua maioria, que a vítima foi infiel mesmo antes de separada do marido.

Os defensores, advogados Geraldo Beltrão e Rinaldo Soares, devassaram a vida de Aurelina, tendo, inclusive, mencionado que o advogado de acusação, José Coelho, mantinha encontros com sua cliente no restaurante Driven-in. Por outro lado, a defesa

criou a imagem ideal para seu cliente, "Floriano um bom pai, um bom filho, um bom poeta, um apaixonado pela vida, não se queira a separação".

E por não querer a separação, foi procurá-la no dia do crime, 19 de março de 81. Ao ser informado que Aurelina saiu com um amigo, em companhia de seus dois filhos menores, de 10 e 12 anos, seguiu à sua procura. Encontrou-a na Avenida Rui Carneiro, no Galaxie dirigido pelo industrial Arthur Hime. Pediu diversas vezes para que parasse o carro, pois pretendia retirar seus filhos do carro. Ao receber palavras de baixo calão proferidas por Hime, totalmente atordoado, cometeu o crime.

Beltrão argumentou, também, que o crime foi cometido, principalmente, porque em diversas ocasiões havia pedido à sua ex-mulher que não conduzi-se seus filhos em seus passeios com amigos.

A tese de "coação irresistível", segundo ele, é uma causa de culpabilidade, quando o agente pratica o fato sob o efeito de causas internas, de natureza psicológica, que, lhe tira a capacidade de comportamento não pretensamente de realização do ato. "no caso - disse Beltrão ao Tribunal - o argumento é de que a vida pregressa do casal, os desajustes emocionais, a tentativa do réu pela reconciliação, e a sua recusa, o encontro da vítima com o amante, e a provocação deste, no instante final, de termos caso à autoridade do pai, levaram o réu a perder, totalmente, o controle emocional, e o sentimento de razão, quando chegou à vida final, ao ato em si mesmo, ou seja, a eliminação da vítima".

Ele explicou, também, que a tese de legítima defesa da honra, o fato praticado pelo agente "não é antijurídico, e por isso não constitui crime, nos termos do artigo 19 do Código Penal. Na coação moral irresistível, no entanto, o fato é antijurídico, mas, ainda existe a culpabilidade, como causa da exclusão da punibilidade, pois o crime só se configura com a existência concomitante de três elementos: a triplicidade, antijurídica e a culpabilidade. Esta, a título de dolo ou culpa.

### ACUSAÇÃO

O Tribunal do Júri, o plenário, e principalmente o promotor, Amaury Alcôntora, e seu assistente de acusação, José Coelho, esperavam que a defesa usasse a já desgastante tese de "legítima defesa da honra", e não a "coação irresistível". A acusação foi a primeira a apresentar sua tese: "Mortuo Fútil".

O promotor, alegando que houve homicídio qualificado, por não ter tido a vítima oportunidade de defesa, iniciou a acusação não admitindo a tese de legítima defesa, "porque, na verdade, o réu não teve a sua honra atacada. A infidelidade conjugal não implica no ataque à honra do cônjuge".

Amaury salientou, com os jurados, que no caso em julgamento "não há prova de infidelidade da vítima, pois estava separada de fato do marido, tramitando na justiça, uma ação

### • Texto de ANA MARIA DE ASSIS

de separação". Apelando para o bom senso do júri popular, o promotor argumentou que esse tipo de crime "é fruto de uma mentalidade machista, castradora, pois os homens têm o direito de ter filhos legítimos e amantes, mas, a mulher não, mesmo que separada".

Após conhecer a tese da defesa, o promotor, na trépica, considerou "a coação irresistível, como sendo" absurda, pois para que se configurem os necessários três elementos: coação, coágido e vítima. E o advogado Beltrão colocou como determinante no ato do agente o comportamento obscuro de Aurelina, então, a vítima é que será julgada.

### FLORIANO

O réu, Floriano Miranda, permaneceu, durante todo o julgamento, com a cabeça cabisbaixa, sem nenhum sinal de impaciência. No entanto, por duas vezes, ao ouvir o advogado Geraldo Beltrão o defendendo, chorou copiosamente, perdendo o controle emocional. Nos intervalos, Floriano recusou fazer qualquer declaração à imprensa, alegando "falta de controle emocional". Prometeu, no entanto, que após o resultado da sentença concederia uma entrevista. Porém, face o resultado, recusou veementemente, fazer qualquer declaração.

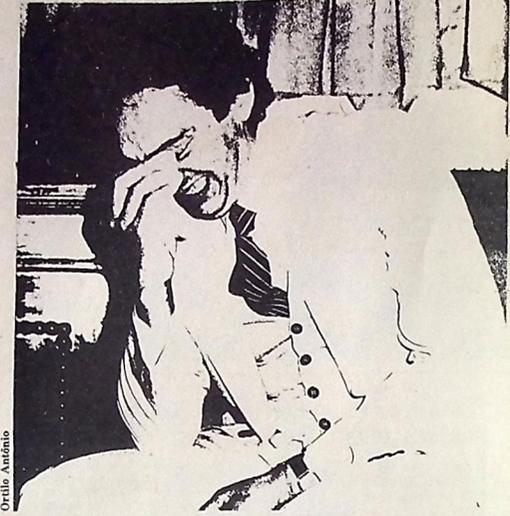
### PLENÁRIO

Cerca de 60 pessoas acompanharam, durante 8 horas, o julgamento de Floriano, atendos. Eram, principalmente, familiares do réu amigos da vítima, e estudantes e profissionais de Direito. A entrada na sala de julgamento não se deu, distribuída, anteriormente, com os familiares de Floriano e Aurelina.

O comportamento do plenário foi calmo, apenas se manifestando em momentos que os advogados, de defesa e acusação, se interpelavam, e se degladiavam sobre o tema em discussão, muitas vezes conseguindo arranjar risos do público. No entanto, o juiz, Wilson Pessoa da Cunha, controlava qualquer impulso ameaçando suspender os trabalhos.

Apesar do plenário ter sido composto, na sua maioria, por familiares e amigos de Floriano, marcaram presença, também, várias amigas de Aurelina, que torciam para que o crime não ficasse impune. Marlene Carvalho, advogada, por exemplo, afirmou, que "a tese da defesa, coação irresistível, não se aplica no caso, porque é uma tese que não preenche os requisitos de coação moral. Veja! Nesta tese é exigido três elementos, ou seja, a figura do coator coágido e da vítima".

No caso - acrescentou - a defesa considera coator o comportamento de Aurelina". Ao dar esta declaração, a audiência não se deu ao resultado da sentença, e foi, então, que Marlene levantando a possibilidade de ser absorvido, disse: "Se Floriano conseguir a absorção, mais uma vez fica provada a violência contra a mulher e a superpremia do machismo brasileiro.



Orville Antônio

pois a vítima já estava separada de fato de Floriano, e tramitava uma separação na justiça, então a separação judicial põe termo ao dever de fidelidade".

Marlene indagou, na ocasião, se existiria alguma lei na natureza, ou no direito "que obrigue o ser humano a viver com outro, simplesmente, porque é casado, apesar de não ter mais amor. Então, pergunto: cadê o respeito pelo sentimento da mulher. Os animais, por exemplo, quando são rejeitados pela fêmea, respeitam suas companheiras, então, o homem procedendo desta forma, ou seja, assassinando sua esposa para defender a honra, está superando a racionalidade".

Auxiliadora Belmont, ex-colega de trabalho de Aurelina, permaneceu durante as oito horas de julgamento no fórum, confessou que o crime "foi violento", pois sua amiga nunca demonstrou ser uma mulher devassa, ao contrário, durante a nossa convivência revelou ser uma boa mãe, responsável com o trabalho".

Segundo ela, para combater a atitude machista, as mulheres só tem uma saída: apelar para uma conscientização geral de seus direitos, através de um trabalho de doutrinação junto aos filhos, esposo e a sociedade em geral. A partir daí, iremos conseguir viver em um clima de respeito mútuo".

### FEMINISTAS

Mesmo sem acesso, ao fórum, durante o julgamento, o Grupo feminista "Maria Mulher", marcou seu protesto de frente ao prédio, portando faixas com o slogan "Quem Ama Não

Mata". Para a feminista Eleonora Soares, a condenação de Floriano Miranda não foi uma vitória para o movimento feminista, mas, "uma demonstração de que o nosso movimento tem surtido efeito no sentido de contribuir para nossa denúncia, contra os assassínios em nome da "legítima defesa da honra" não fiquem, impune, legitimando cada vez mais o binômio dominação-submissão, que somos submetidas".

Por outro lado - disse ela - esta condenação, por ter sido júri popular, significa que a sociedade está caminhando na compreensão do "legítima defesa da honra" papel que foi imposto para nós, socialmente.

Esta condenação, no seu entender, irá diminuir o número de violência contra as mulheres. Na ocasião, Eleonora concordou, radicalmente, da tese defendida pelo advogado Geraldo Beltrão, "porque ela, mudando pouca coisa, é a mesma tese da legítima defesa da honra".

Explicou que, a partir do momento, que o advogado Geraldo Beltrão levantou que Floriano foi levado a assassinar sua esposa, após várias advertências de seu comportamento, ele está transformando a vítima em assassina, distrinchando toda sua vida, ou seja, colocando a vida de Aurelina em julgamento".

Eleonora entende que o protesto feito, ante-ontem, pelas feministas durante o julgamento "foi muito importante, pois achamos que conseguimos nossos objetivos: a pressão e a denúncia, e colocamos no meio da rua a palavra que significa o sentimento que está perdido: "O amor entre as pessoas".

## GURUGUÍ

Quinze dias faz hoje que velhos, jovens e crianças - posseiros de Gurugi, no município do Conde, estão acampados no meio do mato. Ao abandonarem suas casas, se despediram daqueles que ficaram por acharem que o clima naquela área é para matar ou morrer. E está disposto a isso mesmo. Caso a situação não se resolva, a área será destruída, através da destruição de suas lavouras, ou as máquinas serão incendiadas ou as próprias serão embargadas pelas lâminas dos tratores. "Não escapará ninguém", assegurou o camponês Elias Rodrigues.

De Rachião ao rancho, o drama é o mesmo. No caso de Dona Maroca, esposa do senhor Jandira da Encarnação, onde foram reacionados assim que chegaram, os proprietários são os mesmos: "a posse da terra, com escrituras e tudo mais". Caso contrário, isto é, se o Governo não resolver o problema até a próxima quinta-feira, pelo menos as mulheres de Gurugi estão bem mais dispostas que os homens para enfrentar a presidente local, os posseiros e a seguinte, com faixas e todo, no Palácio da Rendação.

Apesar dos esforços dos dois Governos a solução de Gurugi, como a recente medida de Clóvis Bezerra em transformar aquela área mista entre Comunitário Rural, onde haverá incremento de escolas, energia elétrica, estradas e outros benefícios, os posseiros apelam simplesmente pelo sangue, que se reverte na aquisição das terras lavradas em suas roças e, em consequência, a devassidão total do usineiro Luciano Aníbal e seus respectivos auxiliares.

O programa do atual Governo, segundo Dona Maroca, na sua "mente", é desastroso. E ela confessa: "Vi tempo escolar, hospital, creche, precarização de aulas, longe dos desastres, durante fazendas, porque foi aqui que nasceu a minha evé e morreu aos 116 anos, se sim como me avé, meus pais e eu. Eu notei aqui há 65 anos. Minha vida é aqui mesmo". Dona Maroca já foi ameaçada de morte pelo camponês, principalmente por ser mãe do líder camponês, Clóvis de Lima do Nascimento, conhecido naquela terra por "Nanaim".

### • Reportagem de JACINTO BARBOSA • Fotos de EDMUNDO DIAS

Afora Clóvis, Dona Maroca tem como filha, Anita Jandira do Nascimento. Todos eles, em conjunto com dona Emeraldina Carmelita, vivia e mãe de sete filhos, bem como Aurea Rodrigues do Sampaio, de 52 anos, mãe de quatro filhos, se mostram preocupados com a ameaça feita pelo capang "João Lira", nos seguintes termos: "depois das eleições vocês vão saber o que irá acontecer".

E essas preocupações e várias outras tomam conta dos posseiros dia e noite. Do lugarzinho "Rachião" até o acampamento, todos eles têm por obrigação atravessar a propriedade do usineiro: "Ninguém anda sozinho por essas estradas", confessou dona Áurea, "elas são capazes de matar qualquer um e, tenho certeza que se um dia isso acontecer, morreremos todos".

Alerta é o que não falta para aqueles posseiros. Para se ter uma ideia, qualquer pessoa estranha ao Sampaio, já dá causa problema. Não que eles partem para uma agressão física, mas ficam desconfortados e poderão sentir de imediato o que pretendem deles. Para esta reportagem, fizemos amizades com Dona Maroca e, através dela, o Sr. José Mário Ferreira desceu conosco até a cabana. Antes de chegarmos, o barulho do carro foi o suficiente para que todos percebessem a nossa presença. Quando chegamos, "Seu" Mario desceu e fez sinal de tudo bem. Para o nosso espanto, fomos recebidos muito bem - eu e o fotógrafo. A partir desse primeiro contato, tivemos acesso a todos os tipos de informações, bem como até ao interior do rancho onde encontramos uma senhora de 23 anos, mãe de três filhos, sem marido, de nome Rosalinda dos Santos. Destada numa rede, Rosalinda esperava-nos de frente ao cabalo, se "fosse embora". Mais tarde, descobrimos que ela estava operada há poucos dias e não passava bem. Ao lado, um de seus filhos tocava seus cabalos carinhosamente, enquanto ela me afirmava que iria se consultar na próxima semana. Segundo Elias Rodrigues, mais de duzen-



tas pessoas se acomodam no interior do rancho. "Não sei se conseguem dormir. Ache que não". Com as recentes chuvas aldas no litoral foi o suficiente para gripar todas aquelas pessoas. A água penetra no rancho, os homens se levantam e procuram meios para esgotá-la. Protegendo o rancho e suas lavouras, lá fora ficam dois, três posseiros, num trabalho revesado por toda a noite. Mal o dia amanhece, a meninada faz festa no redor da cabana. Outros procuram os jornais para se manterem atualizados com as notícias, principalmente sobre o problema de sua terra. "Esses jornais servem de documento para nós, pois ninguém poderá fugir às declarações prestadas", afirmou um dos posseiros que já reservou uma mala para guardá-las especialmente.

As poucas tarefas daqueles posseiros, no momento, são dedicadas à limpeza do rancho, mediante a retirada de tocos e na obtenção de alimentos para as famílias ali residentes. Quando lá estivemos, estavam fazendo farinha numa outra propriedade de nome "Ipiranga". Utilizado-se de um animal, carregava a mandioca e os restos da farinha feita, onde já esperava um grupo de moças, principalmente, para a moagem e torrefação. Para "seu" Mário Ferreira, os 100 quilos de farinha que estavam sendo feitos são consumidos no prazo de 15 dias, no máximo".

Com a escassez de tudo, um spelo de todos eles para a comunidade "estamos carecendo de tudo". As necessidades, alimentos, medicina, dinheiro e, mais ainda, cartas de apoio e solidariedade. "Mais ameaças de morte?" - Vocês ficaram assustados com a nossa presença?



Posseiros - Ficamos. Primeiro porque é comum a visita de capangas do usineiro que costumam nos prejudicar em forma de agressão. Estamos na expectativa. Quando percebemos qualquer pessoa apontar no alto, se não estiver acompanhado de conhecidos..., pode chegar, mas que a gente fique com boas intenções, ali é outra coisa. Digamos que eu estivesse aqui e mandasse de "seu" Luciano. O que vocês fariam comigo? Posseiros - Agente não fazia nada e, se possível, entraria até em nossa barraca. Se o senhor não dissesse nada a gente, também nada a gente faria. Se chegasse tranquilo, voltava. E se eu estivesse em missão secreta, para averiguar se vocês estão armados, pronto para qualquer tipo de ameaça?

Posseiros - Não, nós não temos armas, e se fosse para a gente ameaçar, já teríamos matado ou morto. Mas ameaças de morte do tipo que tivemos, não é mais possível. Ebricateira o cabra entra dentro de casa e um sujeito chegar de revólver na mão para atrair, dentro da minha própria casa, e com o tambor do revólver cheio de bala e mais sete balas no bolso? Me puzar de dentro de casa e querer levar na marra? E nada disso fazemos com eles.



Como é essa história? Posseiros - Me puxaram do terraço da casa de Dona Maroca... O que achas das medidas do Governo em implantar o Núcleo Comunitário Rural de Gurugi? Posseiros - É muito bom, principalmente porque ele dará mais condições de vida, qual seja através de energia, água, escolas, creches, casas e outras. Mas, acho ainda que esse dinheiro deveria ser investido em Gurugi mais principalmente na desapropriação de terras. Muitos desses benefícios nós já temos. Precisamos mesmo de áreas para a produção de milho, feijão, milho e outros produtos. De incheito, precisamos dessa terra para vivermos independentes das agruras do usineiro.

Querem dizer que esse programa é inviável para Gurugi, por que realmente ali não interessa a vocês a terra com escrituras em seu nome? Posseiros - Até um certo ponto. O que interessa pra gente é a desapropriação das terras e a documentação em nossas mãos. O governo tomando esta medida, o pessoal de lá, não vai ficar fazendo mais nada aqui, ele recebendo a sua indenização, pode se retirar...